Diário de Lisboa

Agosto 1979
Sábado
25

ANO 59.°
N.° 20 040
10$00

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Aspecto do incêndio da serra da Gardunha, que se prolongou por cinco dias, e que esta manhã foi dado práticamente por extinto pelos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco

ACÇÃO CRIMINOSA NA ORIGEM DE INCÊNDIOS

Quilómetros de florestas desaparecem em todo o país

Os incêndios que nos últimos tempos têm deflagrado um pouco por todo o País, devastando quilómetros de floresta, mata e baldios são, na opinião das corporações humanitárias que os combatem, «de origem criminosa».

No ponto da situação que hoje apresentamos aos nossos leitores, elaborado com informações colhidas esta manhã junto dos comandantes dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, Coimbra, Seia, Gouveia, etc, ressalta efectivamente a acção criminosa que tem dado origem ao avanço destruidor das chamas.

Nota-se que em alguns casos a Polícia Judiciária tem comparecido, tão evidentes são os sinais de fogo posto.

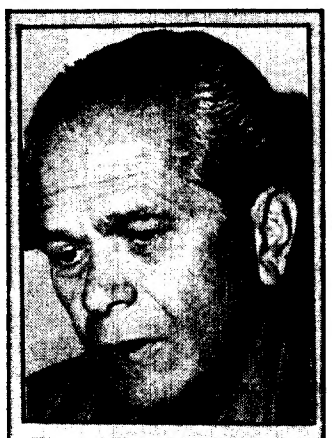
Acentue-se também que o mau apetrechamento de muitas corporações tem contribuído para que os incêndios não sejam debelados em períodos mais curtos, conforme nos disse uma das corporações interrogadas.

Outros factores que têm contribuído para que o propósito dos incendiários se concretize são o tempo quente que se faz sentir, o vento que, em certos dias, tem soprado, e, também, a água insuficiente com que os bombeiros muitas vezes deparam.

Pág. 6

GREVE DOS MÉDICOS

Lisboa e Coimbra aderem à suspensão das urgências Pág. 6



Paulo Cavalcanti em Lisboa
Pág. 20

O vice-embaixador dos EUA na ONU, Donald McHenry,com Andrew Young durante o debate de ontem, no Conselho de Segurança, sobre os direitos dos palestinianos. McHenry diria mais tarde que os EUA vão continuar a desenvolver esforços para impedir que o Conselho venha a votar qualquer resolução contra Israel. Telefoto «DP»/UPI/ANOP

VOLTA HOJE O FUTEBOL MAIOR

Braga-Porto: duelo ao cair da noite

Caiado e Pedroto

Pág. 16.

FUTEBOL: MUNDIAL DE JUNIORES

Portugal batido pelo Canadá (1-3)

Pág. 17.

Mil contos pelo assassino de Torres

PJ "inundada" com telefonemas

A oferta de mil contos pela indicação de pistas que conduzam ao(s) autor(es) do assassinato do industrial Joaquim Ferreira Torres motivou uma avalanche de telefonemas para a Polícia Judiciária do Porto. O mesmo se terá passado em relação à família do alegado financiador da rede bombista. A Polícia Judiciária do Porto procura um Mini vermelho que foi visto no local do crime. As investigações prosseguem sem que seja possível adiantar muitos pormenores.

Pág. 7

ONU NÃO VOTOU

Árabes homenageiam Andrew Young

Para evitar que «Andrew Young, esse grande homem», aplicasse um veto, os países árabes, depois de autorizados pelo dirigente da OLP, Yasser Arafat, retiraram da ONU o projecto de resolução sobre os direitos dos palestinianos, subscrito pelo Senegal, e que ontem iria ser submetido a votação no Conselho de Segurança. Desde modo ficou adiado o confronto diplomático entre os EUA e os países árabes. Adiado, apenas. E de prever que logo que o embaixador dos EUA na ONU, Andrew Young (que se viu coagido a pedir a demissão do seu cargo, após um encontro informal com o representante palestiniano nas Nações Unidas) seja substituído, este problema volta à barra, e, se até lá Washington não conseguir desenvencilhar-se das pressões sionistas, o confronto será inevitável.

A sessão de ontem que seria em princípio consagrada à questão da autonomia palestiniana converteu-se numa reunião de despedida e louvor do funcionário negro mais bem colocado (e mais contestado) da Administração Carter: Andrew Young. No final do seu mandato, saiu, sob os aplausos e uma homenagem insólita dos povos árabes.

Pág. 13.

CÓLERA CHEGA A ESPANHA

27 casos em Málaga e Barcelona

Vinte e sete casos de cólera em Espanha, dos quais três, de gravidade, é o último saldo de um surto colérico naquele país. O Ministério da Saúde espanhol insiste em que não se trata de epidemia mas de casos isolados. Málaga e Barcelona são as duas zonas afectadas. Em Barcelona estão hospitalizadas sete pessoas desde 17 de Agosto, evoluindo favoravelmente o seu estado. Em Málaga é de 20 o número de internados com cólera, segundo o jornal «El País». Três delas, uma criança, uma rapariga e uma mulher encontram-se em estado grave. Segundo as autoridades espanholas o número de doentes é de apenas 11. Os primeiros casos registaram-se no Sul de Espanha, tendo os dois marroquinos atingidos pela doença recebido alta no final do mês de Julho.

As águas das praias da Costa del Sol bem como a de distribuição domiciliária estão a ser analisadas pelo Ministério da Saúde.

Segundo a Organização Mundial de Saúde registaram-se no ano passado 47 mil 632 casos de cólera em 40 países do mundo. Este número, considerado um recorde, apenas foi igualado em 1974 e 1961. Na lista dos países afectados por epidemia encontram-se a Tanzânia e o Burundi, seguidos de mais cinco outros países africanos. Também nos Estados Unidos se registaram no ano passado 12 casos motivados pela ingestão de caranguejos cozidos.

O «DL» contactou o Hospital Curry Cabral que informou não ter conhecimento de qualquer caso de cólera no nosso país.

Em Málaga, só no mês de Junho, verificaram-se cerca de 500 casos de gastroenterites. As últimas pessoas internadas devido a cólera são quatro marinheiros dum barco estrangeiro, informa o jornal «El País».

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Editor de "Der Spiegel" detido na Sardenha com estupefacientes

O editor da revista «Der Spiegel», da Alemanha Ocidental, Rudolf Karl Augstein, de 56 anos, foi detido pela polícia alfandegária, no aeroporto de Olbia, Sardenha, por terem sido encontrados quarenta gramas de «canabis» (um estupefaciente) na sua bagagem.

Augstein, que passou férias na Sardenha, ia regressar ao seu país num avião particular quando foi detido.

Encontra-se presentemente na prisão de Tempio Pausania, a fim de ser interrogado por magistrados.

Perante as severas leis antidroga da Itália, o editor de «Der Spiegel» enfrenta dois a seis anos de prisão e uma multa até 25 mil dólares se a sua culpabilidade for provada.

Onde pode comprar nas férias o DL

PRAIAS DO OESTE

- **PRAIA DAS MAÇÃS** Liv. MAKI
  Quiosque Manuel Fernandes
- **ERICEIRA** Tab. Palhas
  Tab. OVNI
- **SANTA CRUZ** Café Havaneza
  Tab. Romana
- **VIMEIRO** João Ferraz
- **AREIA BRANCA** Karr four Onda
- **CONSOLAÇÃO** Café Mar e Sol
- **S. BERNARDINO** Café Bastos
- **PENICHE** Tab. Arco Iris
  Mário Sá Bandeira
- **BALEAL** Cristiano Melo
- **BUARCOS** Papelaria Satélite
- **FIGUEIRA DA FOZ** Quiosque Stop
  Tab. Africana Quiosque 8 de Maio
  Pap. Central Café Nisa
  Café Remo Liv. «O Livro»
  Tab. AC Pap. Pessoa
- **MONTE REAL** Aníbal Pereira
- **PEDRÓGÃO** David Sousa
- **S. PEDRO DE MUEL** Rosa da Silva Carvalho (frente à igreja)
  Café Cental
- **NAZARÉ** Batista Vieira
  Café Central-António da Silva Sousa
- **S. MARTINHO DO PORTO** Café Rosa
- **MIRA** Quiosque
  Liv.ª Académica

Os leitores que o desejarem, poderão fazer uma assinatura especial de férias para o período de 2 semanas (120$00), 3 semanas, (180$00) ou 4 semanas (240$00). Para o efeito basta remeter um cheque ou vale do correio e indicação bem legível do nome e morada de férias, bem como do dia do início do envio dos jornais.

Remete para «Diário de Lisboa — Assinaturas
R. Castilho, 185-1.º
1200 LISBOA

Trabalhadores da Imprensa — salários aumentados em 30% segundo MT

Os salários mínimos contratuais, em vigor para o sector da Imprensa (à excepção dos jornalistas), sofrerão um aumento de trinta por cento – garantiram representantes do Ministério do Trabalho.

A informação, procedente da Comissão Negociadora Sindical, sublinha que esta garantia foi apresentada durante a reunião ontem efectuada no Ministério do Trabalho com a Comissão Técnica encarregada de elaborar a Portaria Regulamentadora de Trabalho (PRT) para o sector da Imprensa.

Ficou marcada uma próxima reunião para o dia 5 de Setembro, destinada «à apresentação da tabela salarial e resolução definitiva dos restantes pontos em suspenso».

Entretanto, na próxima terça-feira, às 18 e 30, efectua-se um plenário vertical no Sindicato dos Trabalhadores da Imprensa, em Lisboa, no decurso do qual serão prestadas informações mais detalhadas aos trabalhadores.

Procedimento disciplinar solicitado pelo CT para a CA da RDP

O Conselho de Informação para a RDP decidiu, por maioria, propor ao ministro da Comunicação Social a instauração de «procedimento disciplinar» à Comissão Administrativa daquela empresa pública.

Resolveu também o Conselho diligenciar no sentido de que tomem posse os novos administradores da RDP já escolhidos pelo CI: Remy Freire e Pedroso Marques, bem como Adelino Gomes, este como gestor eleito pelos trabalhadores.

O Conselho, que vai preparar uma colecção das suas deliberações sobre a RDP, destinada ao titular da pasta da Comunicação Social, apoia o seu pedido de procedimento disciplinar contra a CA da RDP declarando que esta «demonstra total falta de isenção e objectividade» nos seus noticiários.

Instituto Internacional de Imprensa protesta contra expulsões no Irão

O Instituto Internacional de Imprensa (IPI), com sede em Londres, exprimiu a sua «profunda inquietação» na sequência do «cerco e expulsão» de correspondentes estrangeiros no Irão.

Numa mensagem dirigida ao Ministério iraniano da Orientação Nacional, o IPI sublinha que «o mundo civilizado não poderia aprovar» uma atitude deste teor contra correspondentes «cuja apreciação dos acontecimentos foi sempre muito respeitada».

Esta mensagem surge após a divulgação da expulsão do Irão de dois jornalistas britânicos, Andre Whitley, do «Financial Times», e Mason Towyn da BBC.

O «Foreign Office» já protestara vigorosamente dias antes, junto das autoridades de Teerão, contra a expulsão dos dois correspondentes do seu país.

André Fontaine ("Le Monde") recusa ser embaixador em Pequim

O cargo de embaixador da França em Pequim foi oferecido a André Fontaine, chefe de redacção do jornal parisiense «Le Monde», que o recusou unicamente por conveniência pessoal.

O informador precisou que o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Jean François-Poncet, fez esta proposta por duas razões: por um lado, insere-se na política de abertura do Ministério para o exterior, sem esquecer que André Fontaine «tem verdadeira estatura e um incontestável conhecimento dos problemas internacionais».

Contando 58 anos, Fontaine entrou no jornal «Le Monde» em 1947, ascendendo a chefe de redacção em 1969.

LISBOA, VERBO RIR

A loucura dos saldos

Está mais ou menos provado – está com absoluta segurança admitido – que os grandes crimes se dão nas épocas de grande calor. Surge a febre, os ânimos exaltam-se, daqui ao abismo é um passo.

Talvez se encontre aqui a verdadeira explicação dos saldos em Agosto. Quem diz saldos diz as bichas até ao fim da rua, os gestos desordenados, os nervos-pêlo-de-arame, as discussões, o vidro da montra partido, o remate final:

– Está bem, está bem, vamos para a esquadra que lá se resolve tudo...

Enfim, a luta pela vida, a struggle zinha for life, como se diz em português correcto e mimoso.

Em serviço de reportagem, ouvimos diversas personalidades do nosso meio cultural, científico, político e social.

José Felípio, 99 anos

Comprei um cãoxãozinho de mogno sintético, muito barato. Ao preço a que estão os funerais, temos de ir deitando contas à vida.

Esmeraldina, 18 anos

Um fato de banho, duas peças, baratíssimo.

Este ano não pude ir à praia, mas com o calor que está e como os vizinhos da frente têm sempre as janelas abertas, dá-me um certo jeito.

D. Maria, dona-de-casa

Saldos de solas, podia lá perdê-los! Com dois meses de molho dão uns ricos bifes. Se não for assim, como é que a gente come um bocadinho de carne, nã me dirá? Benditos saldos!

C. Prudente, técnico

Com as casacas que comprei, fico governado. Esta que trago haneses já está a precisar de reforma.

F. Roneicar, político

Comprei três alianças, nos saldos, porque a gente nunca sabe, é casa separa, casa, separa...

Radiodifusão Portuguesa

Comprei há meses, durante um saldo de ocasião, meia-dúzia de responsáveis de programas e locutores. Baratíssimos, ao preço da uva mijona, autêntico **salde-se quem puder!**

Agora preciso de substituí-los, mas ainda não me resolvi. Ando a ver...

Televisão portuguesa

Ai, cá eu forneço-me sempre de saldos, não tenho feito outra coisa durante as minhas vinte e duas primaveras.

Há quem diga que, nesta altura, eu já me devia ter aviado nos novos saldos. Mas até agora, nada. Lá me vou governando com os saldos antigos...

MÁRIO CASTRIM

ONU inaugura novo centro em Viena

As Nações Unidas inauguraram ontem o seu novo Centro Internacional de Viena, fazendo da capital austríaca a sua terceira cidade, depois de Nova Iorque e Genebra.

Uma bandeira da Nações Unidas foi içada no moderno complexo situado junto ao Danúbio, enquanto o Secretário-Geral da organização, Kurt Waldheim, inaugurava o centro, que tem estatuto extraterritorial.

«Faço votos de que este Centro seja um símbolo do desanuviamento na Europa e da paz no Mundo» – declarou o chanceler austríaco Bruno Kreisky na cerimónia. «Consideramos a instalação de organizações das Nações Unidas em Viena como um reconhecimento da nossa política de neutralidade» salientou o dirigente.

O Centro Internacional de Viena será a sede da Organização de Desenvolvimento Industrial das Nações Unidas (UNIDO), baseada há muitos anos nesta cidade, da Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA) e de vários outros departamentos que serão transferidos de Genebra e Nova Iorque para esta capital.

De Nova Iorque, o Centro de Desenvolvimento Social e Assuntos Humanitários e a Comissão de Direito Comercial Internacional das Nações Unidas virão instalar-se no novo complexo.

De Genebra, o Secretariado Internacional de Controlo de Narcóticos, o Fundo das Nações Unidas para o Controlo das Drogas e a Divisão de Assuntos Sociais vão também passar a funcionar em Viena.

DESEMPREGADOS

SOLDADORES-MONTADORES

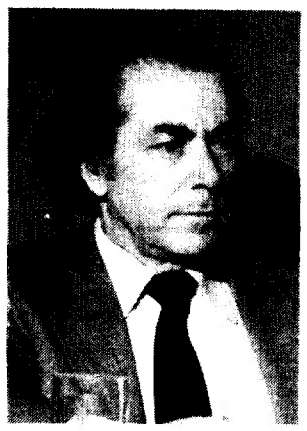
PARA ADMISSÃO IMEDIATA

— CONDIÇÕES VANTAJOSAS

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 25810

ponto a ponto

Ramalho Eanes vai esta tarde a Sintra. Vai assistir ao início das Festas de Nossa Senhora do Cabo, e corresponder a um convite da CM do concelho e da comissão organizadora das festas, além de atender ao «valor das tradições regionais», segundo uma notícia da Presidência divulgada pela DGI. Eanes chegará a Sintra por volta das 17 horas e viaja acompanhado de Manuela Eanes. Em Sintra, no Palácio da vila, presenciará a cerimónia da chegada do círio que conduzirá a imagem de Nossa Senhora do Cabo Espichel até à Igreja de S. Martinho, e assistirá aos actos religiosos subsequentes, regressando a seguir a Belém.



O líder trabalhista brasileiro, Leonel Brizola, regressará ao Brasil no início da próxima semana – foi ontem anunciado em Lisboa. O regresso de Brizzola, que se encontra exilado em Portugal, é agora possível dadas as novas condições criadas no Brasil com a aprovação da Amnistia, ainda que esta Amnistia seja restrita e não geral, como pretendiam todos os movimentos da oposição brasileira, nomeadamente o PTB.

O almirante Souto Cruz não terá qualquer hipótese de vir a ser nomeado comandante do Comiberlant, uma vez que se encontra na situação de reserva – afirmou à Anop uma fonte militar oficiosa. O antigo vice-CEMGFA e CEMA passou à reserva em 23 de Junho, tendo por isso abandonado o activo das Forças Armadas. Nos últimos dias chegou a noticiar-se a possibilidade de Souto Cruz assumir o comando das instalações da NATO sem Oeiras. Não se confirma, portanto. Todavia, e ainda segundo a Anop, Portugal continua interessado em que um oficial general português seja nomeado para aquele comando. Quem? Desde 20 do corrente que o almirante Elias Costa exerce o comando interinamente, em substituição do norte-americano James Scott, que entretanto foi chamado para a base naval de Norfold. Quem ocupará o comando de Oeiras efectivamente?

O Governo britânico concedeu «agrement» à nomeação de Freitas Cruz como embaixador de Portugal em Londres. Freitas Cruz é ministro dos Estrangeiros no V Governo, onde, no entanto, deverá permanecer, enquanto o actual Executivo se mantiver em funções, pelo que a embaixada deverá ser entregue, para já, a um encarregado de negócios. Por outro lado, o «sim» de Londres a Freitas Cruz põe termo a um longo período de espera que começava já a gerar especulações a nível de bastidores. Parece porém que o atraso do «agrement» não teve a ver senão com a morosidade dos gabinetes londrinos principalmente nesta altura do ano.

A CONJUNTURA POLÍTICO-JURÍDICA (1)

António de Sequeira Zilhão

Havia essencialmente esta alternativa:

a) Ou um V «governo constitucional» para durar, em princípio, em conexão com o período de funcinamento da I Legislatura a terminar com referência à data de 14 de Outubro de 1980 (art.º 299.º da Constituição); portanto até ao apuramento dos resultados das normais eleições gerais parlamentares, conducentes à formação da Assembleia da República da II Legislatura, resultados esses que, conjuntamente com a audiência dos partidos e do Conselho da Revolução, condicionariam a nomeação de novo Governo pelo Presidente da República (art.º 190.º);

b) Ou um Governo de gestão corrente, melhor dizendo, talvez, um Governo de transição a mais curto prazo, para assumir o encargo de preparar e assegurar, em termos de isenção e objectividade, o processo de eleições extraordinárias e intercalares, efectiváveis até 90 dias sobre a publicação do decreto de dissolução da actual Assembleia da República (ar.º 175.º).

Ora, em parte pelas **dificuldades** – e não diremos, propriamente, averiguada e total impossibilidade – manifestadas para a concretização, sob qualquer forma, da primeira hipótese acima enunciada, o Presidente da República acabou por **optar** pelo segundo termo daquela alternativa, obtido que foi, para o efeito, o parecer favorável do Conselho da Revolução (art.º 136.º/e).

Mas, ao seguir-se este caminho, não foi desconsiderada a Assembleia da República em exercício de funções, porque não lhe foi imposta uma imediata dissolução. Apenas se lhe anunciou que seria dissolvida após a plena investidura de um tal Governo de transição com um Programa que a mesma Assembleia apreciasse e debatesse, e sobre o qual eventualmente recaísse a votação da rejeição proposta por qualquer grupo parlamentar; esperando-se e desejando-se, entretanto, que não viesse a ser inviabilizado o novo Governo.

Quer dizer: a dissolução da AR não foi de imediato decretada, mas, tão-só, **anunciada** para uma próxima e devida oportunidade, a partir do momento da viabilização da acção do novo Governo que, sem embargo dos seus poderes gestivos (e há problemas cuja solução por não se compadecer com adiamentos, exige medidas urgentes), tivesse por finalidade promover a realização das eleições intercalares nas referidas condições de isenção, seriedade e objectividade.

E bem expresso ficou, aliás de harmonia com a Constituição, que essas eleições, porque eram extraordinárias e **intercalares,** de modo nenhum abririam a II Legislatura (cf. arts. 174.º e 299.º/2) a que poderão vir a caber, também nos termos e sob os limites constitucionais (arts. 286.º e ss.), funções de revisão da própria Lei fundamental do Estado e do País.

Trata-se agora de eleições **intercalares** para que uma nova Assembleia eleita complete a I Legislatura; e não de eleições **antecipadas,** isto é, que antecipem e substituam as que, no quadro constitucional, se devem realizar oportunamente para conduzirem à II Legislatura.

—

Seria ocioso relembrar que a solução adoptada, nesta altura da legislatura em curso, não deixa de ser passível ou alvo de crítica, sobretudo pelos inconvenientes resultantes da **saturação eleitoral** que se exprime pela realização, dentro de pouco mais de um ano, de tantos e sucessivos recursos ao sufrágio: eleições parlamentares intercalares, eleições para as autarquias locais, eleições parlamentares para II Legislatura, eleições presidenciais (ja em 1981).

E também se poderia conceber, algo estritamente dentro da opção tomada, que a AR fosse logo dissolvida e marcadas as eleições intercalares para daí a 90 dias, procurando assegurar-se a limpidez do processo eleitoral com um chamado Governo de simples gestão, obrigatoriamente formado em termos inequívocos de idoneidade e, portanto, com a inclusão de representantes qualificados das forças políticas, designadamente dos partidos representados na AR.

Certo é, porém, que até pela extremada dificuldade desta última modalidade, não se pode deixar de ver que o PR, ouvido o Conselho da Revolução, decidiu por uma solução equilibrada, plenamente aceitavel e perfeitamente enquadravel nas disposições constitucionais e na filosofia político-social que as inspira. É preciso não esquecer

Continua na pág. 4

POLÍTICA, SECRETISMO E GANGUESTERISMO

Não vem ao caso proceder à desmontagem dos pretextos políticos e ideológicos, nem é esta a ocasião de produzir uma crítica de fundo das lutas pelo controlo da «area do poder», que geraram na sociedade portuguesa, e no próprio seio das forças que directa ou indirectamente se engajaram na Revolução de Abril, antes e depois de 25 de Novembro, as «ambiguidades» constantemente referidas e as estranhas alianças, as sinistras combinações, os tenebrosos conluios. A **democracia** devera assentar numa vida pública transparente. Ao invés, a perigosíssima lógica, filha de um maquiavelismo político sem preocupação ética, de os **fins** justificarem os **meios,** é de sua natureza antidemocratica, suscita as praticas de corrupção e de conspiração, cultiva o secretismo, inspira os golpes de surpresa e de audacia.

As circunstâncias conjunturais de uma áspera luta pela hegemonia política, incautamente exacerbadas e devidamente exploradas, levaram «militares de Abril» a coligarem-se com adversarios da democratização e da função democratica das Forças Armadas, levaram democratas a estabelecerem contactos e ligações com partidários do «antigamente», levaram à utilização de «quadros fascistas», de «desesperados» e de «aventureiros» contra um proclamado perigo totalitário; a defesa das liberdades servindo – pelo paradoxo dos paradoxos – para inocentar fascistas, recuperar «pides» e colaboradores da «Pide», para aliciar «marginais sociais» e abrir as portas e proporcionar carreiras a «marginais políticos».

A chamada «resistência antigonçalvista» tem páginas escuras, delimitações imprecisas, manchas que suportam mal a luz clarificadora de um exame público. Homens honrados, e de uma sinceridade respeitavel, por erros seus e nossos, nela se viram rodeados por indivíduos de ma reputação e de má vida, envolvidos com aventureiros difíceis de controlar pelos meios normais, mercenarios sem ideologia, alguns, pela letra dos registos, merecedores da classificação de delinquentes habituais.

O **bombismo** deu-nos exemplos típicos da aliança e da cooperação de reaccionários raivosos, de aventureiros fascistas, de desesperados e de criminosos disponíveis pagos por acção. E deu-nos, também – não o deveremos esquecer – exemplos de protecções inesperadas (e comprometedoras), de connivências evidentes (e eventualmente chocantes), de cumplicidades inegáveis (e escandalosas). Porque os **fins** justificariam os **meios,** houve mãos limpas que se sujaram no negócio do terrorismo. O alegado **fim político** não colhe. A questão das **redes bombistas** e das tentativas para montar **operações de terrorismo selectivo** volta a estar na ordem do dia. E não só por num «ajuste de contas» ter sido ceifada a vida de um dos cérebros protegidos do terrorismo contra-revolucionário.

Joaquim Ferreira Torres foi assassinado pelos tiros de dois atiradores, na manhã de 21 de Agosto. Depois de ter sido absolvido no processo da «rede bombista» da qual, segundo as declarações de Ramiro Reis Moreira, era um dos dirigentes e o financiador, ou um dos financiadores, regressara a Portugal. Dado que o processo fora anulado aguardava, como todos os outros réus, com excepção do «operacional» Ramiro Reis Moreira, em liberdade, sob caução, o novo julgamento. Mas, a avaliarmos pelas declarações espontâneas da esposa, D. Elisa Torres, ao deparar-se com a realidade do acto criminoso que liquidara a vida do marido, alguem do «meio» (do «meio» dos negócios escuros e dos tenebrosos conluios) tinha contas a pedir a Joaquim Ferreira Torres.

Antes que a lei do silêncio tivesse sido imposta, pelos familiares, a uma mulher desesperada, as palavras de D. Elisa Torres foram extremamente claras: «O meu marido recebeu uma ameaça feita por carta de um português que esta em Espanha. Sei quem é e só revelarei o seu nome à Polícia.» E referiu, também, o que um caseiro confirmaria em conversa com jornalistas, que as comunicações telefónicas da casa da Quinta da Vila Pouca, em Marecos (Penafiel), eram cortadas, de ha tempos a esta parte, todos os fins-de-semana.

No «meio» não sera difícil reconstituir o quadro das questões que nas suas diversas actividades pouco claras, e surpreendentemente lucrativas, Joaquim Ferreira Torres deixaram com contas em aberto. Não sera só a questão da «rede bombista» que carece de ser completamente esclarecida.

O «Jornal de Noticias» do Porto, edição do passado dia 22, fala-nos de «uma incalculavel fortuna adquirida misteriosamente». Segundo o «Jornal de Noticias» essa «incalculavel fortuna» tera sido amontoada em menos de dez anos. Joaquim Ferreira Torres emigrara para Africa «na década de 60», poucos anos depois regressa trazendo uma «incalculavel fortuna», era «presidente» da Câmara Municipal de Murça em 1971, e, então, começa o seu nome a ser notícia nos jornais. Falou-se das suas relações com Tshombé, de obscuros negócios, uma aura de mistério envolveu a «origem» da fortuna e o tipo de actividades de Joaquim Ferreira Torres. Não restam dúvidas quanto ao seu envolvimento na actividade terrorista. Subsistem dúvidas quanto às suas actividades em Africa em Espanha, no Brasil. Enquanto o processo da «rede bombista» se arrastou, a cidade de Vigo foi o seu quartel-general. Mas, de Espanha, nem sempre sopra bom vento. Tera vindo de Espanha a ordem, ou mesmo os homens, que puseram termo à vida pretensamente misteriosa do aventureiro.

Por surpreendente que seja, a «origem» da «fortuna incalculável» e o «mistério da vida» parece não terem constituído motivo de preocupação para o major Mota Freitas, cunhado e co-réu de Ferreira Torres, comandante que foi da Polícia de Segurança Pública, no Porto. Seria tudo claro para o cunhado na vida de Joaquim Torres, como para a viuva parece ser clara a morte?

O crime confirma que, em Portugal, andam assassinos à solta ou que, para os aventureiros terroristas, as fronteiras sao complacentes. O crime – seja ele amanhã explicado pela arrumação de contas noutros negócios ou venham adormecer as investigações – prova que se criaram condições que põem em perigo a segurança democratica pela utilização política, ou parapolítica, de marginais.

A introdução na vida portuguesa, restabelecidas as liberdades e em nome da sua defesa, de métodos de actuação que violam a essência da «ordem democratica», devera ser corrigida pelo actual Governo. A liquidação do secretismo, do golpismo (terrorista ou simplesmente destabilizador), do gangsterismo político (protegido ou objecto de negociaçao que, a denúncia das manobras de diversão e das intoxicações da opinião pública, fazem parte das tarefas de um Governo que tem de arrumar a casa para receber eleitores livres. Livres de pressões morais, livres de manobras políticas, livres das ameaças de terrorismo e das balas dos assassinos.

PODER LOCAL

Capacidade hoteleira dos Açores triplica nos próximos 3 anos

Greve da TAP afectou movimento turístico

Dentro de três ou quatro anos os Açores verão triplicada a sua capacidade hoteleira, ultrapassando-se o principal obstáculo ao desenvolvimento do turismo na região.

Jorge Moura, director regional do Turismo, em declarações à Agência Noticiosa Portuguesa, acrescentou que durante este período vão ser construídos pela iniciativa privada três novos hotéis na ilha de S. Miguel e um outro na Terceira.

O Executivo Regional está, por outro lado, a construir residenciais nas ilhas da Graciosa, Pico, S. Jorge e Flores, onde não existe qualquer unidade hoteleira, além de projectar o aumento da capacidade dos Hotéis Faial, na Horta, e Avenida em Ponta Delgada, estruturas de que é accionista.

O director regional do Turismo acentuou que só depois de dotados de uma razoável capacidade hoteleira é que os Açores poderão lançar-se em busca de mercados estrangeiros.

Actualmente o arquipélago tem uma capacidade hoteleira que se cifra em cerca de um milhar e meio de camas, distribuídas pelas ilhas Terceira, S. Miguel, Santa Maria e Faial.

O director regional do Turismo indicou que as entidades oficiais e privadas dos Açores estão a efectuar contactos com sociedades de turismo da América e Europa do Norte no sentido de fazer passar os seus roteiros turísticos pelo arquipélago.

O principal mercado turístico dos Açores é ainda o continente. No entanto, visitam o arquipélago turistas de várias nacionalidades, sendo os mais numerosos os alemães federais, os espanhóis, os italianos, os franceses, os americanos e os suecos.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), entrou o ano passado nos Açores um total de 35 mil pessoas, sendo 29 mil estrangeiras.

Os números do INE do ano corrente indicam ter havido uma ligeira diminuição nas entradas entre Janeiro e Abril, o que, segundo Jorge Moura, fica a dever-se à greve que a TAP efectuou nas ligações continente/Açores, greve que obrigou ao cancelamento de vários roteiros previstos para o arquipélago.

Carências e projectos de Santarém

«Os problemas do concelho de Santarém são, mais ou menos, os problemas de todos os concelhos do País» – esta a opinião de Ladislau Botas, presidente do Município daquela cidade.

Por exemplo: as carências na habitação são grandes. O ritmo de construção não permite acompanhar o atraso nesse domínio. Até porque «os desalojados das ex-colónias vieram agudizar o problema».

Mas outras carências, e tão prementes como a ausência de habitação, igualmente se fazem sentir no concelho: saneamento básico (água e esgotos), iluminação pública, estradas, escolas, zonas verdes, bibliotecas, centros de infância, lar para idosos, etc. «Qualidade de vida de que não desfrutamos, qualidade de vida por que temos de lutar...»

Projectos...?

Rede de esgotos de Amiais de Baixo, de Pernes, de Vale de Figueira, de Vale de Santarém, de Pombalinho; rede de abastecimento de água a Póvoa de Isenta, Vale de Santarém, Vale de Figueira, Comeiras, Natais, Fonte de Pedra, Amiais de Cima, Abrã, Pombalinho, arredores de Santarém, etc.

E mais...?

Alcatroamento, por exemplo, das seguintes estradas e dos seguintes caminhos: Graínho, Vale Florido, Arneiro, Póvoa do Conde, Rameira – e muitos outros.

No âmbito do Equipamento Urbano e Rural tenciona o Município de Santarém proceder à recuperação da Biblioteca de Santarém; à construção de uma biblioteca juvenil, de um pavilhão gimno-desportivo, do mercado da Póvoa de Isenta... Está também projectado o alargamento dos cemitérios de Pernes e da Póvoa de Santarém.

No quadro do Ensino procede-se ao arranjo das escolas do concelho, que são cerca de 100, através da acção de uma equipa de trabalhadores que «apostaram» um ano nessa actividade.

O chefe da edilidade de Santarém, a terminar este breve depoimento, fez votos para que a Lei das Finanças Locais não fique unicamente nas «boas intenções». Porque (disse) «essa lei é um marco importante na jovem democracia portuguesa...»

Queluz exige inquérito à agressão ao presidente da Câmara de Avis

A Comissão Coordenadora da Aliança Povo Unido, da freguesia de Queluz, decidiu, na sua última reunião, face aos graves acontecimentos ocorridos na Cooperativa de Casebres, em Alcácer do Sal, e ao espancamento de que foi vítima o presidente da Câmara Municipal de Avis, por elementos responsáveis da GNR, reclamar a instauração de um inquérito e publicação dos resultados do mesmo, bem como a punição dos implicados na agressão.

Segundo a APU, «o respeito pelos ideais da Democracia, das suas instituições e dos direitos fundamentais dos cidadãos, não podem tolerar tais barbaridades e exigem rápida e inequívoca reposição da legalidade democrática».

Fotocópias do protesto foram endereçadas à Presidência da República, Ministério da Administração Interna, Assembleia da República, Câmara Municipal de Avis e Comando da Guarda Nacional Republicana.

A Refinaria de Sines na interpretação do pequeno visitante

Um menino da Petrogal foi à Refinaria de Sines

«No aniversário da Petrogal fomos todos fazer uma visita à Refinaria de Sines» – assim começa a redacção do filho de um operário, Paulo de nome, sete anos de idade, segunda classe, posto a circular pelo Ano Internacional da Criança.

E continua:

«Dois autocarros foram cheios de meninos de Troia – e fomos todos a cantar.»

E depois:

«A Refinaria é muito grande, maior que o campo do Benfica, tem uma chaminé que bate nas núvens, muitos canos compridos pelo chão, colunas de ferro muito altas, tanques, canos de petróleo pelo chão às curvas...»

E ainda:

«Depois fomos à sala com muitas luzes, muitas mais luzes que a minha árvore de Natal. Fui almoçar à cantina onde o meu pai come todos os dias. Tem muitas mesas. Gostei muito de lá ir.»

E a terminar:

«Quero ir mais vezes à Refinaria!»

A CONJUNTURA

Continuação da pág. 3

que a democracia portuguesa, que a Constituição da República, institucionalizada, não é uma democracia meramente formal, é uma democracia orientada e revestida de um determinado conteúdo; pelo que o **pluralismo,** a respeitar e a garantir como expressão de liberdade de opinião, não é, nem pode ser, um dado absoluto que deva sistematicamente pôr em causa a estabilidade e a essência dos objectivos constitucionais – que assumem, desenvolvem e concretizam o espírito e as aspirações da Revolução de Abril.

—

Se, como disse lapidarmente a eng.ª Maria de Lurdes Pintasilgo, agora empossada e investida nas funções de Primeiro-Ministro, o Governo a que preside «é um Governo que tem a ousadia – que para alguns será usurpação ou despudor – de falar linguagem política, certo de que a política (tal como a poesia) saiu à rua com o 25 de Abril»; não tendo por isso «de pedir desculpa a ninguém de ser político»; se, por outro lado, existe o zelo do Presidente da República em respeitar a Constituição sob cuja égide foi eleito em 1976 e que jurou solenemente defender e fazer cumprir, nada tendo por isso de se arrepender do seu «discurso socialista» de 15 de Outubro de 1977; – **será então caso para se perguntar:** como é admissível que continue a tolerar-se a escalada de violências e de licenciosidades e distorções de má-fé, inclusive através dos órgãos de comunicação social do Estado, votadas patentemente à detruição do projecto de vida colectiva contido na ordem jurídica que essa mesma Constituição traduz?

A verdade é que sempre houve que distinguir entre o **direito** e o **abuso do direito.** E sem dúvida que, muito em especial, os meios de comunicação e informação estatizados, sem estarem directamente ao serviço do Governo, estão vinculados ao respeito e à defesa da Constituição como Lei superior do Estado e do País democraticamente instituída.

Ou terá a chamada Direita, para fazer ouvir as suas observações críticas, que utilizar o pluralismo e as liberdades no sentido de desestabilizar e violar frontalmente o regime constitucional?

E não estará nisso algo de semelhante à atitude do político que declarava cinicamente, em célebre e histórica **bontade,** reclamar ou exigir a **liberdade** em nome dos vigentes princípios democráticos exactamente para a destruir e, mais tarde, vir a negá-la redondamente?

E agora vejamos. Quando, especificamente, se invoca o pretexto de erros ou excessos, ou de incompetências, ou de deficiências, ou, em última análise, de incumprimento dos preceitos e princípios constitucionais, parece só restar, em face das críticas fundamentadas, uma atitude democrática, válida e consequente: – corrigi-los a uns e outros, e seguir em frente.

Ou será escândalo perseverar na abertura de «novos caminhos para a sociedade do futuro», exortando os portugueses a «situar-se criativamente perante a História»?

CAMARA MUNICIPAL
DE SESIMBRA

MOÇÃO

AGRESSÃO AO PRESIDENTE
DA CAMARA MUNICIPAL DE AVIS

A Câmara Municipal de Sesimbra ao tomar conhecimento da agressão de que foi vítima o Presidente da Câmara Municipal de Avis, não pode deixar de manifestar toda a sua solidariedade para com aquele eleito do POVO.

Trata-se duma provocação ignóbil, atentória dos mais elementares direitos humanos que não pode deixar de causar a mais viva repulsa e indignação de todos os democratas e progressistas deste País.

É caso para perguntar: onde vamos parar?

Quando um eleito do Povo, representante duma instituição democrática, é barbaramente espancado pela GNR, é tempo de todos quantos amam a liberdade de se unirem e dizerem: BASTA. Basta à falta de respeito. Basta de repressão. Basta de tentar o regresso ao fascismo.

A Câmara Municipal de Sesimbra solidária com o eleito do Povo de AVIS, reitera a sua mais viva solidariedade contra este acto inqualificável manifestando o desejo de se aliar a todas as forças democráticas e progressistas, no sentido de que se faça imediatamente JUSTIÇA para respeito dos direitos humanos e salvaguarda da DEMOCRACIA.

Aprovado por unanimidade.

Enviar ao Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Primeiro-Ministro, ministro da Administração Interna, Assembleia Municipal de Sesimbra, Câmara Municipal de Avis de Assembleia Municipal do Concelho de Avis.

SESIMBRA, 20-8-979

A CÂMARA MUNICIPAL

CAMARA MUNICIPAL
DE VILA FRANCA DE XIRA

SERVIÇO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

AVISO

BAIRRO SOCIAL
DO CABO DE VIALONGA (CAR)

SORTEIO
DE ATRIBUIÇÃO DE FOGOS

Faz-se público que o Sorteio de Atribuição dos Fogos do Bairro acima referido, será efectuado no próximo dia 8 de Setembro pelas 15 horas, na Casa do Povo de Vialonga.

Os fogos serão sorteados entre todos os concorrentes efectivos apurados no concurso anteriormente realizado e que não tenham entretanto comunicado aos nossos serviços a sua desistência.

Todos os concorrentes são convocados para estarem presentes no acto do sorteio, devendo ser portadores da ficha de inscrição no concurso e do seu Bilhete de Identidade.

Nos casos em que não for possível a comparência do concorrente, deverá este fazer-se representar por pessoa do seu agregado familiar devidamente identificada.

Vila Franca de Xira, 17 de Agosto de 1979
A CÂMARA MUNICIPAL

CURSOS

MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO
Sistemas IBM e UNIVAC
Início 5-9-79

GRAVAÇÃO/VERIFICAÇÃO
IBM 3742 DISKETTES
Início 5-9-79

DACTILOGRAFIA

Início: todos os dias
Inscrições limitadas

EXTERNATO CONTINENTAL
Telf. 325652 — R. do Arsenal, 100-1.º

AMANHÃ EM BRAGANÇA
Trabalhadores agrícolas elegem corpos gerentes

No próximo domingo os trabalhadores agrícolas do distrito de Bragança vão eleger os corpos gerentes do seu sindicato, acto a que concorre apenas uma lista.

O programa de acção da lista concorrente aponta para a luta por leis de trabalho (em especial para os trabalhadores eventuais e sazonais e para os jovens) por um horário de trabalho de oito horas diárias (com descansos, feriados e férias subsidiadas) por contratos escritos e por aumentos de salários que acompanhem o crescente aumento do custo de vida.

Encabeçam a lista, para os cargos de direcção e assembleia geral os trabalhadores agrícolas Ernesto Castanheira e Ernesto Augusto da Silva.

As mesas de voto serão montadas nas seguintes localidades: Bragança, Alfândega da Fé, Santa Comba de Vilariça, Vila Flor, Freixiel, Linhares, Cortiços, Olmos e Freixo de Espada à Cinta.

Produção de tomate tema de simpósio

Cerca de 130 cientistas e técnicos de diversos países irão participar no Simpósio Internacional sobre a produção de tomate para a indústria que se realiza em Évora, entre os dias 10 e 14 de Setembro.

Durante o simpósio, patrocinado pela Sociedade Internacional de Ciência Hortícola e promovido pela Associação Portuguesa de Horticultura, de que faz parte o prof. Carlos Portas, ex-secretário de Estado da Estruturação Agrária, serão analisados vários aspectos relacionados com a cultura, produção e comercialização do tomate, a nível mundial.

Esta iniciativa conta com a colaboração do Instituto Universitário de Evora, do MAP, Instituto Português de Agronomia, Fundo de Fomento de Exportação, Junta Nacional das Frutas, Intituto Nacional dos Industriais de Tomate e de outros organismos nacionais e internacionais, ligados aos séctor.

O ministro da Agricultura e Pescas, Joaquim Lourenço fará um discurso, na cerimónia oficial de abertura do simpósio.

Alterações no pagamento das dívidas à Previdência

Um decreto-lei conjunto do Ministério das Finanças e do Plano da Justiça e dos Assuntos Sociais introduziu alterações ao Decreto-Lei 146/79 que trata do pagamento das contribuições em dívida à Previdência.

A nova disposição pretende imprimir ao diploma a maleabilidade suficiente para se adaptar a certos aspectos da economia nacional.

Nesse sentido será possível em vez da certidão até agora necessária o contribuinte apresentar uma declaração escrita perante o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social incorrendo, no caso de falsas declarações, nas sanções da lei penal.

Três trabalhadores feridos pela GNR numa UCP de Beja

«Para a próxima vez damos cabo de vocês» gritou um «conhecido» cabo da GNR depois de uma força da Corporação ter espancado, ontem de manhã, três trabalhadores da UCP Julianense em Santa Vitória, Beja. Um comunicado da UCP Julianense, do Secretariado Concelhio das UCP's e Cooperativas Agrícolas e do sindicato dos Trabalhadores Agrícolas do distrito de Beja divulga aquela ameaça e sublinha que «está cada dia mais claro que as provocações contra a Reforma Agrária, nas quais aparecem envolvidos agrários e alguns elementos da GNR, fazem parte do plano conspirativo e desestabilizador que a direita procura pôr em marcha».

A força de 40 homens da GNR irrompeu na UCP, montada em cinco jipes, procurando saber onde estava a Comissão Directiva, e, em resposta à afirmação de um trabalhadore de que «a comissão directiva somos todos nós», passou à agressão física.

No comunicado dos trabalhadores considera-se como um dos possíveis pretextos para a agressão da GNR o caso da devolução das herdades da Faleirinha e dos Píncaros a Manuel Luís Matias mais conhecido pelo Cacito de Ervidel, tendo os trabalhadores recorrido ao tribunal. As duas herdades, com uma área conjunta de 486 hectares, foram abandonadas pelo rendeiro, o António Manuel Chora, e imediatamente cultivadas pelos trabalhadores da UCP.

Aparentemente o agrário Cacito tinha desistido das herdades, mas anteontem apareceu por lá a querer fazer valer os seus «direitos», seguindo-se, ontem, a presença da força da GNR que agrediu violentamente os trabalhadores Albino António Guerreiro Rebelo, António Guerreiro Fernandes e José Catarino. O primeiro teve que receber assistência no hospital de Beja. Os responsáveis mais em evidência pela agressão foram o tenente Ferro e o «conhecido» cabo Ângelo.

Câmaras repudiam agressão da GNR no Município de Avis

Diversas Câmaras Municipais têm manifestado o seu repúdio pela agressão de que foi vítima José Luís Correia da Silva, presidente da Câmara Municipal de Avis, brutalmente espancado no posto da GNR daquela vila há dias. Recorde-se que a agressão se efectivou a propósito de uma desocupação ilegal de uma casa do Município, feita pela GNR, que originou incidentes com a população.

As Câmaras Municipais de Coimbra, de Portimão e de Vila Real de Santo António aprovaram moções de repúdio com significativas abstenções dos representantes do PSD e CDS. A Câmara de Coimbra salienta, que a agressão representa o regresso a uma das mais repugnantes formas de violência contra a sociedade e a lei; Portimão critica o claro desrespeito pelos órgãos de poder local e Vila Real de Santo António exige que os autores da agressão sejam julgados e condenados.

BPA 1979
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Balanço (Portugal) em 30 de Junho

(em contos)

Activo

	1978	1979
Caixa, depósitos no Banco de Portugal e valores a cobrar	6 480 789	8 310 715
Depósitos e aplicações noutras Instituições de Crédito	703 138	5 106 836
Depósitos no estrangeiro	3 831 887	3 969 645
Notas e moedas estrangeiras e ouro	248 932	346 570
Crédito concedido	68 917 115	81 800 390
Acções, obrigações e quotas	5 625 600	7 298 363
Outras aplicações	855 618	347 000
Imobilizado	2 134 420	2 306 682
Contas diversas	728 888	3 475 562
	89 526 387	112 961 763

Passivo

	1978	1979
Depósitos à ordem	23 433 092	28 778 226
Depósitos com pré-aviso e a prazo	42 937 434	61 002 262
Cheques e ordens a pagar	998 525	1 249 112
Credores, outros recursos e outras responsabilidades	9 157 915	5 966 383
Contas diversas	6 456 731	8 001 791
Provisões	3 912 590	5 446 487
Capital	1 159 000	1 159 000
Reservas	1 150 514	1 215 167
Resultados transitados de exercícios anteriores	109 990	--
Resultado do exercício (provisório)	210 596	143 335
	89 526 387	112 961 763

Contas extra-patrimoniais em 30 de Junho

(em contos)

	1978	1979
Valores recebidos em depósito, para cobrança e em caução	31 559 772	35 915 688
Garantias e avales prestados, créditos abertos e aceites em circulação	24 629 357	26 137 330
Outras contas extra-patrimoniais	5 202 345	5 664 092
	61 391 474	67 717 110

Demonstração de Resultados de 1 de Janeiro a 30 de Junho

(em contos)

Custos

	1978	1979
Custos de operações passivas	3 232 486	5 761 110
Custos com o pessoal	727 028	864 068
Dotações para amortizações e provisões	740 434	695 073
Outros custos	319 407	341 210
Resultado do exercício (provisório)	210 596	143 335
	5 229 951	7 804 796

Proveitos

	1978	1979
Proveitos de operações activas	4 357 164	6 487 356
Proveitos de serviços bancários	76 709	242 247
Proveitos de outras operações bancárias	603 161	617 637
Rendimento de títulos de crédito e de participações financeiras	180 081	361 236
Outros proveitos	12 836	96 320
	5 229 951	7 804 796

BPA 1919

banca AO SERVIÇO DO TRABALHO

SUSPENSÃO DAS URGÊNCIAS NO NORTE

Lisboa e Coimbra vão aderir

A suspensão das «urgências», por parte dos médicos grevistas, a partir da segunda-feira, decidida pela Ordem dos Médicos do Norte, deverá ser seguida por Lisboa e Coimbra, segundo nos revelaram duas fontes de informação.

De facto, a atitude da Ordem da zona Norte leva a um «beco sem saída» e a uma atitude considerada pelo Secretariado da União dos Sindicatos do Porto, como de «intuitos desumanos e até criminosos dos dirigentes daquela Associação». Nenhuma greve até hoje, neste País, deixou de assegurar os serviços de urgência (telefonistas, por exemplo) apesar das campanhas contra estas paralisações, alegando um prejuízo para o público. Ao enveredar pela suspensão das «urgências» a Ordem do Norte meteu-se «num beco sem saída» como já dissemos, apesar de – segundo a Anop – os médicos grevistas se terem colocado à disposição do Governo, no caso da sua presença ser necessária. Alusão ao acatamento de uma possível requisição civil?

Os dirigentes da Ordem, em Lisboa, reunidos até altas horas da noite, deverão ter analisado a tomada de posição do Norte. Dekconhece-se, aliás, como irá ser posta em prática a suspensão das «urgências». Fecha-se o «Banco»? Ora, como é apenas as «urgências» que estão a funcionar, pretende a Ordem do Norte fechar os hospitais?

A greve é particularmente sentida nos hospitais distritais, já que no interior do País, a greve dos médicos apresenta número de adesões muito baixo.

BISPO DE SETÚBAL

A gravidade de uma greve condenada por vários sectores, levou a que o bispo de Setúbal, D. Manuel da Silva Martins, dirigindo-se aos grevistas, afirmasse que a greve é «um direito sagrado e indiscutível» mas que deve ter em conta «os direitos dos outros, sobretudo quando tais direitos se identificam com direitos primários... e daqueles que sempre ou quase sempre não têm quem os defenda, que são os pobres, que são os sem voz», e não «agravassem mais a situação do nosso pobre povo português».

Esta atitude do bispo de Setúbal foi «lastimada» por um dirigente da Ordem – secção Sul – que lamentou o facto do bispo de Setúbal ter tomado uma posição contrária à paralisação dos médicos, quando em ocasiões semelhantes não se pronunciou sobre greves de outros sectores.

Enquanto se radicaliza a atitude dos dirigentes da Ordem dos Médicos, os diferentes ministérios analisam o projecto de estatuto, da autoria da Ordem dos Médicos, tendo também já sido ouvida a posição do Sindicato dos Médicos. A próxima semana será decisiva para esta luta, que muitos consideram ultrapassar o estatuto para fazer uma «prova de força» contra o Serviço Nacional de Saúde. Com a decisão de suspender as «urgências», os dirigentes do Norte esgotaram as «munições». E a partir de agora, é o Governo que dá as «cartas»: aceitar o estatuto ou enveredar por medias enérgicas contra os médicos que se recusarem à prestação de serviços.

INSTITUTO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Suspenso o regime de autonomia administrativa

O Ministério do Comércio e do Turismo suspendeu o regime de autonomia administrativa do Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Os considerandos do decreto promulgado apontam para os condicionalismos impostos à estruturação do INPI, que tornam impeditivo o seu funcionamento em regime de autonomia administrativa.

EM CACILHAS...
DAS 10.00 ÀS 19.00
ATÉ 31 DE AGOSTO
PODERÁ VER O QUE NUNCA VIU, NA
CASA ESTRELA
Rua Cândido dos Reis, 60-A

VAGA DE FOGOS: ORIGEM CRIMINOSA É A CAUSA

Quase extinto incêndio da Guardunha

● Chamas consumiram mais de 80 km de floresta

O incêndio deflagrado há cinco dias na serra da Gardunha está praticamente extinto, segundo informação dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, às 10 horas.

As povoações ameaçadas durante este longo período de tempo «estão, de momento, fora de perigo».

Segundo aquela corporação, «mantêm-se ainda pequenos fogos aqui e ali». O sinistro parece ser de «origem criminosa».

Em princípio, e salvo qualquer contratempo, o incêndio será dado por terminado «ainda hoje».

Mais de duzentos homens, de dezassete corporações (do distrito e do Alentejo), do Regimento de Infantaria de Castelo Branco e dos Serviços Florestais da Lousã, auxiliados por numerosos populares, têm-se batido, «até à exaustão», contra as chamas.

Os BV de Castelo Branco, que estão a coordenar as operações, em contacto com o «DL», lamentaram a indiferença «das altas autoridades do País».

«Nem sequer um telefonema para saber como as coisas vão» – disse-nos um elemento graduado da corporação.

Contas redondas dão como consumidos pelas chamas mais de 80 quilómetros de florestas, consideradas as mais ricas da região.

AERÓDROMO DE CERNACHE

Por sua vez, o incêndio que ontem à tarde se ateou num pinhal da povoação de Cegonheira, próximo do aeródromo de Cernache foi considerado extinto esta madrugada.

As chamas chegaram a pôr em perigo algumas casas e o hangar do aeródromo acima mencionado.

De acordo com os Bombeiros Municipais de Coimbra, as causas do sinistro são de origem criminosa – e isso porque «havia diversos focos», revelando o propósito da destruição do pinhal.

Acrescente-se que um outro incêndio destruiu parcialmente uma fábrica de fibra de vidro em Antanhol, nos arredores de Coimbra.

Os bombeiros inclinam-se também para a hipótese de origem criminosa.

Uma brigada da Polícia Judiciária procede a investigações.

FOGO POSTO EM GOUVEIA

Outros incêndios eclodiram nas localidades de Moimenta da Serra e Mangualde da Serra, no concelho de Gouveia, destruindo grandes áreas de florestas.

«Foi fogo posto» – disseram-nos, esta manhã, os BV de Gouveia.

De grandes proporções, eclodiu também um incêndio em Girabolhos, no concelho de Seia, carbonizando matas e pinhais.

A corporação dos BV de Seia admite que o fogo teve origem criminosa.

De acordo com Toscano Pessoa, comandante da corporação, a intensificação da vigilância nas florestas e o apetrechamento das corporações das regiões mais florestadas com material adequado poderiam diminuir «a catástrofe dos fogos florestais na região».

Origem do incêndio segundo os bombeiros: «fogo posto».

VIANA DO CASTELO – REDE DE FRIO DESTRUÍDA

Um incêndio destruiu ao princípio da tarde as instalações da firma «Frilima» (frigoríficos de Viana do Castelo) onde estavam armazenadas cerca de 50 toneladas de peixe.

Com a destruição das instalações frigoríficas da «Frilima», a frota pesqueira de Viana do Castelo terá que ir vender o seu pescado às lotas da Póvoa de Varzim ou de Matosinhos, o que causa prejuízos aos armadores e comerciantes locais.

Os frigoríficos da «Frilima» tinham capacidade para refrigeração de 400 toneladas de peixe e constituiam a única «rede de frio» existentes ao norte da Póvoa de Varzim.

FÁBRICA DE CORTIÇA

Esta madrugada, no lugar de Valado, S. Paio de Oleiros, do concelho de Vila da Feira, um incêndio destruiu totalmente uma pequena fábrica de transformação de cortiça, propriedade de Joaquim Ferreira da Silva.

Os prejuízos foram quase totais. Trabalharam no ataque ao fogo os Bombeiros Voluntários de Lourosa e duas corporações de Espinho, desconhecendo-se a origem do sinistro.

TRIPULANTES DO "AURÉLIA" AINDA EM LISBOA

Lisnave declina responsabilidades no incêndio do pesqueiro búlgaro

De acordo com informação obtida junto da embaixada, não se sabe ainda quando serão repatriados os 60 tripulantes do pesqueiro búlgaro «Aurélia», considerado praticamente perdido, após o incêndio que se declarou a bordo na madrugada de ontem, quando estava acostado à doca Norte da Lisnave, a Santos, onde sofria reparações. E de admitir que, pelo menos alguns dos tripulantes, sigam noutro pesqueiro da mesma nacionalidade, surto também no porto de Lisboa.

Mantém-se como mais provável a hipótese de o sinistro ter tido origem num paiol de tintas, aventando-se ainda a possibilidade de o fogo ter começado na zona dos alojamentos.

A hipótese de os trabalhadores da Lisnave terem a responsabilidade do acontecido parece posta de parte. Efectivamente, um funcionário da empresa declarou que, na madrugada do incêndio, estava previsto que três operários fossem trabalhar com maçaricos a gás, na casa das máquinas, mas tal não aconteceu, porque o material a utilizar não chegou a tempo de os operários efectuarem o serviço antes de largarem às 1.30 horas.

Mais tarde, o responsável pela reparação do navio sinistrado acrescentou que já tinha conseguido entrar na casa das máquinas, onde não descortinou quaisquer vestígios de incêndio. A casa apenas se encontrava inundada de água, proveniente de algumas infiltrações – disse.

Além do mais – frisou – todas as reparações feitas na Lisnave e nas quais é utilizado o fogo são sempre feitas na presença dos bombeiros da empresa, o que de resto é motivo de severas críticas por parte de alguns armadores, inclusivamente pelo armador do «Aurélia».

Um pormenor que poderá vir a declinar a responsabilidade da Lisnave no acidente refere-se ao facto de os tripulantes do navio trabalharem também durante o período de reparações e utilizarem pequenas grelhas eléctricas nos camarotes, o que vai contra as normas de segurança da empresa portuguesa.

Nenhum dos tripulantes do pesqueiro – um dos mais sofisticados da frota búlgara – conseguiu retirar a tempo os seus haveres, restando-lhes apenas a roupa que tinham no corpo.

Atrasos na linha do Estoril

Quando, às 10 horas, uma composição manobrava na estação do Cais do Sodré, originou um rompimento na linha aérea, tendo ficado afectada a circulação ferroviária até Alcântara.

A partir daquele momento, e unicamente através de uma via, foram organizados comboios especiais com paragem em todas as estações até Cascais.

Às 12 e 15, segundo o chefe da estação do Cais do Sodré, «a situação encontrava-se normalizada».

Curso experimental para conservadores de museus

No próximo ano lectivo vai entrar em funcionamento um Curso de Conservadores de Museus em substituição de outro, criado em 18 de Dezembro de 1965, que agora se reconhece não corresponde às exigências dos museus.

O novo curso pretende suprir as carências que existem no sector e vai permitir regularizar a situação de quantos abraçaram a carreira.

O curso experimental tera a duração de seis meses e destina-se a pessoal que desempenha funções em museus e preencha as exigências legais para o acesso ao diploma. Vai ser frequentado pelo número máximo de 20 candidatos e funciona em Lisboa no Museu Nacional de Arte Antiga e no Porto no Museu Soares dos Reis.

Em breve serão conhecidas as matérias do curso.

tan tan

ROSSIO, 115
AV. DE ROMA, 17-A

R. ALMEIDA E SOUSA, 20-A
R. FREDERICO AROUCA, 45 — CASCAIS

SALDA A PARTIR DE 2.ª FEIRA

ACEITAMOS CARTÕES SOTTO MAYOR E UNIBANCO

RELAÇÕES PORTUGAL-MOÇAMBIQUE

Armando Panguene: audiência em Belém

O embaixador de Moçambique em Lisboa, Armando Panguene, esteve ontem em Belém, onde foi recebido em audiência pelo Presidente Ramalho Eanes.

A informação da Presidência, veiculada pela DGI, não fornece pormenores sobre a audiência.

Entretanto, ainda ontem, Eanes recebeu em Belém, além do primeirp-ministro de Cabo Verde, Pedro Pires, a que nos referimos noutro lugar, o embaixador Ramos da Costa, até há pouco em funções na embaixada de Portugal em Copenhagua.

MINISTRO IRLANDÊS VISITA PORTUGAL

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Irlanda, Michael O'Kennedy, vem de visita a Portugal de 27 a 29 do corrente.

Actualmente também o presidente do Conselho das Comunidades, Michael, o chefe da diplomacia de Dublin,chegará a Lisboa na segunda-feira às 17 horas. Ainda na segunda-feira, haverá um encontro com Freitas Cruz e um jantar no Palácio das Necessidades.

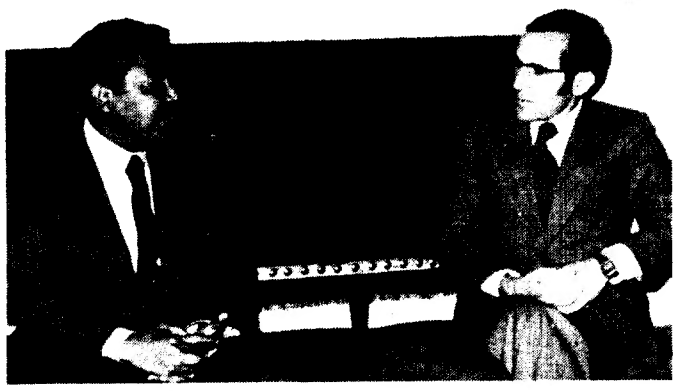
Na terça-feira, a delegação irlandesa tem uma reunião com uma delegação portuguesa no MNE, com a presença do presidente da Comissão de Integração Europeia. Isto de manhã, e antes dum almoço oferecido pelo ministro Correia Gago (Coordenação Económica).

De tarde, Michael O'Kennedy vai a Belém para ser recebido em audiência pelo Presidente Eanes, e a S. Bento, para uma audiência com Lurdes Pintasilgo. O programa prevê ainda encontros com os ministros portugueses das Finanças e da Coordenação Económica.

Na quarta-feira, o ministro irlandês dos Estrangeiros será recebido pelo Presidente da Assembleia da República e tera ainda um encontro com o ministo do Comércio e Turismo, antes de conceder uma conferência de imprensa.

EM TRÂNSITO POR LISBOA

Pedro Pires esteve em Belém e S. Bento



O primeiro-ministro de Cabo Verde, Pedro Pires, esteve ontem em Belém e em S. Bento, onde foi recebido, respectivamente pelo Presidente Ramalho Eanes e pela Primeiro-Ministro Maria de Lurdes Pintasilgo.1 Durante as audiências, designadamente durante o encontro tido com Lurdes Pintasilgo em S. Bento, foi sublinhado o desejo de reforçar as relações entre Portugal e Cabo Verde, designadamente no domínio da cooperação já existente.

Pedro Pires, que chegara a Lisboa quinta-feira, à noite vindo da União Soviética, não esteve em Portugal mais do que um dia. O primeiro-ministro do Governo da Praia embarcou esta noite na Portela, com destino a Cabo Verde.

Paulo Ennes em Havana com os Não-Alinhados

Portugal assiste como observador à Conferência dos Países Não-Alinhados que se realiza em Havana de 3 a 7 de Setembro. A delegação portuguesa é chefiada por Paulo Ennes, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros. Portugal tem participado nas conferências dos não-alinhados desde que realizou a descolonização.

Em 1975 o almirante Rosa Coutinho representou Portugal na reunião de Lima e em 1976 a representação portuguesa esteve a cargo de Vítor Alves. Em 1979 na Conferência de Belgrado o embaixador Alvaro Guerra e António Costa Lobo assistiram aos trabalhos que deveriam ter contado igualmente com a presença de João Lima que foi forçado a anular a sua deslocação em virtude do governo que integrava ter sido derrubado.

Em Cuba, Portugal deverá realizar um conjunto de contactos bilaterais já que não participa activamente nos trabalhos da conferência. Recorda-se que a direita parlamentar portuguesa criticou o Presidente da República pelo facto de este ter anunciado a presença de Portugal em Havana, o que seria incompatível com a nossa presença na NATO e a nossa integração na Conferência dos Não-Alinhados sem que os nossos políticos da direita tenham levantado a sua voz contra o seu «parceiro» espanhol.

Administração dos portos dos Açores passa para a Região Autónoma

A Administração dos Portos do Arquipélago dos Açores passou para a Jurisdição Autónoma dos Açores.

O Governo Regional dos Açores, através da Secretaria Regional dos Transportes do Turismo, tera em relação aos portos regionais as seguintes atribuições: promover o estudo economico dos portos comerciais, orientar superiormente a exploraçao portuaria e estabelecer as tarifas, elaborar regulamentos relativos a receitas, superintender na materia do trabalho portuario no âmbito da regiao.

"Aliança" volta a Madrid

Rui de Oliveira do CDS, António Capucho do PSD e António Borges de Carvalho partem para Madrid na segunda-feira onde se encontrarão com responsáveis da UCD. Trata-se de mais uma delegação da chamada «Aliança Democrática» em que serão abordados assuntos relacionados com a assistência técnica a prestar por aquela formação política espanhola liderada por Adolfo Suarez na preparação das candidaturas da «aliança» às intercalares. Trata-se da segunda deslocação a Madrid feita no espaço de um mês pelos partidos da coligação do PSD, CDS, e PPM.

BASE DAS LAJES

Nova tabela salarial acordada na ausência dos trabalhadores

O acordo respeitante à nova tabela salarial dos empregados portugueses das forças armadas americanas estacionadas na Base das Lajes, na Ilha Terceira, foi ontem assinado pelos brigadeiros Moura de Carvalho e Richard Drury, comandantes português e norte-americano, respectivamente. Os três representantes dos trabalhadores às negociações que conduziram ao acordo não compareceram à cerimónia.

Os actuais salários oscilam entre 8.065 e 19.505 escudos e a tabela que entra agora em vigor representa um aumento global de 15 por cento.

Com «o propósito de evitar que os trabalhadores deixassem de receber o aumento salarial ainda esta quinzena», o comando português decidiu assinar o respectivo acordo – declarou na cerimónia o brigadeiro Moura de Carvalho. O comandante da Zona Aérea dos Açores afirmou que a Força Aérea Portuguesa sempre se tem batido por se libertar desse papel nas negociações de trabalho, e que essa posição será tida em conta na próxima revisão dos acordos técnicos luso-americanos sobre a Base das Lajes.

O brigadeiro Moura de Carvalho classificou de «especulações descabidas e frequentemente caluniosas» as críticas às relações laborais que envolvem as autoridades americanas, os trabalhadores e o comando português da base. Afirmou ainda que os trabalhadores foram sempre consultados e não haver «qualquer tipo de negociações secretas ou arranjos especiais» na revisão salarial agora assinada.

O CASO FERREIRA TORRES

Família oferece mil contos pela cabeça dos matadores

Enquanto alguma imprensa, apesar de todos os indícios em contrário, insiste em atribuir móbil político ao assassinato de Joaquim Ferreira Torres, a família do mentor da rede bombista comunicou ontem à Polícia Judiciária que ofereceria a quantia de mil contos «a quem fornecer à Brigada de Homicídios da Polícia Judiciária do Porto provas da autoria do assassínio».

Quanto às investigações, embora a PJ mantenha as reservas naturais na circunstância, sabe-se que existe uma lista de várias queixas apresentadas por indivíduos que confiaram grandes quantias a Ferreira Torres, para que este as colocasse a bom recato na vizinha Espanha, o que está relacionado com a agência de câmbios de Vigo, adquirida pelo industrial nortenho. Também se sabe que a brigada encarregada das investigações tenta detectar um «mini» vermelho que teria sido visto nas proximidades do local do assassinato. Por outro lado, um informador da Polícia negou que neste momento houvesse qualquer diligência a nível da Interpol ou que estivessem em curso diligências em Espanha.

Entretanto, tudo leva a crer que o crime foi cometido por profissionais, que utilizaram as técnicas da guerrilha, seguindo o método da emboscada tradicional (conforme aos manuais militares): esquema de aviso, delimitação de uma pena de morte e, finalmente, abate à queima-roupa.

Preenchimento de lugares no M. Agricultura e Pescas

O MAP estabeleceu normas a seguir para preenchimento dos lugares que não puderem ser postos a concurso documental de avaliação curricular.

O despacho normativo, assinado ainda por Vaz Portugal, considera que na impossibilidade de se proceder aos concursos de avaliação curricular previsto nos despachos, dentro do prazo estabelecido, e considerando as expectativas criadas a numerosos funcionarios, o preenchimento dos lugares se faça mediante a ordenação do pessoal abrangido nos termos daqueles despachos, sendo as condiçoes de antiguidade na carreira e na categoria determinantes, porém, sem prejuizo de se efectuarem provimentos por **escolha** em percentagem a fixar.

JAE — DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DAS EMPREITADAS DE:

E.N. 109 — km 52 — Beneficiação das travessias das povoações de Canelas e Fermelã e dos lanços entre Vista Alegre e Ponte da Água Fria e entre Santo André e o limite do distrito de Coimbra.

O concurso admite a apresentação de propostas nas seguintes modalidades, à escolha dos concorrentes:

Modalidade A:

E.N. 109 — km 52 — Beneficiação das travessias das povoações de Canelas e Fermelã e dos lanços entre Vista Alegre e Ponte da Água Fria e entre Santo André e o limite do distrito de Coimbra.

Preço base	34 484 057$00
Caução provisória	862 102$00

Modalidade B:

E.N. 109 — km 52 — Beneficiação das travessias das povoações de Canelas e Fermelã.

Preço base	3 677 985$00
Caução provisória	91 950$00

Modalidade C:

E.N. 109 — km 64 — Beneficiação do lanço entre Vista Alegre e Ponte da Água Fria.

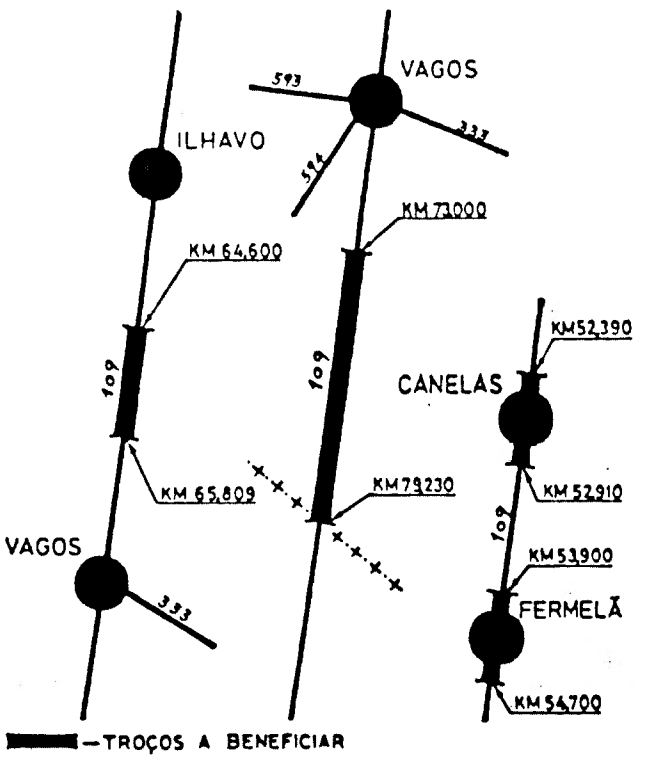
Preço base	3 804 240$00
Caução provisória	95 106$00

Modalidade D:

E.N. 109 — km 73 — Beneficiação do lanço entre Santo André e o limite do distrito de Coimbra.

Preço base	27 001 832$00
Caução provisória	675 046$00

O prazo para execução das obras na modalidade A (totalidade) é de 700 dias.



ALVARA EXIGIDO — 1.ª subcategoria da IV categoria ou IV categoria, classe correspondente ao valor da proposta, consoante a modalidade optada pelo concorrente.

LOCAL, DIA E HORA LIMITE PARA A ENTREGA DAS PROPOSTAS: Repartição de Expediente Tecnico da Direcção dos Serviços de Conservação da Junta Autónoma de Estradas (Rua Maria da Fonte, 55 — 1100 — Lisboa), até às 17 horas e 30 minutos do dia 10 de Outubro de 1979.

LOCAL, DIA E HORA DO ACTO PUBLICO DO CONCURSO: Sede da Junta Autónoma de Estradas, em Almada — Praça da Portagem, dia 11 de Outubro de 1979, às 15 horas.

LOCAL E HORARIO PARA EXAME DO PROCESSO, em Lisboa, na Direcção dos serviços de Conservação e em Aveiro, na Direcção de Estradas, todos os dias úteis, nas horas de expediente.

LISBOA, 10 de Agosto de 1979

O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

Alexandre de Sousa

Angola denuncia agressões da África do Sul

• 1386 mortos, 2607 feridos

As incursões do exército sul-africano na República Popular de Angola são objecto de um relatório hoje divulgado pela representação diplomática daquele país em Lisboa.

Reportando-se à invasão sul-africana nos dias que precederam a proclamação da independência da RPA e à sua expulsão em 27 de Março de 1976, o relatório denuncia que a partir de Junho desse mesmo ano teve início uma nova série de agressões.

Esses ataques contra a República Popular de Angola afectam largas áreas do país, abrangendo especialmente as províncias do Kuando-Kubango, Cunene, Moçâmedes e Huíla, que compreendem uma população estimada em 1 050 000 habitantes, para além de milhares de refugiados da Namíbia, obrigados a abandonar as suas casas em virtude da ocupação ilegal do seu território pelo governo sul-africano».

O documento sublinha que as tropas do exército sul-africano mantiveram «uma pressão constante sobre as fronteiras angolanas, caracterizada por violações e bombardeamentos aéreos, desembarque de forças hélio transportadas, provocações, ataques de infantaria apoiada por forças blindadas, bombardeamentos de artilharia e minagens de campos agrícolas, pontes e rodovias além de pilhagem e destruição de diversos equipamentos e meios de produção».

As acções contra o governo legítimo de Luanda são de «coordenação perfeita entre os fantoches da UNITA (...) e as tropas sul-africanas, cabendo a estas o transporte para o interior do território nacional de homens e material bélico, bem como toda a cobertura aérea a essa penetração».

O relatório, que analisa a agressão sul-africana entre 27 de Março de 1976 e 11 de Junho de 1979, revela que o exército regular de Pretória provocou 573 mortos, e 594 feridos entre a população angolana, na sua maioria camponeses.

Entre os refugiados registaram-se três mortos e 8 feridos sul-africanos, 198 mortos e 600 feridos zimbabweanos e 612 mortos e 613 feridos namibianos.

Paralelamente aos danos humanos que as agressões sul-africanas provocaram, há ainda a registar o prejuízo material que se reflecte na destruição das safras e de equipamento de construção civil, bem como deículos e máquinas de diverso tipo.

O relatório termina comum apelo à Comunidade Internacional e ao Conselho de Segurança da ONU, para a condenação enérgica destes actos e a tomada de medidas efectivas para pôr termo, por todos os meios ao seu alcance, à política agressiva do «regime racista sul-africano».

26 DE AGOSTO
Dia da Namíbia

Amanhã, 26 de Agosto, é o Dia da Namíbia. A data foi escolhida pela Assembleia Geral da ONU em 1973 e reporta-se ao dia em que, em 1966, começou a resistência do povo da Namíbia contra o regime ilegal da Africa do Sul.

A passagem do Dia da Namíbia tem este ano uma importância especial: 1979 foi proclamado, pela AG da ONU, Ano Internacional de Solidariedade com o Povo da Namíbia. Por decisão da Assembleia Geral, a ONU continua a ser única autoridade legal para exercer a administração do território até à independência. O impedimento é a Africa do Sul.

Tanto o Dia da Namíbia como o Ano Internacional de Solidariedade com o Povo da Namíbia tem especial importância para Portugal, dada a projecção do nosso país no plano internacional.

Por outro lado, Portugal, não tem estado à margem do problema que à volta da Namíbia se levanta. E ainda em Maio último, lembra-se, esteve em Lisboa uma missão do Conselho das Nações Unidas para a Namíbia, chefiada pelo diplomata dos Camarões, Ferdinand Oyono.

Enquanto, entre nós de 16 a 19 de Maio, a missão teve contactos e conversações com o Governo Português e com a Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros, sobre o não-cumprimento, pela Africa do Sul, das resoluções da ONU relativas à Namíbia e sobre o futuro debate da questão na Assembleia Geral.

Vereadores do PS demitem-se

Acabam de se demitir dos seus lugares nas Câmaras Municipais de Aljustrel e Evora dois vereadores eleitos do PS. Alegando «motivos de ordem pessoal» e «motivos profissionais», António Larguinho Soares e Henrique Troncho abandonaram os seus cargos nas edilidades de Aljustrel e Evora, respectivamente.

Henrique Troncho já era o substituto de Humberto Paixão, o único vereador eleito pelo PS na Câmara de Evora, que renunciou ao seu lugar após as eleições intercalares provocadas pelos socialistas em Novembro passado. Troncho será agora substituído por Mário Louro, o terceiro elemento da lista apresentada pelo seu partido.

Entretanto, em Aljustrel, a Câmara, que integra ainda três elementos da APU e outro do PS, funcionará até final do mandato com menos um membro, já que nenhum outro elemento da lista do PS está disposto a substituir o vereador demissionário.

BALANÇA COMERCIAL

Saldo negativo diminuiu nos primeiros meses de 78

O saldo negativo da balança comercial portuguesa diminuiu 12 por cento em escudos e 25 por cento em dólares nos primeiros quatro meses de 1978 e relativamente a igual período do ano anterior – revelou ontem o Centro de Estudos de Planeamento do Ministério das Finanças e do Plano, através do seu boletim, «Situação Sócio-Económica».

No período considerado, o «deficit» comercial atingiu 30.729 milhões de escudos (644 milhões de dólares), segundo a mesma fonte. As exportações continuaram a crescer mais do que as importações, do que resultou uma acentuada melhoria na taxa de cobertura, que passou de 46,4 por cento naquele período do ano transacto para 61,5 por cento nos quatro primeiros meses deste ano.

Todos os sectores de exportação, à excepção de produtos minerais, gesso, cerâmica e vidros, registaram crescimentos elevados em valor (entre 42 e 92 por cento), enquanto nas importações as subidas mais acentuadas se verificaram nos sectores de máquinas e aparelhos e material eléctrico, matérias têxteis e suas obras, e produtos minerais.

No respeitante a outros indicadores da actividade económica, o CEP adianta que a produção industrial registou «uma certa melhoria» nos meses de Março e Abril deste ano relativamente aos dois meses precedentes.

Em relação ao mesmo período de 1978, o índice geral de produção industrial aumentou 7,6 por cento, mas no período Janeiro-Abril, comparado com o mesmo do ano anterior, esse acréscimo foi de 5,5 por cento.

As vendas de cimento e de aço-indicadores respeitante ao sector da construção civil revelam uma ligeira melhoria no segundo trimestre deste ano, relativamente ao primeiro, enquanto os consumos de gasóleo e «fuel»-óleo têm vindo a registar valores relativamente elevados.

As vendas de veículos automóveis (ligeiros, sobretudo) tiveram uma quebra nos meses de Abril e Maio, após aumento. Quebra acidental, segundo o CEP.

No que respeita a indicadores turísticos, o CEP salienta a expansão de 20 por cento verificada nas dormidas de estrangeiros na hotelaria no segundo trimestre deste ano, relativamente a período homólogo do ano anterior.

PSD diz que Ramalho Eanes quer realizar eleições "nas piores condições de clima"

O PSD prossegue a sua campanha contra o Presidente da República, alegando que «nenhuma das suas promessas foi cumprida».

Enumerando essas promessas (dissolução da Assembleia da República, constituição de um governo de gestão isento e imparcial e marcação de eleições gerais), os partidários de Sá Carneiro, em comunicado ontem distribuído, afirmam que «o V Governo não só manifestou nãoser um simples Governo de gestão como, pela sua composição, pelo seu programa e pelos apoios que colheu na Assembleia, está longe de ser o Governo isento e imparcial prometido pelo general Eanes» (os sociais-democratas não explicam se o Governo já seria «isento e imparcial» se os apoios colhidos proviessem da «Aliança»...).

Por outro lado, a Comissão Política Nacional do PSD, que subscreve o comunicado, acusa o V Governo de pretender «por todos os meios adiar a dissolução da Assembleia», com o fito de proteger as eleições intercalares a fim de as realizar «nas piores condições de clima» (sic), já que as populações, no Inverno, «terão dificuldades» em acorrer às mesas de voto. «Tudo indica», prosseguem os friorentos dirigentes do PSD, «que é isto mesmo que o Presidente da República e o V-Governo pretedem: ralizar as eleições em condições que favoreçam o abstencionismo».

Finalmente, os sá-carneiristas invocam, no seu comunicado, a greve dos médicos como um exemplo da «vontade nula» do V Governo no sentido de resolver as questões concretas.

TAP Brasil-Portugal maior afluência até hoje

Nos primeiros sete meses do corrente ano os voos da TAP entre o Brasil e Portugal registaram a maior afluência até hoje verificada, obrigando mesmo à delegação da companhia do Brasil a solicitar a Lisboa a introdução de uma sexta frequência nas suas linhas.

Segundo divulgou ontem a empresa, desde o início do mês de Junho que a companhia não dispõe de uma única vaga nas referidas carreiras, registando-se, à partida do Brasil, uma ocupação superior a 90 por cento.

A criação de uma nova imagem visual e a melhoria do serviço de bordo, aliadas a uma boa campanha publicitária, são as principais razões apontadas pela TAP para este incremento da sua actividade.

Uma sexta frequência poderá ser introduzida na linha Brasil-Portugal, face à eventual abolição do depósito prévio por parte das autoridades brasileiras, e à consequente deslocação ao continente de inúmeras famílias que, por aquele motivo, se encontram impedidas de o fazer.

João Forcada, director da empresa no Brasil, afirmou que «o quadro que se desenha para 1980 é bom».

ACESSO À UNIVERSIDADE
ANO PROPEDEUTICO
CURSOS DE APOIO
EXTERNATOS
Marquês de Pombal
Rua Morais Soares, 93
Tel. 820221/834658
Álvares Cabral
Avenida Grão Vasco, 1 (Benfica) – T. 706974/5
PREPARATÓRIO – SECUNDÁRIO
ADM. UNIVERSIDADE
(EXAMES «AD HOC» – Maiores de 25 anos)

S. R.

CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

PLANO DIRECTOR DO CONCELHO

Faz-se público que até às 12 horas do dia 17 de Outubro de 1979 se receberão propostas para a elaboração do **Plano Director do Concelho,** conforme condições do concurso que se encontram patentes na secretaria.

Cascais, 17 de Agosto de 1979

O Presidente da Câmara,
(Eng. António Alberto Gonçalves Ferreira)

PUB.

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

S Z S T

ZONA DE DISTRIBUIÇÃO SETÚBAL

AVISO
AOS CONSUMIDORES

Para realização de trabalhos nas instalações desta Empresa, no próximo domingo, 26 de Agosto, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica em baixa tensão nas seguintes zonas:

CONCELHO DE PALMELA: Cabanas e Trovisca, das 08h 00m às 12H 00m.

CONCELHO DO SEIXAL: Duquesa e Raspadeira, das 07h 00m às 16h 00m.

Lisboa, 25 de Agosto de 1979

ELECTRICIDADE DE PORTUGAL, E.P.
ZONA DE DISTRIBUIÇÃO SETÚBAL
Manuel Fernandes Camacho

COM RESULTADOS POSITIVOS

Corame conseguiu chegar ao ministro...

Os representantes dos trabalhadores da Corame e da Saprel manifestaram ao ministro da Indústria a sua preocupação pela desintervenção das duas empresas determinada pelo Governo Mota Pinto.

A reunião, cujos resultados foram considerados positivos pelos representantes dos trabalhadores, deverá ser repetida nos próximos dias, sempre no sentido de ser anulada a decisão do anterior Governo.

O patrão das duas empresas, Carlos Nogueira, um primeiro-tenente na reserva, é procurado pela Interpol, por ser acusado de xportação ilegal de divisas, fuga ao fisco e desvio de dinheiro em seu próprio proveito, motivo por que aguarda repetição de um julgamento, já efectuado em 1.ª instância e anulado pelo STM. Carlos Nogueira é também acusado de deserção.

Para já o actual ministro da Indústria comprometeu-se a reexaminar o caso das duas empresas e vai adoptar medidas que acautelem a continuação dos processos judiciais que correm contra o antigo patrão, agora contemplado pela decisão de Mota Pinto

O ministro «ouviu atentamente as pretensões dos trabalhadores» que expuseram as consequências do possível regresso de Carlos Nogueira: obstrução aos processos judiciais, ao mesmo tempo que ficaria na posse de largas quantias em dólares e francos, provenientes de luvas pagas por empresas de que a Saprel era cliente.

Na sequência da greve desencadeada por causa da desintervenção (a Corame está parada desde o dia 1), também as CT's das empresas afectadas por esta forma de luta (Petrogal, Siderugia Nacional, Maque e Covina) agurdam ser recebidas pelo titular da mesma pasta.

Lufapo já deu faiança que tinha para dar

A empresa «Lufapo», fábrica de faianças e porcelanas com sede em Coimbra, vai cessar a sua laboração em meados da próxima semana, por falta de dinheiro para adquirir matérias-primas e combustível.

Cerca de 250 trabalhadores, abrangendo a fábrica do Porto, ficarão com os seus postos de trabalho ameaçados. Presentemente, só a secção de vidragem está em funcionamento.

A «Lufapo», debate-se com uma grave crise financeira desde 1975, devido principalmente a «deficiências de equipamento e à crise da construção civil» – segundo entende um dos administradores da empresa.

O passivo da empresa ultrapassa, neste momento, os cem mil conto em dívidas à Caixa de Previdência, Caixa Nacional de Pensões, Serviços Municipalizados de Coimbra, EDP e aos próprios trabalhadores.

Os credores, ontem reunidos em Coimbra, deliberaram proceder à avaliação de todo o património da empresa.

Esta deliberação, que não contou com a presença dos trabalhadores, por os seus representantes não estarem mandatados, poderá conduzir à falência da empresa – considerou o mesmo administrador.

Os trabalhadores reunirão em data a anunciar brevemente para debater o problema.

Sindicalistas vão e vêm

O intercâmbio entre organizações sindicais do movimento unitário português e de países socialistas é, neste momento, marcado por duas visitas.

Assim, recentemente, esteve na União Soviética uma delegação da Federação dos Sindicatos da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal, a convite de duas organizações congéneres daquele país. A visita incluí um programa social e outro de trabalho em que se salientaram encontros com dirigentes sindicais, trabalhadores nas empresas e serviços sociais e culturais

Por outro lado, chega na segunda-feira a Lisboa, a convite da CGTP-IN, uma delegação do departamento da juventude da FDGB (RDA). O programa que lhe foi preparado inclui uma visita à UCP 1º de Maio, em Avis; outra à empresa Mundet, do sector corticeiro; e uma terceira à Siderurgia Nacional, em Paio Pires.

...e Standard ao secretário de Estado

A Comissão Unitária de Trabalhadores da Standard Eléctrica conseguiu há dois dias, ser recebida pelo secretário do secretário de Estado da População e Emprego, a quem manifestou a discordância em relação ao despacho que autorizou a concretização do despedimento de 269 trabalhadores daquela empresa.

O «secretário do secretário» prometeu aos representantes dos trabalhadores daquela empresa, subsidiária em Portugal da ITT, que iria enviar esforços para, tão rápido quanto possível, ser anulado o despacho que autorizou os despedimentos, o que aliás é o principal objectivo da CUT.

Outras diligências foram, entretanto, desenvolvidas por aquela estrutura: o Gabinete do ministro do Trabalho foi instado a receber os trabalhadores (e eles esperam que tal se concretize na próxima semana): o chefe de Gabinete do Primeiro-Ministro chegou mesmo a receber a CUT.

Neste último caso, foi entregue documentação que expõe detalhadamente todo o desenvolvimento do processo, e, ainda, diversas moções de uniões sindicais, sindicatos e comissões de trabalhadores que se solidarizam com os ameaçados de despedimento.

Entregue, igualmente, um abaixo-assinado que circula por diversas empresas, qual já recolheu milhares de assinaturas e exige a anulação do despacho em causa.

O chefe de Gabinete do Primeiro-Ministro garantiu que entraria em contacto com o «secretário do secretário» com o «fim de o pôr ao corrente da situação».

Entretanto, a outro nível, prossegue a movimentação dos representantes dos trabalhadores: na segunda-feira, reúne-se a Intercomissões de Trabalhadores do grupo ITT com os sindicatos que estão representados nas empresas daquela multinacional no nosso país. Esta reunião deverá permitir uma tomada de posição relativamente ao protocolo de acordo estabelecido entre uma comissão do nosso Governo e os representantes da multinacional.

Esse protocolo, como noticiámos, permitiria à ITT «arrecadar» um milhão de contos à custa, essencialmente, da banca portuguesa.

Também na segunda-feira, os trabalhadores da Standard, que está encerrada por motivo de férias, retomarão as suas actividades.

Despedimentos recusados na cerâmica

O Sindicato dos Trabalhadores de Cerâmica de Setúbal, através da sua delegação de Faro, alertou para dois despedimentos efectuados em duas empresas e que considera feridos de arbitrariedade.

No primeiro dos casos relatados, aquela organização sindical informa que um despedido da Novobra, aliás membro da direcção, foi mandado reintegrar pelo juiz do Tribunal de Trabalho de Portimão. Contudo, a sua ordem não foi acatada pela administração da empresa.

Outro despedimento foi feito na Sulbetão (de Ferreiras, Albufeira). Segundo o Sindicato, «o director que o despediu, na delegação do Ministério do Trabalho de Faro, não foi capaz de provar nada».

No comunicado admitido a propósito, aquele sindicato chama a atenção dos seus filiados para a ameaça que paira sobre todos eles, em consequência do comportamento do patronao, exemplificado nos dois casos referidos.

Uma das soluções preconizadas é a organização dos trabalhadores em Comissões de Trabalhadores e elegendo delegados sindicais. «Sem Comissão de Trabalhadores, sem o seu parecer no que se refere aos despedimentos, não se pode dentro de um prazo curto (três dias), pedir judicialmente anulação do mesmo» – comenta.

Transportado pelos Caminhos de Ferro Portugueses

S R.

MINISTÉRIO DA INDUSTRIA E TECNOLOGIA

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDUSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal EDP — Zona de Distribuição Alentejo-Algarve, a que se refere o processo 5460 Arquivo 65146 para o estabelecimento na freguesia de Bordeira e Aljezur, no concelho de Aljezur da linha aérea a 15 kv com 178 metros; do posto n.º 5 da linha para Casa Alta ao posto de transformação da Cooperativa de Produção e Construção de Instalações Pecuárias.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 16 de Agosto de 1979.

PELO ENGENHEIRO-CHEFE
Joaquim Gonçalves dos Santos

EXTERNATOS Séneca

CICLO PREPARATÓRIO

(menores)

manhã tarde

Av. Almirante Reis, 106 – 1.º e 2.º

Telef. 822776, 823531, 40092

(Frente à Portugália – Metro Arroios)

IFADAP

INSTITUTO FINANCEIRO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA E PESCAS

Informamos que a partir do proximo dia 27 os serviços da nossa Sede passarao a funcionar em instalaçoes definitivas citas na Rua Dona Estefânia, 71 a 77, 1100 LISBOA; com os telefones 57 70 29/ 099/624/649/699/924/974/999.

CASAS DE RENDA LIMITADA

CONTRATOS DE DESENVOLVIMENTO PARA HABITAÇÃO (FFH)

Local: Urbanização de S. Sebastião — Moita

Assoalhadas	Área Bruta	Preço	Entrada
3	84,4 m2	705 cts	Desde 35 Cts
4	106,2 m2	852 cts	Desde 43 Cts

● — Alcatifadas e prontas a habitar
● — Facilita-se a entrega das chaves
● — Isentos de impostos (Sisa e Contribuição Predial)
● — Empréstimo com taxa de juro bonificado até 95% do preço de venda

INFORMAÇÕES:

a) No local todos os dias incluindo sábados e domingos
b) Na empresa construtora:
GRANCOR — Rua S. Pedro de Alcântara, 63, 1.º Esq.º — Lisboa — Tel. 321569

PROSAL DE Nova Iniciação, Lda.

Rua da Trindade, 5 - 1.º Dt.º 1200 LISBOA. Tel. 36 73 78

A acção passa-se no beiral de um telhado. Um ninho de andorinhas um pouco escangalhado e precisando de «obras» e ao lado um outro praticamente desfeito.

Quando começa a acção está uma andorinha fêmea junto ao ninho que precisa de «obras» fazendo algumas reparações e aproxima-se, entrando pelo lado oposto da cena, uma andorinha macho que se dirige à primeira andorinha.

Andorinha Macho – Desculpe incomodá-la, mas tem a certeza que este ninho é o seu?

Andorinha Fêmea – Ora essa, por quem me toma? Claro que é meu. E fique sabendo que fui eu própria que o construí o ano passado.

Andorinha Macho – Ah! mas que cabeça a minha! Pois claro, eu conheço-a do ano passado! Eu morava ali naquele ninho (aponta para o ninho destruído) não se lembra?

Andorinha Fêmea – Tem razão, agora me lembro! Os seus filhotes, por sinal, até faziam uma barulheira enorme. Não nos deixavam dormir, se me lembro!

Andorinha Macho – Era uma maçada, era. Sabe, a mãe era um bocadinho descuidada e preguiçosa para lhes dar de comer. Eu sozinho via-me aflito. Oh! se eles comiam! Não havia insectos que os saciassem!

Andorinha Fêmea – Pronto, não pense mais nisso. O que lá vai, lá vai. Este ano será uma vida nova, não é verdade?

Andorinha Macho – Claro, claro. As andorinhas não se casam para toda a vida, portanto cada um de nós arranjará novo companheiro e seguirá o seu destino.

Andorinha Fêmea – Vai ver que passará aqui um tempo maravilhoso!

Andorinha Macho – Assim o espero! Mas diga-me uma coisa, minha amiga, você já tem companheiro?

Andorinha Fêmea – Não, ainda não. Acabo de chegar e nem sequer ainda me instalei. Como vê o ninho precisa de obras. O Inverno aqui deve ter sido muito rigoroso e tenho o ninho todo estragado.

Andorinha Macho – Mas ainda assim a minha amiga teve sorte porque do meu ninho não resta praticamente nada. Foi completamente destruído!

Andorinha Fêmea – Tem razão, que pena! Realmente o seu ninho do ano passado desapareceu! E eu que não tinha reparado!

Andorinha Macho – Talvez não tenha importância. Talvez haja uma andorinha simpática e bondosa que me queira para companheiro!...

Andorinha Fêmea – Mas com certeza! Você é muito simpático, não vai ter dificuldade em encontrar companheira.

Andorinha Macho – E você é muito bonita, sabe?!... E a andorinha mais bonita que eu já vi!

Andorinha Fêmea – Ora, ora, isso são favores!... Sou uma andorinha como as outras da minha espécie.

Andorinha Macho – Não diga isso. Nunca vi dorso de andorinha de um negro tão brilhante como o seu, nem uns olhos tão luminosos, nem um bico tão bonito!

Andorinha Fêmea – Não me fale assim, que me envergonha!...

Andorinha Macho – Não tem de que se envergonhar. Pelo contrário. Porque além de ser muito bonita é também uma boa companheira e uma excelente mãe. Tive oportunidade de ver isso o ano passado, quando éramos vizinhos.

Andorinha Fêmea – Estou confundida com tantas gentilezas. Dir-se-ia que você...

Andorinha Macho – Que gosto muito de si e que gostaria de casar consigo!

Andorinha Fêmea – Ora, deixe-se dessas coisas!... Estamos aqui há que tempos a conversar... mais parecemos duas pessoas, que duas andorinhas.

Andorinha Macho – Tem razão. Vamos então proceder como duas verdadeiras andorinhas, neste lindo dia de Primavera!

Andorinha Fêmea – Boa ideia. Aceito namorar consigo, mas como fazem as andorinhas!

Ao terminar a fala a Andorinha Fêmea «voa» para longe do ninho e inicia-se o jogo de apanhar, que é o namoro das andorinhas.

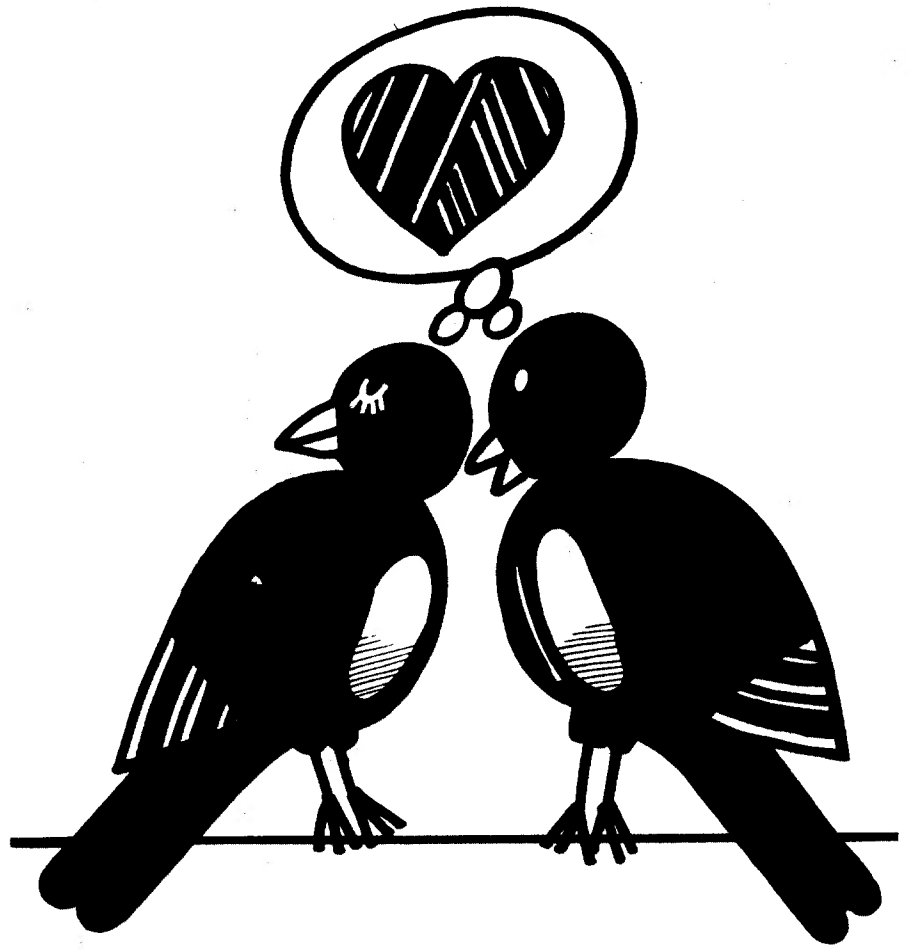
Andorinha Fêmea – Não me agarras, não me agarras!

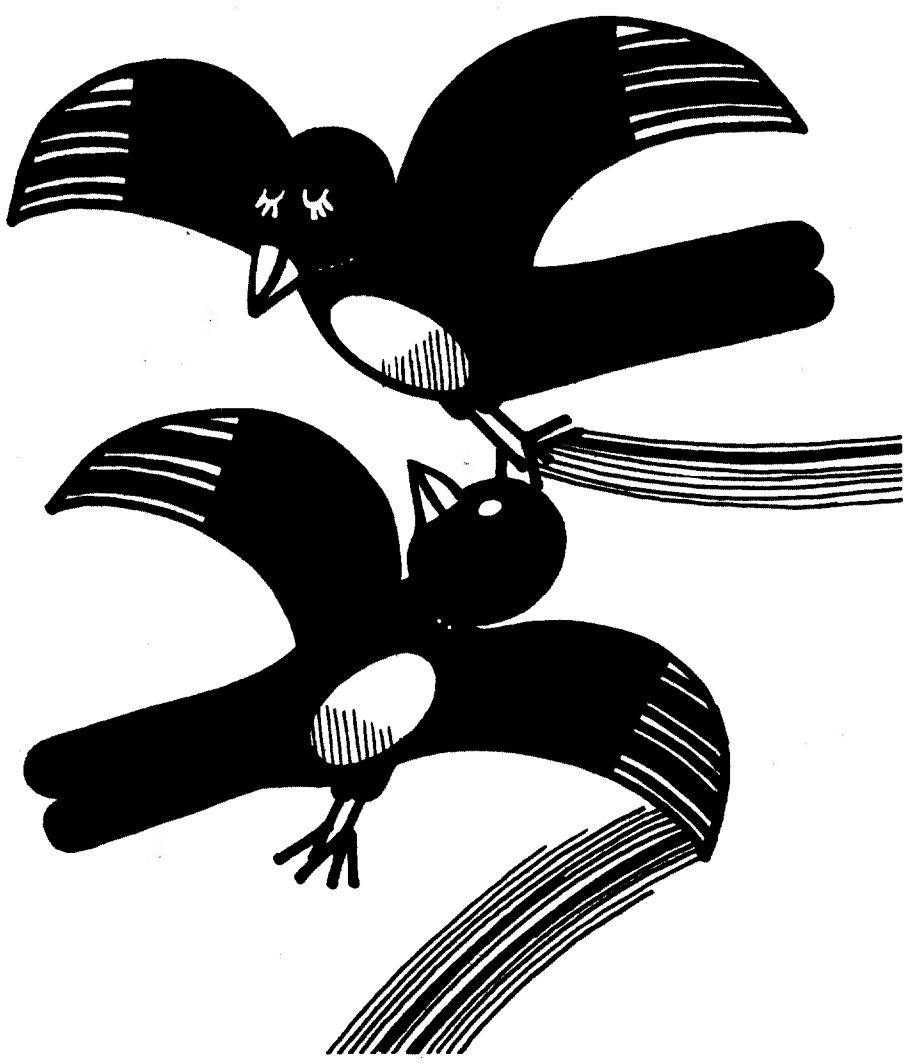
Andorinha Macho – Espera que já te apanho! Não fujas!

Andorinha Fêmea – Não me agarras, não me agarras!

Andorinha Macho – Apanhei-te!

Com efeito a Andorinha Macho apanha a Andorinha Fêmea. Mas como no jogo de apanhar que vocês costumam jogar com os vossos companheiros, é agora a vez da Andorinha Fêmea tentar agarrar o Macho.





Andorinha Fêmea – Foge, que te apanho eu agora!

Andorinha Macho – Não me agarras, não me agarras!...

Andorinha Fêmea – Não faças batota! Não corras tão depressa! Assim não consigo apanhar-te...

Andorinha Macho – Vou voar mais alto! Não me agarras!

Andorinha Fêmea – Apanhei-te. Agora já não me escapas!

E termina o jogo de apanhar, neste caso o namoro das andorinhas.

Andorinha Macho – Mas eu disse que queria escapar-te?!

Andorinha Fêmea – Já sei que não queres escapar-te. Gostas de mim e queres casar comigo, não é?

Andorinha Macho – Claro que é, minha tontinha!

Andorinha Fêmea – Vamos então tratar de arranjar o nosso ninho, sim?

Andorinha Macho – Claro, meu amor!

Andorinha Fêmea – Vamos arranjar o nosso ninho para quando nascerem os nossos filhotes terem uma casinha muito confortável!

Andorinha Macho – Como tu és adorável!

Andorinha Fêmea – Verás que teremos os filhotes mais bonitos destas redondezas!

Andorinha Macho – De certo. Filhos de uma mãe tão bonita!

Andorinha Fêmea – E de um pai tão simpático!

As duas andorinhas encostam a cabeça uma à outra, como fazem os passarinhos, e termina a nossa pequenina peça de hoje.

FIM

E claro que todos vocês conhecem as andorinhas, um passarinho encantador que nos anuncia todos os anos a chegada da Primavera. Com efeito, as andorinhas são aves migratórias, quer dizer, que não passam todo o ano no mesmo local. No fim de cada Verão, todos os anos, as andorinhas partem para terras distantes, à procura de climas menos frios do que o nosso e regressam no princípio da Primavera. E por isso que se diz que a Primavera chega com as andorinhas. Estas voltam normalmente para o mesmo ninho, que reconstroem se estiver danificado pelo mau tempo do Inverno, o que muitas vezes acontece. E ficam connosco durante as estações quentes, a Primavera e o Verão.

As andorinhas têm, desde sempre, procurado a companhia dos homens e são de enorme utilidade para os agricultores pois devoram grandes quantidades de insectos prejudiciais às plantas o que faz com que os locais onde elas se instalam fiquem praticamente limpos desses inimigos do homem.

Diz-se que as andorinhas são portadoras de boas notícias, de consolação e de alegria. Há mesmo uma lenda cristã que conta que quando Jesus Cristo estava pregado na cruz, uma andorinha foi junto dele para o consolar. Esta lenda ajuda a mostrar o apreço que as pessoas têm por este bonito e simpático passarinho.

Por isso, nunca matem uma andorinha. Além de ser uma acção muito feia, estão a prejudicar-vos a vós próprios, privando da vida um animal tão útil para todos.

Helena Moedas
Ilust. A. Santos Almeida

LITERATURA INFANTIL • INQUÉRITO

Responde a direcção da Associação Portuguesa dos Editores e Livreiros

Entrevista conduzida por Soledade Martinho Costa

P – Muito se tem falado sobre o preço actual do livro. No entender da Associação Portuguesa dos Editores e Livreiros que medidas deveriam ser tomadas na intenção de se verificar uma descida no custo da capa ou, em último caso, uma retenção no seu preço?

R – O livro, no nosso país, não goza de qualquer medida especial de protecção. Sendo assim, o seu preço tem de aumentar na proporção do aumento do custo das matérias-primas e da mão-de-obra que emprega, como acontece com qualquer outra mercadoria. Por exemplo: de Janeiro a Agosto de 1979 o papel – elemento de muito peso na indústria editorial – sofreu aumentos de 30% a 80%, conforme as qualidades; o aumento anual dos salários tem sido da ordem dos 18%; o custo das tintas, da goma, do fio e de tudo o mais de que necessita esta actividade tem também aumentado substancialmente, como é do conhecimento geral. Como deter, pois, a espiral ascensional do preço do livro quando todas as outras coisas sobem de dia para dia?

P – Relativamente à Feira do Livro de Lisboa deste ano notaram-se algumas inovações no sector ligado à Criança. Assim, no pavilhão onde as crianças realizaram actividades plásticas funcionou, em paralelo, uma biblioteca infantil. Reparou-se porém que o ambiente alegre e ruidoso não era propício a facilitar a leitura ou participação dos próprios autores. Em conjunto com a Câmara Municipal de Lisboa que possibilidades prevê essa Associação no sentido de pôr a funcionar na próxima Feira do Livro pavilhões independentes destinados a estas duas actividades?

R – As iniciativas levadas a cabo na Feira do Livro de Lisboa deste ano no sector ligado à Criança devem-se, fundamentalmente, ao facto de 1979 ser o Ano Internacional da Criança e ao apoio incondicional da Câmara Municipal de Lisboa. Se no próximo ano esse apoio for mais significativo, evidentemente que poderemos ir mais longe.

P – Comenta-se com frequência que a acção da Associação Portuguesa dos Editores e Livreiros nem sempre é de molde a apoiar actividades ligadas ao livro. Estão neste caso as que se referem a exposições internacionais e a campanhas em favor das obras dos autores portugueses. Que nos pode adiantar sobre este assunto?

R – «Comenta-se»... Mas quem? Gostaríamos mais de falar com quem comenta, para sabermos em que baseia o seu comentário. Só assim poderíamos responder com segurança.

P – No caso de se propor às livrarias a sua adesão ao projecto de aquando do Dia Mundial do Livro Infantil, «enfeitarem» as suas montras apenas com livros infantis de autores portugueses, qual será a colaboração dessa Associação no aspecto de tornar realidade esse propósito?

R – Para que essa iniciativa se torne realidade, a Associação fará tudo o que esteja ao seu alcance, tal como o envio de circulares, etc.

P – Quanto às celebrações do Ano Internacional da Criança qual tem sido a actuação da Associação Portuguesa dos Editores e Livreiros?

R – A participação da Associação nas comemorações do Ano Internacional da Criança foi a que se refere à Feira do Livro de Lisboa e bem assim à exposição Juventus, realizada na F.I.L.

"Ficção Científica" na Editorial Caminho

A Editorial Caminho lançou recentemente uma nova colecção: Mamute. Até à data saíram aí dois títulos: «Que difícil é ser Deus», de Arkadi e Boris Strugatski, e «A Guerra das Salamandras», de Karel Capek. A julgar por aqui tratar-se-ia duma colecção destinada a divulgar textos de «ficção científica» (estranha mas publicamente consagrada designação, em português de «science fiction»), ou «obras (literárias) de antecipação». Anuncia-se entretanto que o terceiro título, dum texto de proveniência cubana, é um «policial». Pelo que da colecção se pode dizer que não vai ter uma orientação programática tão estrita como os dois primeiros títulos podem fazer crer.

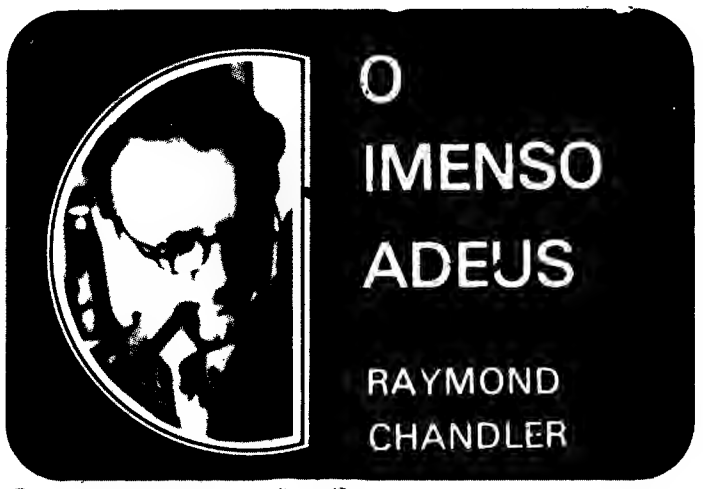
«Que difícil é ser Deus!», de Arkadi e Boris Strugatski, é, tanto quanto se julga saber, o primeiro romance, em português e em Portugal daquela parelha de autores soviéticos que a editora dá como dos mais conhecidos, no âmbito desta literatura, «não só no seu país e no mundo socialista, mas também em todo o Ocidente».

«A Guerra das Salamandras», do checo Karel Capek, considerado um clássico da literatura de «antecipação» (para assim lhe chamarmos), mas certamente que o seu alto grau de qualidade permite deslocá-lo para um âmbito conceptual muito mais largo de «ficção» e «literatura», onde pode suportar com relativo à-vontade difíceis confrontos com outras obras da primeira metade do século XX.

Capek, lembre-se é contemporâneo de Franz Kafka, e, depois dele, certamente o escritor checo contemporâneo mais conhecido em todo o mundo. A sua projecção, no entanto, deve ter sido alguma coisa prejudicada pela associação que às vezes sem pensar muito se faz restritivamente à «ficção de antecipação» (com menos apreço por este género, digamos assim, de literatura).

A presente edição de «A Guerra das Salamandras», é a segunda que se faz em português e em Portugal. A primeira foi aqui há anos, na colecção Argonauta, da editora Livros do Brasil, e era uma tradução de Lima de Freitas. A edição da Caminho é uma tradução de Mário de Sousa, com revisão literária, segundo a ficha, de António Guimarães. Refere-se isto porque não resistimos a um confronto e ficou-nos a impressão de que a tradução que já havia, de Lima de Freitas, é muitíssimo melhor.

M. R.



© — Livros do Brasil/College Trustees

—Você já falou com ele. Para isso foi preciso que ele perdesse tempo consigo.

—Está bem. Conheço-o de ter estado com ele uma vez. Mas não gostei dele. Talvez tivesse sido inveja. Ele chamou-me para me dar uns conselhos. E um tipo poderoso e duro. Para além disto não sei mais. E não tenho a impressão que seja desonesto.

—Não existe qualquer processo honesto para alguém fazer cem milhões de dólares – disse o Ohls. – Pode acontecer que o chefão pense que tem as mãos limpas mas há sempre muita gente explorada, muito pequeno negociante forçado a desfazer-se do seu negócio, muito tipo honesto que perde o emprego. E advogados que recebem fortunas para acabarem com leis que o povo quer mas que não convêm aos ricaços por lhes cortarem os lucros. Muito dinheiro representa muito poder e quando o poder é demasiado é geralmente usado para fins errados. É assim que as coisas funcionam. Talvez seja o melhor que se possa conseguir, mas não é da minha comida.

– Você fala como um vermelho – disse-lhe, só para o espicaçar.

—Lá isso não sei—disse com despreso. – Você ficou satisfeito com o resultado do inquérito?

—Não havia outra hipótese que não fosse o suicídio.

—Parece que não. Estou a ficar velho e não gosto de muitas coisas relacionadas com o caso Wade.

—Tais como?—Encostei-me e olhei para as rugas que o sol lhe tinha feito em volta dos olhos.

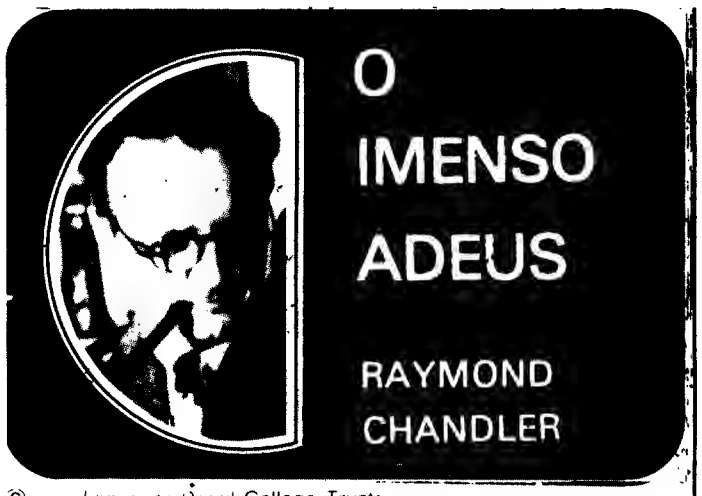
– Chega-se a um ponto que se consegue cheirar o esturro mesmo sabendo-se que se está de mãos atadas e não há nada a fazer, a não ser dar à língua como agora. Não me agradou o facto de ele não ter deixado uma carta.

– O tipo estava bêbedo. É muito possível que não tenha

Sabe
como
entrar
em contacto
com
a
Comissão
Nacional
de Eleições?

Comissão Nacional de Eleições
Rua Augusta, n.º 27, 1.º Dto.
Lisboa 1100

telefones:
360480 360489



© Livros do Brasil College Trustees

tido tempo. Que não tivesse passado de um impulso momentâneo.

O Ohls levantou os olhos pálidos e deixou cair as mãos.

– Eu fiz uma busca à secretária. Ele escrevia cartas a si mesmo. Não parava de escrever. Bêbedo ou não continuava a bater as teclas da máquina. Por vezes as coisas que ele escrevia eram loucas, por vezes engraçadas e outras vezes eram tristes. Mas o tipo tinha qualquer coisa lá dentro. Andava de roda e de roda e nunca conseguia deitar cá para fora o que queria dizer. Era tipo para ter deixado uma carta de duas páginas antes de se suicidar.

– Estava bêbedo – disse-lhe de novo.

– No caso dele isso não tinha importância – respondeu-me o Ohls com um ar cansado. – Depois não gostei que ele tivesse escolhido exactamente o momento em que o barulho do barco podia encobrir o da detonação. Que diferença lhe podia fazer? Coincidência? Outra coincidência ainda é a mulher ter-se esquecido das chaves no dia de saída dos criados e ter tido de tocar à porta para poder entrar em casa.

– Podia ter entrado pelas trazeiras.

– Pois podia. Mas estou a falar do que se passou. A única pessoa que havia para abrir a porta era você e ela disse que não sabia que você estava em casa. Mesmo que o Wade estivesse vivo e a trabalhar no escritório nunca teria ouvido a campainha. O escritório tem um sistema de isolamento de som. Os criados não estavam. Era quinta-feira e ela esqueceu-se assim como se esqueceu das chaves.

– Você também se esqueceu de uma coisa, Bernie. O meu carro estava lá fora, portanto ela sabia que eu estava em casa, ou que alguém estava em casa, antes de tocar à campainha.

Ele sorriu:

– É verdade esqueci-me desse pormenor. Então vejamos.

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

SECRETARIA DE ESTADO DO ORDENAMENTO FISICO, RECURSOS HIDRICOS E AMBIENTE
DIRECÇÃO-GERAL DOS RECURSOS E APROVEITAMENTOS HIDRÁULICOS

DIVISÃO DE CONSTRUÇÃO

Sistema de esgotos da região de Alcanena

CONCURSO PUBLICO PARA ARREMATAÇAO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇAO CIVIL DAS ESTAÇOES DE PRE-TRATAMENTO DE GOUXARIA E MONSANTO

Preço base ..... 15 160 000$00
Caução provisoria ..... 379 000$00

Alvará (s) exigido (s) : 4.ª subcategoria da V categoria ou V categoria e classe correspondente ao valor da proposta.

As propostas deverão ser apresentadas na Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos, na Rua de S. Mamede (ao Caldas), n.º 23, até às 17 e 30 horas do dia 16 de Outubro de 1979.

O acto publico do concurso realizar-se-á pelas 15 horas do dia 17 de Outubro de 1979 no mesmo local, onde o processo se encontra patente em todos os dias úteis e nas horas de expediente.

Lisboa, em 20 de Agosto de 1979

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL
(a) Joaquim Fernando Faria Ferreira

ÁSIA

Rebelião em Saqqez parece ter sido dominada

Forças do governo iraniano afirmam ter tomado Saqqez, o reduto dos rebeldes curdos, mas o comandante dos guerrilheiros desmentiu a afirmação e disse que as suas forças estão preparadas para uma longa guerra.

A PARS, a agência noticiosa oficial, informou que Saqqez caíra em poder de uma coluna de socorro governamental, após uma batalha de três dias com os guerrilheiros, que lutam pela autonomia curda.

Contudo, em Magarad, capital dos rebeldes, militantes do Partido Democrático Curdo (PDC) rejeitaram a notícia da PARS e disseram que as suas forças controlavam ainda a cidade.

Com todas as linhas telefónicas com a cidade montanhosa cortadas, não havia informações independentes acerca da verdadeira situação em Saqqez.

O dirigente do PDC, Abdulrahamn Qassamlou, que ontem comunicou um plano de paz, de quatro pontos, ao governo de Teerão, declarou num comício em Mahabad que as forças estavam preparadas para uma longa guerra de guerrilha se as autoridades não quisessem negociar.

«ESMAGAREMOS OS DEMOCRATAS»

O «ayatollah» Khomeiny – lançou pela terceira vez, o anátema sobre os dirigentes do Partido Democrata do Curdistão Iraniano (PDKI) da Frente Nacional e Democrática, os intelectuais iranianos e os jornalistas, num longo discursso, radiodifundido esta manhã.

O discurso do líder da revolução iraniana foi pronunciado em Qom, por ocasião do encerramento da festa do Ramadão «Fitr».

Atacando muito duramente os «intelectuais lacaios do Ocidente», a Imprensa e a democracia, «o 'ayatollah' Khomeiny, prosseguiu: «Deixamo-vos livres e vós mergulhastes ainda mais na prostituição a que o Ocidente vos habituou com o fim de pilhar as nossas riquezas».

«Jamais permitirei, disse ainda o chefe muçulmano Chiita, que um punhado de intelectuais, de democratas e de jornalistas, em nome da liberdade e da democracia, se permita afogar o povo na corrupção e na prostituição».

«Partiremos as suas canetas, esmagaremos todos esses democratas».

Referindo-se por último ao problema curdo, Khomeiny lançou um apelo aos ulemas, aos dignitários e aos guias religiosos muçulmanos, pedindo-lhes para «prender os responsáveis traidores do PDKI (Partido Democrata do Curdistão, interdito) e impedi-los de atravessar a fronteira», e lembrou que o Corão ordenava que «o mais duro dos castigos seja infligido aos infiéis».

PUB.

URSS

VIAGENS DE TURISMO COM VISITAS SOCIAIS - 1 SEMANA

Moscovo · Kiev

ESTADIA DE 11 a 18 Set.

TUDO INCLUIDO

Informações e inscrições das 15 as 20 h na

ASSOCIAÇÃO PORTUGAL - U.R.S.S.

R. S CAETANO, 30 TELEF 601099 601199 601124

ORGANIZACAO DA MUNDIRAMA

Garagem Auto-Maxi de Campo de Ourique, Ld.ª

MECÂNICA, PINTURA, BATE-CHAPA, ESTOFADOR, ELECTRICISTA, EST. SERVIÇO

Espec. em Austin/Morris e automáticos
Alinhamento de direcção ● Calibragem de rodas
ABERTO AO SÁBADO ATÉ ÀS 13 HORAS
R. Tomás da Anunciação 11 — Tel. 665047/8 — Lisboa

AFRICA

Revolução popular no Sudão

«O Sudão está a ser abalado por uma autêntica revolução popular cujo «pontapé de saída» foi dado pela greve de cerca de um milhão de camponeses e agricultores», considera Hussein Charif Al Hindi, um dos principais chefes da oposição sudanesa.

Em entrevista publicada pelo semanário parisiense de língua árabe «Al Watan Al Arabi», Al Hindi, que vive exilado em Londres, precisa que «esta greve se deve essencialmente a reivindicações não satisfeitas dos camponeses». «Se acrescentarmos a greve de 45.000 ferroviários que acaba de ser decretada e o descontentamento geral, pode considerar-se que a sublevação é quase geral no país», acrescenta.

O líder da oposição sudanesa afirma, por outro lado, que estão a ser desenvolvidos esforços para a formação de uma «larga frente nacional popular englobando as diferentes tendências da oposição», tendo já sido concluído um «acordo de princípio» entre essas tendências.

Dia da Namíbia celebra-se amanhã

Numa mnsagem lida na sessão solene com que o Conselho das Nações Unidas para a Namíbia assinalou o «Dia da Namíbia» (26 de Agosto), o secretário-geral da ONU, Kurt Waldheim, afirmou que as iniciativas destinadas a assinalar aquela data se revestiam este ano de particular significado, pelo facto de a Assembleia Geal das Nações Unidas ter proclamado 1979 Ano Internacional de Solidariedade com o Povo da Namíbia.

A mensagem de Waldheim acrescenta que, há um ano, na sequência da proposta de solução do problema então apresentada e das iniciativas do Conselho de Segurança, chegara a haver esperanças de que se registariam progressos assinaláveis para alcançar o objectivo pretendido. O plano de acção aprovado pelo Conselho de Segurança visava precisamente esse objectivo.

Infelizmente, acrescenta a mensagem de Waldheim, não foi possível pôr o plano em prática, e subsiste ainda um certo número de importantes questões que exigem o acordo das partes interessadas, antes de ser possível tomar disposições para a colocação na Namíbia do Grupo de Assistência das Nações Unidas ao Processo de Transição (UNTAG), de harmonia com a resolução 453 da Assembleia Geral.

Brasil vai explorar petróleo de Angola

A companhia estatal brasileira «Braspetro» informou sexta-feira ter recebido autorização do governo de Angola para a realização de prospecções petrolíferas naquele país africano.

A exploração será efectuada em conjunto com uma companhia norte-americana, outra francesa, e a sociedade nacional de combustíveis de Angola, «Sonangol».

Embora as áreas não estejam ainda definidas, o início das perfurações foi marcado para os primeiros meses do próximo ano.

As negociações que permitiram a presença da «Braspetro» em Angola iniciaram-se no passado mês de Maio, quando o ministro angolano da Energia, Jorge Augusto Castro, assinou em Brasília um protocolo de intercâmbio técnico pelo qual garantiu também o fornecimento ao Brasil de 20.000 barris diários de petróleo a partir de 1980.

Os dirigentes da «Braspetro» dão grande importância aos referidos acordos, ante a possibilidade de Angola vir a transformar-se em breve numa potência petrolífera.

EUROPA

"Grupo dos 77" ameaça abandonar reunião de Viena

A Conferência das Nações Unidas sobre Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (UNCSTD) prosseguiu ontem sob a ameaça de o «Grupo dos 77» abandonar a reunião e responsabilizar os países industrializados pelo seu fracasso.

O tunisino M. Mestiri, porta-voz dos «77», observou que após quatro dias de discussões não ha respostas e, «o que é pior, nem sequer indícios de que as haverá no futuro».

Mestiri resumiu assim o «desalento» do «Grupo dos 77» pelas negociações na segunda comissão, onde a proposta de criar um Comité de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento, aberto a todos os países e directamente dependente da Assembleia Geal da ONU, foi violentamente atacada pelos Estados Unidos.

Para este país, a matéria devera ser tema dos Comités Especializados que respondem ante o Conselho Económico e Social (ECOSOC).

François Mitterrand vai ser julgado

François Mitterrand, secretário geral do Partido Socialista Francês da oposição, jurou transformar o seu julgamento por violar o monopólio da radiodifusão pelo Estado num processo político.

O dirigente do maior partido político da França foi incriminado ontem num tribunal de Paris, a seguir a emissões de rádio piratas de secções do PSF, em Junho e Julho.

Após a audiência, Mitterrand fez o seu desafio ao governo.

«Queriam um julgamento político, pois tê-lo-ão», disse a repórteres.

Um juiz de instrução acusou Mitterrand e dois militantes do PSF de violarem o monopólio do Estado nas telecomunicações.

Se forem condenados, estão sujeitos a penas entre um mês e um ano de cadeia, ou a multas entre 10.000 e 100.000 francos ou ainda a ambas.

Povoação fenícia descoberta em Espanha

Foi encontrada uma povoação fenícia no subsolo duma colina de Puerto de Santa Maria (perto de Cadiz), anunciou o jornal «Diário de Cadiz».

Poderá tratar-se da lendária Menestheo, povoada pelos fenícios há três mil anos, diz o jornal citando os professores e arqueólogos da Universidade Autónoma de Madrid encarregados das escavações.

Puerto de Santa Maria – 40.000 habitantes – é um importante porto de pesca e comercial situado na baía de Cadiz.

MÉDIO ORIENTE

EM HOMENAGEM A ANDREW YOUNG

Resolução sobre palestinianos acabou por não ser votada

O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas adiou para sexta-feira os seus debates sem votar a «resolução palestiniana», na sequência de um «dramático» discurso de despedida do embaixador cessante junto da ONU, Andrew Yong, criticando Washington e os países do Médio Oriente, pela política que levam a cabo na região.

Os Estados Unidos haviam prometido vetar a resolução e os árabes declararam que apenas a influência pessoal de Young impediu o duelo que, a produzir-se, teria agudizado ainda mais as já tensas relações entre o bloco petrolífero árabe e a administração Carter.

Falando em nome dos árabes, o embaixador do Kuweit, Abdalla Yacoub Bishara anunciou no Conselho que aqueles tinham concordado com o adiamento, em tributo a Young e à reunião não autorizada deste com a Organização de Libertação da Palestina, a qual esteve na origem da demissão do embaixador negro norte-americano.

«Não podemos permitir que as circunstâncias levem Andrew Young, este grande homem, a aplicar um veto» – declarou Bischara.

Bishara, falando mais tarde no Conselho de Segurança, sublinhou que o adiamento não significa que os árabes estejam contentes por deixar «em repouso» a questão palestiniana.

«Não se pode falar aos árabes, não se pode falar aos palestinianos, sem dialogar com a OLP», afirmou.

A aprovação do líder da OLP, Yasser Arafat, foi fundamental para a tomada de decisão de adiamento da votação.

Young afirmou na sua despedida «não lamentar o que sucedeu», referindo-se ao seu encontro com o observador da Organização de Libertação da Palestina (OLP) junto das Nações Unidas, Zehdi Labib Terzi.

Flando aos delegados como «amigos», Young qualificou de «ridícula» a política norte-americana de não falar com a OLP.

Young concluiu pedindo aos árabes que reconheçam e falem com Israel, e aos israelitas para que falem com a OLP, a fim de que possa ser estabelecida uma paz duradoura no Médio Oriente, não esquecendo a questão do Líbano, assolado nas últimas horas por uma onda de violência.

A confrontação entre os Estados Unidos e o bloco árabe afigurava-se inevitável sexta-feira de manhã, quando o Senegal apresentou formalmente a resolução árabe, na qual são afirmados os direitos dos palestinianos à «autodeterminação, independência nacional e soberania».

BOMBARDEAMENTOS CONTRA O LÍBANO

Depois duma acalmia relativa de poucas horas a artilharia de longo alcance israelita e a libanesa conservadora recomeçaram hoje às primeiras horas da manhã os bombardeamentos contra as posições adversas no Sul do Líbano.

Segundo o porta-voz das Forças Palestino-Progressistas, os tiros visam as localidades de Ras Al Ain e Maalieh, ao sul do porto de Tiro, assim como o campo de refugiados palestinos próximo de Rachidieh. Todavia esta fonte não fornece nenhum balanço das vítimas.

AMÉRICA LATINA

Operação fiduciária na Nicarágua

O novo governo da Nicarágua proibiu hoje a entrada de pessoas no país, até segunda-feira, a fim de pôr em vigor uma medida fiduciária de grande alcance, visando anular dinheiro roubado por elementos do regime deposto de Anastasio Somoza.

Uma ordem inesperada do governo decretou a anulação de notas nicaraguenses de 500 e 1.000 cordobas.

A medida foi tomada, a fim de tornar sem valor cerca de 200 milhões de cordobas, que foram roubadas no Banco Nacional de Managua por partidarios de Somoza quando a dituadura caiu no fim em Julho.

RELAÇÕES CUBA - EQUADOR

Foi anunciado oficialmente em Quito que o Equador e Cuba convencionaram restabelecer as suas relações diplomáticas interrompidas há 17 anos. As relações comerciais já tinham sido reatadas em Julho último.

VIOLÊNCIA EM SALVADOR

Nove corpos com feridas de bala foram descobertos a 72 km de San Salvador, numa auto-estrada que conduz às Honduras – anunciou a polícia.

Em dois outros incidentes na crescente vaga de violência em El Salvador, dois polícias foram mortos por suspeitos gaerrilheiros de esquerda das Forças Populares de Libertação (FPL) em San Vicente.

Na passada 5.ª-feira, sete trabalhadores da construção civil, em San Salvador, foram alinhados contra uma parede por quatro indivíduos mascarados e abatidos a rajadas de metralhadora.

«DESAPARECIDOS» NO CHILE

Um grupo de advogados oposicionistas solicitou publicamente à Junta Militar chilena que esclareça se tem «vontade real» de «revelar a verdade» sobre a sorte de mais de 600 pessoas, «desaparecidas» depois de terem sido detidas por motivos políticos.

O pedido esta contido numa carta enviada ao ministro chileno do Interior, Sergio Fernandez, assinada por 126 advogados, entre os quais Andres Saldivar, presidente da Democracia Cristã, Orlando Cantuarias, do Partido Radical, e Luis Fernando Luengo, dos socialistas populares.

AMÉRICA

Carter terminou "cruzeiro da simpatia"

Após 47 escalas e 58 discursos, o presidente Carter terminou hoje um cruzeiro de férias de 965 km pelo rio Mississipi, que se transformou num importante teste da sua popularidade antes da eleição presidencial de 1980.

A viagem, levada a cabo para promover o seu programa de energia e fomentar a sua decadente posição nas sondagens à opinião Puública, foi considerada em grande êxito pela Casa Branca.

Dezenas de milhares de pessoas saudaram o presidente em algumas pequenas cidades rurais nas margens do Mississipi, registando-se uma demonstração de genuina afeição por ele e pela sua família.

Mas ouviram-se críticas suficientes sobre o desempenho da sua função na Casa Branca, mesmo de pessoas que se esforçaram para lhe apertar a mão, as quais indicaram que o resultado final não foi conseguido e que o presidente enfrenta problemas em demonstrar a sua nova imagem de liderança.

Carter, que viajou com a esposa, Rosalynn, e a filha Amy, de 11 anos, foi recebido calorosamente por uma enorme multidão quando o navio a vapor «Delta Queen», com 150 passageiros a bordo, terminou a sua viagem de uma semana.

«DIA ANDREW YOUNG»

A Assembleia do New Jersey aprovou ontem uma resolução subscrita por dois membros negros da Câmara, nos termos da qual e instituído o «Dia Andrew Young» nesse Estado.

A moçao refere-se a Young, embaixador demissionario na ONU, como «brilhante e eficaz porta-voz dos Estados Unidos e dos ideais nobres e humanos da América que ha dois seculos vêm inspirando os povos do mundo».

Esta resolução suscitou um apaixonado debate acabando por ser aprovada por 22 votos contra 16.

Incidente diplomático no Aeroporto Kennedy

A mulher do astro fugitivo da companhia de bailado Bolshoi tornou-se hoje o centro de uma disputa diplomática no aeroporto Kennedy, em Nova York, após funcionários norte-americanos impedirem um avião de passageiros soviéticos de a levar para Moscovo.

Por ordem do departamento de Estado, um carro da polícia bloqueou ontem o caminho do Ilyushin 62 da Aeroflot quando estava prestes a descolar com Ludmila Vilasova, mulher de Alexander Cudunov, a quem foi concedido ontem asilo político nos Estados Unidos.

Um protesto oficial soviético foi recebido ontem, à noite, no departamento do Estado, revelou um informador, acrescentando que os Estados Unidos pretendiam deter o avião até se encontrar uma solução satisfatória.

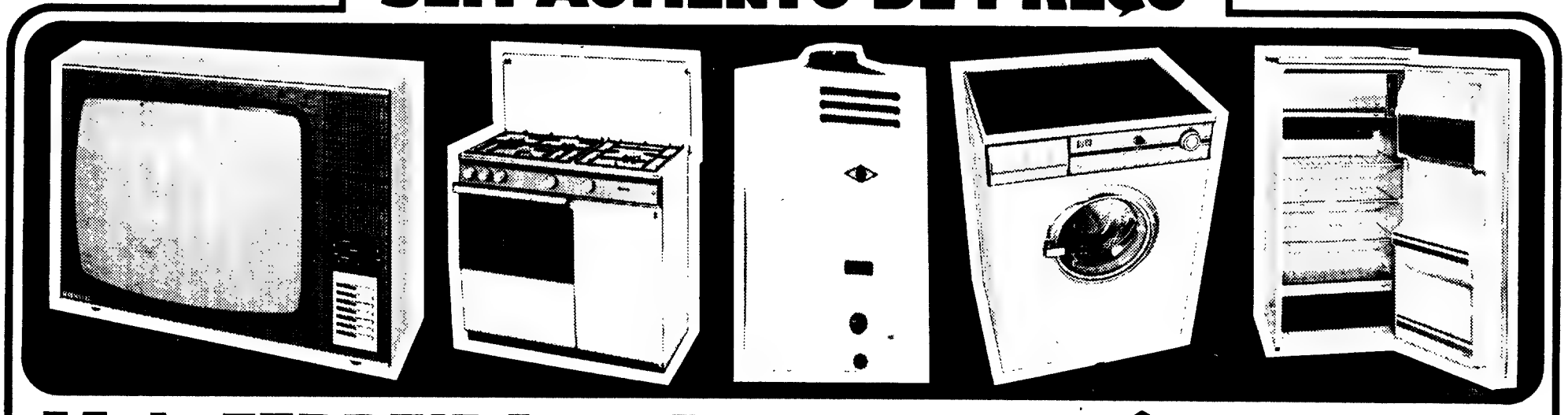
As autoridades norte-americanas desejavam assegurar-se de que Ludmila Vlasova partia voluntariamente e insistiram que lhe seria permitido sair do avião para falar com elas, sem estarem presentes representantes soviéticos.

Havia mais de 100 passageiros a bordo do jacto, incluindo dois diplomatas soviéticos, que acompanham a bailarina.

Ludmila é também bailarina do Bolshoi, que efectua uma digressão a três cidades dos Estados Unidos, mas nao quer ficar no Ocidente, como o marido fez.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Press, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

PAGUE EM 12 MESES
SEM AUMENTO DE PREÇO



M. L. FERREIRA * RUA D. ESTEFÂNIA, 48 - A
* AV. DA REPÚBLICA, 54 - E

Filme americano sobre o Vietname aplaudido em Moscovo

O semanario «Literaturnaya Gazeta», órgão da União dos Escritores Soviéticos, aplaudiu o novo filme americano sobre a guerra do Vietname «Apocalypse Now» e afirmou que o realizador Francis Ford Coppola o concluiu apesar da oposição do Pentágono e dos «dirigentes de Hollywood».

O aparecimento da crítica na «Literaturnaya Gazeta» coincidiu com a presença de Coppola no Festival de Cinema de Moscovo. A sua superprodução, que custou muitos milhões de dólares, foi apresentada à crítica, numa sala soviética, na passada sexta-feira.

«O pensamento subjacente a este filme cruelmente realista é totalmente claro, se bem que não exista absolutamente nenhum propósito de pregação moralista da parte do realizador. E que a guerra na Indochina foi uma imoral aventura criminosa dos militaristas de Washington» – escreve o correspondente Iona Andronov.

Segundo o articulista, Coppola teve de lutar «com os dirigentes de Hollywood» quando propôs o filme, ha dez anos.

«Nenhum dos patrões de Hollywood queria dar um cêntimo para um filme honesto sobre a guerra do Vietname» – afirma. Quando a United Artists concordou eventualmente em financiar metade dos custos de rodagem, outros realizadores começaram a fazer filmes sobre o tema do Vietname.

Com efeito Coppola foi forçado a pagar ao Govêrno das Filipinas o aluguer de helicópteros após o Pentágono, que se opôs ao filme, se ter recusado a cooperar com o realizador.

Herrero faquir, num dos seus momentos de choque

Herrero, o último dos faquires portugueses

Portugal não é certamente um país de faquires nem tão pouco de mágicos, isso não impede, entretanto, que alguns portugueses se apaixonem pelas práticas da magia e do ocultismo e as transformem numa arte-espectáculo, onde a ilusão assume a plenitude e as palmas consagram a habilidade do artista.

Professor Herrero é um desses portugueses. Nascido em Silves, a velha Chelb árabe cantada por Almotamide e Ibne Ammar, como artista orgulha-se da sua arte e de ter contribuido para o reaparecimento do faquirismo em Portugal.

Encontrámo-lo passeando pela Rua da Mesquita da sua cidade natal, ostentando como sempre um ar de profeta, mas sempre disposto ao convívio e ao diálogo.

Profissionalmente, Herrero vive exclusivamente da sua arte e como tal pensa em termos de sobrevivência encarando, no entanto, o futuro com optimismo, na medida em que trabalha especialmente para os estrangeiros que escolhem o Algarve para passar as suas férias. A sua experiência profissional ganhou-a trabalhando em várias salas do País e do estrangeiro, em espectaculos individuais e colectivos. O circo ambulante faz parte igualmente da sua carreira artística:

«O circo é para mim a forma mais representativa do espectáculo popular, onde as condições de trabalho raramente são boas, mas em contrapartida há sempre um público que nos rodeia e nos aquece. Em suma, um espectáculo apreciado por toda a gente, o que, como artista, me satisfaz.»

Estudava na Escola Secundária de Silves, quando começou a dedicar-se ao ilusionismo e ao hipnotismo. Quase por brincadeira fez alguns espectáculos na «sociedade da música». Por essa altura estabeleceu-se na cidade um indiano, que trazia consigo a arte do faquirismo e modestamente a ensinou ao então jovem ilusionista:

«Foi um micróbio que se introduziu no meu corpo com certo agrado. Quando iniciei a minha carreira de faquir, o faquirismo tinha praticamente desaparecido em Portugal e isso constituiu um bom incentivo para aprofundar ainda mais os conhecimentos adquiridos.»

Apesar de viver numa cidade do interior do Algarve, o «magic showman» de Silves não se sente um artista isolado. Os contactos que mantém através do turismo dão-lhe uma dimensão quase internacional, embora actuando apenas em Portugal.

Por outro lado, oportunidades para actuar no estrangeiro não lhe faltam. Ainda recentemente recusou um convite para acompanhar Quim Barreiros aos Estados Unidos e Canadá, devido ao compromisso assumido com a Comissão Regional de Turismo do Algarve, compromisso esse que lhe garantiu uma actividade permanente durante cinco meses nas principais salas e boîtes dos hotéis do Algarve.

O êxito alcançado, mesmo na época de Inverno, garantiu-lhe contratos até Outubro próximo, nas principais unidades hoteleiras de Vilamoura, Quarteira, Armação de Pêra, Faro e Monte Gordo.

Herrero com a sua «partenaire» Rosinda

Consciente de que o faquirismo não é um bom espectáculo para turistas estrangeiros, mais sensíveis às coisas chocantes que o público português, o «faquir» Herrero deu lugar ao «ilusionista» Herrero. Todavia, o faquirismo está presente no seu «show»:

«Faço o meu espectáculo à base do ilusionismo. Quero divertir e não chocar os espectadores. Apesar disso não deixo de fazer alguns números de faquirismo, nomeadamente a «cama de pregos», sem no entanto ir muito a fundo e a «limpeza yoga» ou seja a passagem do fio e da fita entre o nariz e a boca, mas isso muitas vezes confunde-se com o ilusionismo. Mas, não faço os números que metem perfurações ou situações idênticas.»

Passaram-se alguns anos desde que o jovem faquir Herreo (Dagoberto Cabrita Campos, no registo civil da sua cidade) lançou um repto àquele que então se autodenominava «o maior faquir do mundo», o célebre prof. Karma. Hoje com 26 anos Herrero é sem dúvida o principal, senão o único, faquir português, que executa números para os quais uma simples explicação não é suficiente, apesar dos truques a que neste tipo de arte-espectáculo se recorre.

Foi a Herrero (o «devorador» de pratos, copos e lâmpadas de vidro, que «dorme» todas as noites de espectáculo numa dupla cama de pregos, que faz perfurações na língua e nariz com agulhas que metem respeito e é capaz de suster pesos com um arame enfiado nas faces, para além de outras «anormalidades» artísticas) que o Racal Clube confiou a orientação técnica do II Festival de Arte Mágica do Algarve, a realizar no Castelo de Silves, no dia 3 de Setembro.

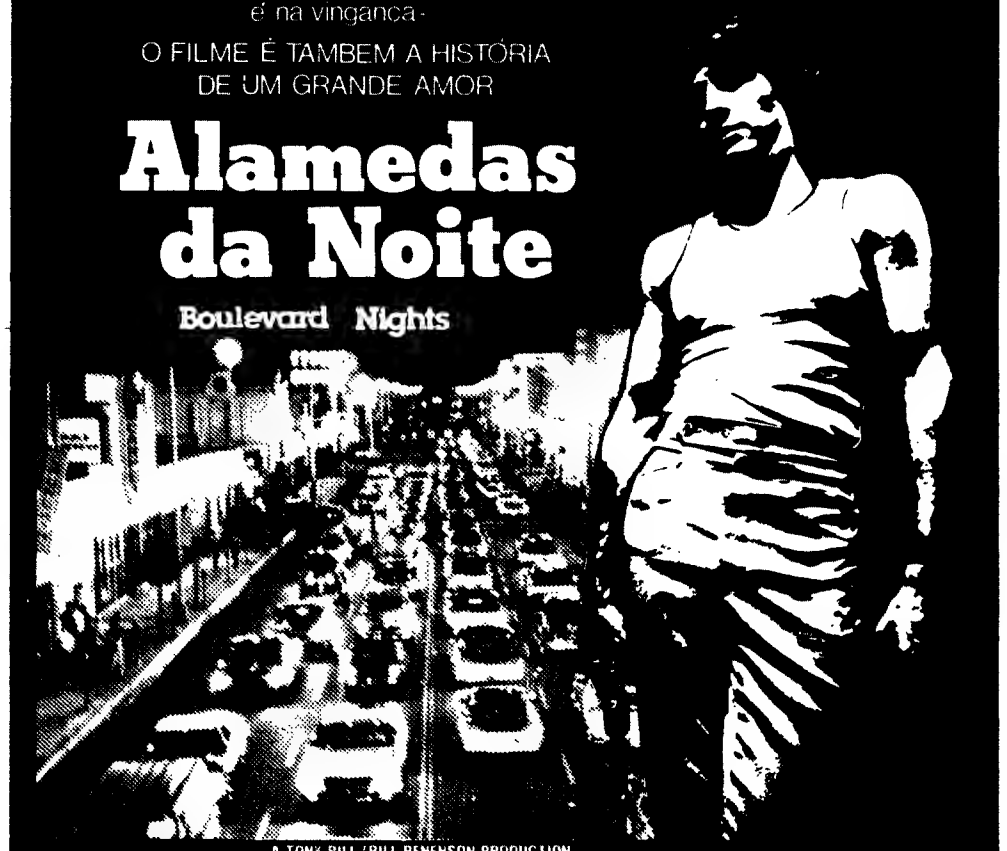
Participam nesse festival, entre outros, os «magic showmen» Olimack (sombras), Fred Allan (manipulação); Joferk, Cardinal's e Aquilles (magia geral), Virgolino (magia cómica), Aladinos (magia negra) e como não podia deixar de ser, Herrero (faquirismo).

Nos bairros latinos de "Los Angeles" dois irmãos lutam pela sobrevivência -o único ponto de encontro que têm é na vingança-

O FILME É TAMBEM A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR

Alamedas da Noite

Boulevard Nights



A TONY BILL / BILL BENENSON PRODUCTION
"BOULEVARD NIGHTS" Com RICHARD YNIGUEZ MARTA DUBOIS DANNY DE LA PAZ
Directed by MICHAEL PRESSMAN Produced by BILL BENENSON Executive Producer TONY BILL
Escrito por DESMOND NAKANO Music by LALO SCHIFRIN Director of Photography GEORGE BENSON
TECHNICOLOR

AMANHÃ ESTREIA às 15.30, 18.30 e 21.30 MUNDIAL

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 18 ANOS

PUB

Câmara Municipal do Barreiro

FESTAS BARREIRO 79

5/14 Outubro

cinema
colóquios
desporto
diversões
exposições
feira franca
música
teatro

promovidas pela CMB

Notariado Português

Auto Táxis
Portela do Fojo, Limitada

Eu abaixo assinado, ajudante do 20.º Cartório Notarial de Lisboa, sito na Avenida Almirante Reis, número 202, rés-do-chão, certifico para efeitos de publicação, que por escritura de 20/7/79, lavrada nas notas deste Cartório no livro D-214 de folhas 76 a folhas 77 verso, João do Rosário Barata, Manuel das Neves Barata, Casimiro Henriques Barata e João Antunes, como únicos sócios da sociedade em epígrafe sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com sede em Lisboa, transferiram a sede para a Quinta da Guarita, lote 8, 2.º andar direito, Bobadela, freguesia de São João da Talha, Loures.

Pela mesma escritura alteraram o artigo 1.º do pacto nos termos seguintes:

1.º A sociedade continua a girar sob a denominação de Auto Táxis da Portela do Fojo, Limitada, tem a sua sede e escritórios na Quinta da Guarita, lote 8, segundo andar direito, Bobadela, freguesia de São João da Talha, Loures e durará por tempo indeterminado, a partir de 23/11/1967, data da sua constituição.

Para constar se passou a presente certidão de narrativa parcial e de teor parcial, que vai conforme o original, no qual nada há em contrário ou além do que se certifica. Lisboa, 30 de Julho de 1979.

A Ajudante,

(Joaquina Rita Gião de Rodrigues Falcato)

Canal da Crítica

MÁRIO CASTRIM

Pompeia, ou a arte de fazer TV

Os aparelhos de televisão não são hoje de um preço proibitivo (refiro-me aos pretibrancos, claro) de modo que a sua posse está facilitada. Também de manejo muito simples: carrega-se num botão, «fiat lux», já está.

Só no nosso País, contam-se por milhões os telespectadores aliciados para a prática do crime. Uma audiência o mais heterogénea possível quer nas idades, nos estratos sociais, na cultura.

Resulta daqui que uma rubrica não pode especializar-se num público e pretender ao mesmo tempo uma larguíssima audiência. Resulta daqui a necessidade, para os programas ditos culturais, de se rodearem de uma atmosfera que muito conte com o aspecto de jogo, dessa arte de brincar de que nenhum adulto, por muito adulterado, chega jamais a libertar-se. Quer dizer: em televisão, a melhor maneira de ensinar é... não ensinar. Estão votados ao inêxito televisual rubricas como as que estavam a cargo de Oscar Lopes e Fernando de Almeida. Nenhuma televisão do mundo assimila tais processos, sem se por em causa a qualidade cultural, em mérito absoluto.

Vem isto a propósito de uma rubrica de ontem: «Pompeia». Até vinha a propósito, a grande cidade italiana fora arrasada a 24 de Agosto do ano 79 da nossa era.

Esperava-se, quer dizer: temia-se o habitual criminoso, isto é, o habitual documentário a seco, cheio de pedras velhas, datas velhas, palavras velhas, enfim: a feira da ladra de erudição a que os teirantes, por inercia chamam cultura.

Nada disso. O que poderia ser uma estopada, transformou-se numa aventura. Sem esconder o propósito de avançar no real, o documentário rodeou-se daquela atmosfera lúdica, teve aquele gráozinho de fantasia que desperta o apetite. E o mais curioso é que se tratava... de um filme escolar, de origem francesa.

Ah, a imensa **escola** com milhoes de alunos em que a audiência portuguesa se podia transformar! Ah, como a crítica dói esta apagada e vil tristeza em que teima em viver a televisão...

Como vem sucedendo às sextas-feiras, **Eu, Cláudio** é quem manda. Aqui, o jogo sobrepõe-se à intenção cultural, tudo se aproxima muito mais da ficção literária do que da ficção histórica. Tudo talvez se poderia consertar com a presença, durante poucos minutos, de um historiador com qualidades de divulgação, que fizesse uma leitura cultural do folhetim, em companhia dos telespectadores. Sem o que, estes poderão criar imagens estereotipadas e enganadoras, género: Tibério, imperador assassino e pornográfico; Claudio, epiléptico e maluquinho de Aroios; Roma, deboche, veneno e **dolce vita,** etc.

Antes do folhetim romano, «Em questão» preencheu grande parte do serão. Dedicou-se à Assembleia da República, essa desconhecida num trabalho de Cesário Borga.

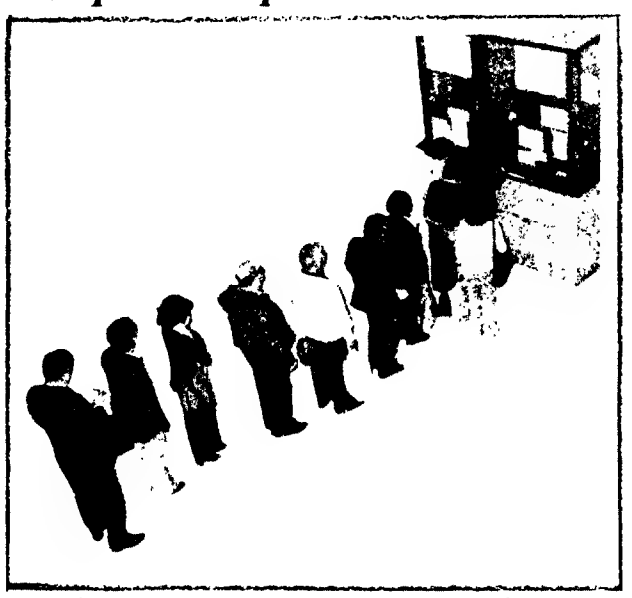
Já se esperava. O mais interessante não seriam os depoimentos partidários, a seco, nem as longas descrições, nem as explicações sobre o funcionamento da Assembleia. O mais interessante seriam as intervenções directas, as discussões, as espadeiradas à Zorro ou à três (que por acaso são quatro) mosqueteiros (que para o caso são cinco). Nao há nada de anormal, nisto, nem de insólito. Está por aparecer uma peça de teatro ou uma fita que meta cenas de tribunal que não alcance o favor do público. As lutas dão sempre espectáculo, seja entre homens, entre feras ou entre galos.

Infelizmente, os trechos escolhidos para a emissao de ontem nao nos pareceram os mais significativos. Além de que, tratando-se de materia partidaria directa, os benefícios acabam sempre por recair mais no partido A do que no partido B, com todas as possíveis (e razoaveis, convenhamos) reclamaçoes. «Em questão» agiu assim porque agiu assim, sem truntos escondidos na manga, sem a preocupaçao de servir este ou aquele. Acredito. Pessoalmente, tenho assistido a debates ao vivo muito mais interessantes, mas é claro que a RTP não pode gravar tudo. E certo que alguns deputados apareciam sempre de frente, havia sempre uma câmara apontada para eles – enquanto outros eram vistos, democraticamente, de costas. E certo que se registou uma reportagem radiofónica – e logo calhou ser aquela Acredito que sem ser por maldade. Mas por quê logo aquela, santo Deus?

Quanto ao problema da secundarizaçao da Assembleia, ela e um facto. A Assembleia foi, pela RTP, ou seja, pela arma de informaçao mais poderosa, já nao digo secundarizada, porque foi simplesmente desprezada.

Ela la sabe porquê.

Não perca tempo!



Utilize as máquinas automáticas de venda de bilhetes

Caminhos de Ferro Portugueses

ONDE O RISO É A ARMA

NOITES DE SEMANA, ÀS 21.30
SÁBADOS, ÀS 18 E ÀS 22 HORAS
DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
ESP. NÃO ACONS. A MENORES 13 ANOS
Subsídio da S.E.C

FEIRA DO ARTESANATO

fiartil

ESTORIL • 29 DE JUNHO
9 SETEMBRO 1979

Por motivo dos Jogos Sem Fronteiras a Feira do Artesanato só encerra a 9 de Setembro.

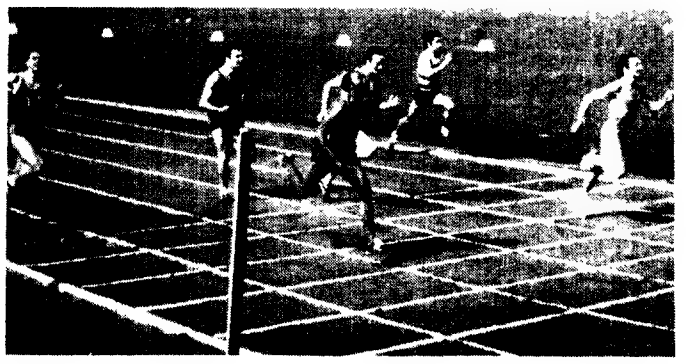
Horário — 2.ª a 5.ª-feira — 16 às 24 horas
6.ªs-feiras — 16 às 01.00 horas
Sábados — 13 às 01.00 horas
Domingos — 13 às 24 horas

Atracções diárias no palco da Feira
Jante no Restaurante Costa do Estoril

No recinto e Parque Infantil as crianças têm entrada gratuita

ORGANIZAÇÃO DA
JUNTA TURISMO DA COSTA DO ESTORIL

Hoje



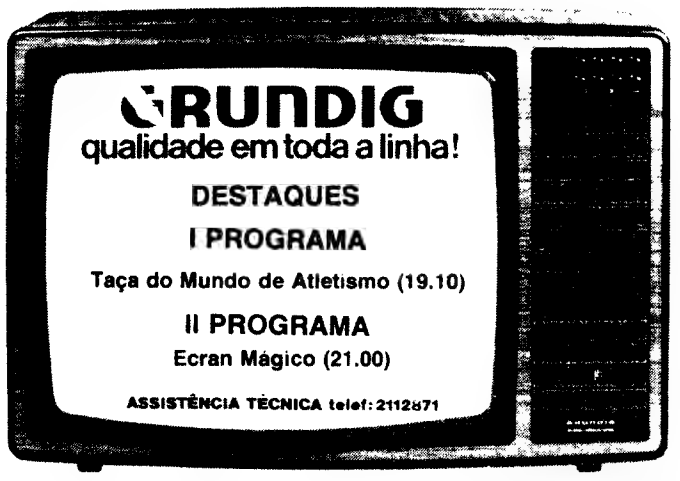
Taça do Mundo de Atletismo

I PROGRAMA

16.00 **Sumário**
16.05 **Novos Horizontes**
16.30 **O Povo e a Música**
17.00 **Animação**
17.25 **«Carta da Nova França»**
17.50 **«Sandman»**
18.15 **Quando a Neve Cerca Montezinho**
18.40 **4300 Minutos**
19.10 **Eurovisão** – Taça do Mundo de Atletismo.
20.00 **Jornal RTP/1**
20.30 **Manuel e Beatriz**
20.35 **Tempo**
20.40 **Eurovisão** – Taça do Mundo de Atletismo.
22.25 **Alamedas da Noite** – «Relíquia Macabra».
00.00 **24 Horas**
00.10 Fecho

II PROGRAMA

20.32 **No Rasto de...**
21.00 **Écran Mágico** – 12.ª sessão.
23.00 Fecho



Amanhã

I PROGRAMA

13.00 Eucaristia Dominical, **13.45** Eurovisao – Grande Premio da Holanda, **14.15** Sumario, **14.20: Entre Barreiras; 14.45**. Eurovisao – Grande Premio da Holanda, **15.40** ABC da Culinaria; **16.00**: «A Aventura de Darwin»; **17.35**: «A Abelha Maia»; **18.00** Enciclopedia do Espectaculo; **18.30**: Ao piano , Rui Guedes; **19.00** Grande Encontro – que inclui a transmissao directa da Eurovisao da Taça do Mundo de Atletismo, **20.00** Jornal RTP/1, **20.30** Manuel e Beatriz, **20.35**. Eurovisao – Taça do Mundo de Atletismo, **22.00** «Marie Curie» – 2.º episodio, **22.55**: 24 Horas, **23.00**: Fecho

II PROGRAMA

20.30. «O Homem Aranha», **21.00**: Dia a Dia; **21.30**. A Par e Passo, **23.00** Fecho

a unicef
faz o mundo diferente
contribua para isso

Actualmente, quando muitas crianças não têm acesso às suas necessidades básicas, a UNICEF, Fundo das Nações Unidas para a Infância, fornece-lhes o que é mais indispensável para sobreviver. Milhões de crianças, em mais de cem países têm necessidade urgente de ajuda, sem a qual muitas não chegarão à idade adulta. Não o conseguirão, se não formos todos nós a contribuir para isso. Ajude-as a viver. Apoie a UNICEF.
Informe-se sobre os seus objectivos e colabore com o Comité Português em formação.

1979
Ano Internacional da Criança

CORTE POR AQUI

Para informações contacte:
unicef Fundo das Nações Unidas para a Infância
Rua Almirante Pessanha, 11 — 1200 Lisboa — Tel: 36 50 41
Nome _____
Morada _____

ESPIRAL

FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL

Nacional arranca hoje

A 46.ª edição do campeonato nacional de futebol da 1.ª divisão começa hoje às 17 horas, com o encontro Boavista-Vitória de Guimarães. A prova envolve 16 clubes e prolonga-se até 18 de Maio ou 1 de Junho, conforme a selecção portuguesa seja (ou não) apurada para disputar a fase final do campeonato europeu, de 11 a 22 de Junho, em Italia.

O FC Porto (campeão nacional ha duas épocas), o Benfica e o Sporting apresentam-se à partida como os mais sérios candidatos, uma vez que o outro emblema considerado «grande», o Belenenses, ha muito que deixou de lutar pela conquista do titulo. Estes quatro clubes foram os únicos que se tornaram campeoes nas 45 edições anteriores da competição. O Benfica ja obteve 23 primeiros lugares, o Sporting 14, o FC Porto seis e o Belenenses apenas um, em 1945.

Os «leões» detêm o recorde de ter conquistado quatro ttulos consecutivos (entre 1950 e 1954), enquanto os benfiquistas foram a única equipa que venceu um campeonato sem perder um desafio: em 1973.

FC Porto, Benfica e Sporting, orientados por técnicos portugueses. (Jose Maria Pedroto, Mario Wilson e Rodrigues Dias, respectivamente) vão apresentar esta temporada formações diferentes da época transacta.

Os portistas perderam Oliveira (que ingressou no Bétis, Espanha), os «encarnados» não contam com o concurso de Alves (Paris Saint-Germain), e os sportinguistas estão privados de apresentar o defesa Artur (Tea-Men, Estados Unidos). Em contrapartida, estes clubes reforçaram-se bastante. O FC Porto adquiriu, entre outros, os «internacionais» Albertino, Romeu e Sousa, enquanto Benfica e Sporting «trocaram» de jogadores: Fidalgo e Eurico passaram da Luz para Alvalade e Botelho e Laranjeira mudaram da camisola verde-e-branca para a encarnada. Apesar de todas as alteraçoes, continuam a ser os conjuntos que reúnem melhor «plantel» para assegurar a conquista do titulo.

As restantes equipas vão lutar por objectivos diferentes. O grupo formado pelo Boavista (vencedor da «Taça de Portugal»), Sporting de Braga, Guimaraes, Belenenses, Setúbal e Varzim visa obter o 4.º lugar, posição que pode dar acesso a uma competiçao europeia, enquanto o conjunto constituido por Maritimo, Beira-Mar, Estoril e os novos primo-divisionarios União de Leiria, Rio Ave, Portimonenses e Sporting de Espinho vao jogar para impedir a descida de divisao.

A jornada inaugural, marcada para este fim-de-semana, é dominada pelo encontro Sporting de Braga-FC Porto, no Estadio «1.º de Maio», loal onde os campeões nacionais averbaram a única derrota na última temporada. Os bracarenses, que se classificaram em 4.º lugar nas duas épocas transactas, ainda não estão em forma, ao passo que os portistas já se revelaram dispostos, nos jogos particulares, a revalidar o título.

Benfica e Sporting são os grandes ausentes da primeira ronda. O Benfica alterou para dia 29 o encontro com o Vitória de Setúbal, porque efectua amanhã um desafio particular com o Jeunesse D'Esch (no Luxemburgo) e o jogo Sporting-Estoril foi adiado para data a indicar oportunamente pela FPF, porque os estorilistas estão impedidos de alinhar com quatro jogadores, integrados na selecção que disputa o campeonato mundial de juniores no Japão.

Outros desafios que prometem ser animados são os que opõem o Boavista ao Guimarães e o Maritimo ao Belenenses, clubes ja com traquejo na divisão principal, embora (em princípio) o favoritismo se incline para os visitados.

Portimonense e Rio Ave defrontam-se em Portimão. E nestes jogos entre recém primo-divisionários, conta muito o factor «casa», pormenor que também deverá ser influente no desafio em que o Varzim recebe o União de Leiria.

O Sporting de Espinho joga no seu terreno com o Beira-Mar e o facto de os espinhenses actuarem em casa pode não significar muito, porque os aveirenses já possuem um andamento de primeira divisão, cimentado ao longo da última temporada.

Mário Moura (Anop)

ELVAS: INDEFERIDO O NOVO RECURSO

O Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Futebol resolveu (ontem) indeferir o recurso de «O Elvas», que diz respeito ao derradeiro acórdão do Conselho de Disciplina do organismo da Praça da Alegria. Os dirigentes elvenses podem, ainda, encaminhar um último recurso para o Conselho Superior de Justiça.

Recorde-se que o problema nasceu com a utilização, pelo Atlético, do jogador Domingos, num embate-repetição da partida entre alcantarenses e almadenses, a contar para o nacional da 2.ª divisão. O sucesso do «team» da Tapadinha nesse duelo relegou para o escalão três o clube de Elvas.

Manda a verdade que se diga que não assistiu qualquer culpa ao Atlético na utilização indevida de Domingos (que estava castigado quando do jogo que deu origem a repetição), visto que o emblema da Tapadinha teve o cuidado prévio de indagar, junto de «qualificado» federativo, da possibilidade (ou não) de Domingos entrar nesse encontro. Simplesmente, por mal instruído ou desconhecedor da legislação futebolística, o «qualificado» funcionário federativo disso que Domingos podia jogar: o que contrariou frontalmente tudo o que está previsto neste sentido. Assim, por um erro federativo, acaba por sofrer o grupo alentejano.

Aliás, começa a ser trivial que a Federação (leia-se: alguns funcionários «responsáveis» deste organismo) se equivoque desastradamente: o caso mais recente diz respeito (como o «Diário de Lisboa» noticiou em primeira «mão») a um já famoso ofício federativo enviado ao Sporting com a indicação de que Lito não podia ser transferido para o Brasil, esquecendo-se (elementarmente) que o ainda recente futebolista bracarense ha muito optou pela nacionalidade angolana, sendo portanto estrangeiro e livre de viajar para onde bem lhe apetecer, não estando enfeudado à PRT que rege o labor de futebolistas portugueses.

BELENENSES NA MADEIRA

Nogueira viajou com o Belenenses para a Madeira, enquanto ficou por cá o brasileiro Carneirinho, que poderá ser dispensado a outro clube.

«ESTALEIRO» BRACARENSE

Azares bracarenses, ainda antes do início do campeonato: Beck e Nelito foram operados a meniscos (o segundo jogador também sofreu intervenção cirúrgica a uma vista), Serra fracturou um dedo do pé direito, Garcia fracturou um malelo do pé esquerdo, Fernando fracturou uma costela e Jacques sofreu rupturas dos ligamentos de um joelho e está engessado. Para além disso, o defesa João Cardoso sofreu esta semana um acidente de viação do qual (felizmente) escapou ileso.

TREINO EM ALVALADE

Hoje, pelas 18 horas, no relvado de Alvalade, o Sporting confronta-se com o Amora, em jogo particular.

BENFICA NO LUXEMBURGO

Em jogo particular, o Benfica actua amanhã no Luxemburgo, perante a formação do Jeunesse d'Esch. Fazem a viagem os dirigentes Romão Martins e José Capristano, o médico dr. Levy Aires, o massagista José Ramos, o roupeiro José Luís, o treinador Mário Wilson e os jogadores Bento, Bastos Lopes, Humberto, Alhinho, Alberto, Pietra, Nené, Sheu, Chalana, Jorge Gomes e Reinaldo (efectivos), mais os suplentes Botelho, Laranjeira, Toni, José Luis e Fonseca.

LUSITANO DE ÉVORA DERROTADO

O Lusitano de Evora foi batido pelo Cacereño (por 0-3) ficando assim afastado da final do torneio de futebol «Cidade de Cáceres». O encontro foi bastante fraco tecnicamente, destacando-se na equipa lusa Zé Chico e Cunha. O árbitro mostrou o cartão amarelo ao treinador do Lusitano e aos jogadores Aldino e Pio.

Sob arbitragem de Roman Fernandez, as equipas alinharam:

Lusitano: Figueiredo (Gaspar): Daniel (Aldino), Pio, Zambujo e Chunha; Zé Chico, Carvalho (Reis), Mosca e Zorrinho; Avelar (Custódio) e Pinto.

Cacereño: Catalan I (Blasco); José Manuel, Salvatierra, Hernandez e Oni (Chamorro); Nene, Moro (Emílio) e Adolfo; Catalan II, Mumarriz e Riesgo (Bermejo).

AMIZADE NA COVA DA PIEDADE

Na segunda «mão» da «Taça Amizade», em futebol, Cova da Piedade e Almada voltam a defrontar-se esta noite, pelas 21.30, no campo «Silva Nunes». No encontro da primeira «mão», em Almada, registou-se um empate, sem golos.

«AZUIS» NO BOMBARRAL

A 8 de Setembro, um misto do Belenenses actua no Bombarral perante o grupo local.

JJ EM FAFE

Jacinto João, anos a fio no Vitória de Setúbal (com leve passagem pelo futebol brasileiro), estará esta época no Fafe (2.ª Divisão) ao lado do companheiro Gamboa, que também militava no Bonfim.

NOS AÇORES

O Santa Clara (de São Miguel), e o Vasco da Gama (das Bermudas), empataram a um golo, no encontro particular disputado em Ponta Delgada. Com este encontro frente ao Santa Clara, que esta época subiu à 3.ª divisão nacional, o clube da colónia açoriana das Bermudas concluiu a sua digressão pelo arquipélago.

Hamburgo: prémios fabulosos

Cada jogador do Hamburgo SV, actual campeão da Alemanha Federal, receberá 1250 marcos (cerca de 30 contos) por cada ponto que consiga na temporada de 1979/80. O acordo foi firmado entre o «manager» do clube, Guenter Netzaer, e os representantes dos jogadores (Kigly, Keegan e Magath).

Por outro lado, se a equipa revalidar o título, cada jogador terá direito a um prémio de 25.000 marcos, enquanto o triunfo na «Taça da Alemanha» ou na «Taça dos Campeões Europeus» será objecto de negociações especiais. Até agora, o sistema de prémio seguido pelo clube alemão era de 2000 marcos por vitória no campo do adversário e de 1500 por triunfo em casa

NEGÓCIOS ESCUROS

Foram detidas quatro pessoas suspeitas de envolvimento num novo caso surgido no futebol uruguaio relativo à transferência de jogadores por parte do clube Nacional. Os detidos são o presidente do Nacional (José Pereira Machado), o tesoureiro (Leopoldo Olmedo) o cantineiro (José Bonanata) e um ex-jogador do Penarol, actual empresário, Ernesto Ledesma.

Este caso surgiu na sequência de uma denúncia apresentada, há meses atras, pelo futebolista Alfredo dos Santos, que declarou ter recebido uma quantia menor que a estabelecida correspondente à sua transferência do Nacional para o River Plate (de Buenos Aires).

INCÊNDIO ACABA COM JOGO

Os jogadores e adeptos de duas equipas de futebol interromperam a partida que estavam a disputar para ajudar a dominar um incên um incêndio, em Cortegada, no Norte de Espanha. O Cortegada SD e o CD Lomarens (Portugal) iam iniciar a segunda parte do seu jogo particular, quando a Guarda Civil espanhola fez um apelo a voluntários, para auxiliarem a dominar o fogo que deflagrara numa floresta e ameaçava ja algumas casas de Cortegada, uma cidade da fronteira Norte entre Portugal e Espanha.

O arbitro deu o jogo por findo, com a vitória dos portugueses por 1-0.

SARAGOÇA GANHA

O Real Saragoça venceu o Torneio Cidade de Saragoça de Futebol ao derrotar o Dinamo de Zagreb (RDA), por 1-0, na final. O único golo do encontro foi obtido por Juanito.

GREENHOFF MILIONÁRIO

O defesa «internacional» in-

Continua na pág. 17

O traço de Pargana

Começa a festa da bola

Artur: "João Rocha não é o Sporting"

«Quero a selecção»

«Vou apresentar-me em Alvalade na próxima semana para treinar, como ficou estabelecido no meu contrato», afirmou (à ANOP) o futebolista «internacional» Artur, pouco depois de chegar de Boston (Massachusetts), onde actuou ao serviço do «Tea Men».

Artur, o centro de um conflito entre o clube norte-americano e o Sporting, mostrou-se confiante em como «tudo se resolverá a bem», justificando que a distância entre Lisboa e Boston esteve na base dos «mal-entendidos» que se verificaram.

O defesa-direito do Sporting e da selecção nacional deslocara-se a Lisboa há dois meses, para clarificar pormenores da sua transferência para o «Tea Men» com o presidente do clube português, (João Rocha) mas não conseguiu falar com ele, o que originou um protesto do clube norte-americano junto da Federação Internacional de Futebol «por o Sporting não ter cumprido com o que ficara estabelecido no contrato».

Afirmando-se «por fora» da polémica entre os dois clubes, Artur entende não dever emitir qualquer opinião pública, «sem tentar resolver o caso, a bem, com a direcção leonina».

Entretanto, ao corrente da crise directiva do clube, Artur afirmou ser «jogador do Sporting e não de João Rocha, com cujas ideias eu nada tenho a ver».

«João Rocha não é o Sporting e eu tenho um contrato a cumprir com o clube, pelo que, até informação em contrário, me considero jogador do clube» afirmou.

No caso de não chegar a acordo com o clube, Artur estudará então outras propostas, que ainda não considerou, «exactamente por ter um compromisso com o Sporting».

«Tenho uma proposta de um clube belga e de outro inglês, mas gostaria muito de ficar em Portugal, sobretudo porque pretendo continuar a fazer parte da selecção nacional».

Artur revelou que esta será possivelmente a sua última época como jogador da selecção, achando-se no «legítimo direito» de integrar a equipa que «deverá vencer o grupo eliminatório do campeonato europeu».

«Eu sou um dos jogadores com mais presenças em torneio de qualificação para mundiais e europeus e, agora que poderemos finalmente vencer um, teria muito orgulho em fazer parte da equipa».

Declinou a hipótese de poder voltar ao Benfica, por a direcção actual desse clube ser formada pelas mesmas pessoas com quem entrou «em litígio» quando saiu do clube, há três anos.

«De qualquer modo, se não ficar no Sporting, procurarei um clube de prestígio que me dê as condições necessárias e suficientes para que eu o represente, mas espero que esse clube seja português», disse Artur.

O jogador regressará a Boston em Março de 1980, para entrar no estágio de um mês que o «Tea Men» realizará para preparação do campeonato norte-americano, que começa em Abril. O português, que tem um contrato com o clube norte-americano até 1983, espera «fazer melhor» no próximo ano, pois não se mostrou muito satisfeito com a sua primeira época nos Estados Unidos.

«Tive alguns problemas de ambientação, sobretudo devido à relva sintética, que origina uma velocidade estonteante, e á linha de fora de jogo (as 30 jardas) que causa muitos problemas aos defesas que joguem um futebol de ataque, como eu».

O «internacional» sportinguista considerou que «existem muitos aspectos positivos» no futebol americano, sobretudo no capítulo de organização de treinos, estágios, viagens, equipamentos, «afinal aqueles pequenos pormenores que tanto influem no comportamento de uma equipa».

Realçou, depois, a «grande implantação» do futebol nos Estados Unidos, ao nível das camadas mais jovens, «devido aos Clinics» (aulas colectivas) que os clubes organizam, para os seus jogadores principais ensinarem a crianças algumas das particularidades do futebol de competição».

«Eu teria ficado maravilhado se um Aguas, um Hernâni, me tivessem ensinado algo sobre futebol quando era criança. É isso que acontece lá: as crianças ficam maravilhadas e entregam-se totalmente à lição, por poderem contactar tão de perto com alguns dos maiores nomes do futebol mundial», explicou Artur.

O jogador considerou de «muito bom nível» o futebol que se pratica nos Estados Unidos e que «está na base do elevado número médio de assistência».

Revelou «um pormenor curioso, que poderia ser aproveitado em Portugal e que muito poeria ajudar o Sindicato de Jagadores, se os fundos para ele revertessem: Quando um jogador é admoestado com o segundo cartão amarelo, para além da suspensão, é multado com 30 dólares, multa que aumenta à razão de dez dólares, por cada cartão».

Este ano, o «Tea Men» não foi além da fase inicial do campeonato, falhando «o principal objectivo», que era estar presente nos «Play-Offs», uma competição a eliminar, em duas «mãos».

«No próximo ano, penso que conseguiremos esse objectivo, devido ao melhor entrosamento da equipa e a alguns bons reforços que o «Tea Men» está tentando contratar». – concluiu Artur

João Querido Manha (ANOP)

AMORTECEDORES
Reparo e Reconstruo todas as marcas, com garantia:
MENDES Telf. 76 84 23
R. Capitão Ramires, 2-A
(Ao Campo Pequeno
REPRESENTANTE
dos amortecedores «JM»
FILIAL
Av. Gomes Pereira, 61-B (A Benfica)

FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL

MUNDIAL DE JUNIORES

Portugueses no Japão estreiam-se com derrota

Seguindo uma linha que começa a ser tradição, os futebolistas juniores portugueses continuam a averbar derrotas em confrontos internacionais, pese embora os longos estágios, as muitas sessões de treino, os vários jogos preparatórios e, sobretudo, a «vastidão» da equipa de trabalho que os rodeia.

Hoje, de manhã, em Kobe, o Canadá derrotou Portugal por 3-1, num jogo a contar para o Campeonato Mundial que decorre no Japão. Ao intervalo, os canadianos ganhavam já por 1 a 0. Marcaram, pelo Canadá, Branko Segota aos seis e 66 minutos (de «penalty»), e Lajo Nagy (aos 79) e João Grilo (aos 45 minutos) por Portugal.

Por seu lado, o México e a Argélia empataram a uma bola num jogo disputado em Tóquio. Marcaram, pelo México, Enrique Hernandez (ao 23 minutos), e Hocine Yahi (ao 66 minutos) pela Argélia.

Dezasseis países de 4 continentes (entre os quais Portugal), participam na segunda edição do campeonato do Mundo de juniores, que principia hoje no Japão. As 16 selecções foram distribuídas por quatro grupos de quatro equipas, disputando-se os 24 jogos da ronda preliminar nas cidades de Tóquio, Ohmiya, Kobe e Yokohama.

Os grupos são os seguintes: Grupo «A» – México, Japão, Argélia, Espanha (em Tóquio); Grupo «B» – Polónia, Argentina, Jugoslávia e Indonésia (em Ohmiya); Grupo «C» – Canadá, Portugal, Paraguai e Coreia do Norte (em Kobe); Grupo «D» – União Soviética, Uruguai, Hungria e Guiné (em Yokohama).

Os dois primeiros classificados de cada grupo ficam apurados para os quartos-de-final (a disputar no dia 2 de Setembro) efectuando-se as meias-finais no dia 4 e a final no dia 7 de Setembro.

A União Soviética, vencedora do «mundial» em 1977 (na Tunísia) e a Argentina (que possui nas suas fileiras Diego Maradona) são as selecções com mais hipóteses de discutirem o título mundial.

Cada selecção só pode apresentar 18 jogadores, sendo de 20 anos a idade limite dos futebolistas.

Segundo os especialistas, a Argentina leva a seu favor o facto de possuir a «estrêla» Diego Maradona (18 anos) que este ano foi considerado o melhor jogador júnior do mundo. Maradona, que já efectuou encontros pela selecção nacional, esteve ausente no último desafio Brasil-Argentina (disputado quinta-feira, em Buenos Aires) e que terminou com um empate a duas bolas. Os responsáveis argentinos afirmaram que com a presença de Maradona o resultado final poderia ter sido diferente. Mas o treinador argentino (Cesar Menotti) declarou que a sua selecção não é constituída por um só jogador, mostrando-se ao mesmo tempo confiante na conquista de um duplo título mundial em seniores e juniores.

O Uruguai (outro dos finalistas da 1.ª edição) é tido como candidato ao título, pois apresenta um forte sector defensivo, tendo sofrido apenas um golo nos jogos de preparação para o «mundial».

O Japão (que joga diante do seu público) é outra selecção com ambições, tendo os responsáveis técnicos submetido os jogadores a intensa preparação durante 16 meses, incluindo uma digressão pela Europa.

A Jugoslávia, possui uma equipa que poderá causar surpresas, sendo apontada pela crítoica como uma candidata aos lugares cimeiros.

O Grupo «C», onde Portugal está englobado, é o mais fraco: e a selecção portuguesa tem hipóteses de garantir a sua passagem aos quarto de final, frente a equipas como o Uruguai (favorito), Canadá e Coreia do Norte.

Incógnita é a Hungria, que poderá proporcionar alguns desfechos imprevistos nas partidas com a União Soviética e Uruguai.

CALENDÁRIO

E o seguinte o calendário dos jogos da fase preliminar do campeonato:

Grupo «A» (México, Japão, Argélia, Espanha), e para hoje: México-Argélia e Japão-Espanha; dia 27: Espanha-México e Argélia-Japão; dia 29: Espanha-Argélia e Japão-México.

Grupo «B» (Polónia, Argentina, Jugoslávia, Indonésia), jogos em Ohmiya amanhã: Polónia-Jugoslávia e Argentina-Indonésia; dia 28: Jugoslávia-Argentina e Indonésia-Polónia; dia 30: Polónia-Argentina e Jugoslávia-Indonésia.

Grupo «C» (Canadá, Portugal, Paraguai e Coreia do Norte), encontros em Kobe hoje: Canadá-Portugal e Paraguai-Coreia do Nort; dia 27: Portugal-Paraguai e Coreia do Norte-Canadá; dia 29: Canadá-Paraguai e Portugal-Coreia do Norte.

Grupo «D» (URSS, Uruguai, Hungria e Guiné) duelos em Yokohama hoje: URSS-Hungria e Uruguai-Guiné; dia 28: Hungria-Uruguai e Guiné-URSS; dia 30: URSS-Uruguai e Hungria-Guiné.

Lá por fora

Continuação da pág. 16

glês Brian Greenhoff, do Manchester United, ingressou no Leeds United. A transferência envolveu um montante de 350 000 dólares (cerca de 35 milhões de escudos).

POLÓNIA TRIUNFA

A Polónia venceu a Jugoslávia (2-1) em encontro particular disputado na cidade polaca de Bydgoszcz. O jugoslavo Slikovic abriu o activo e Miloszewicz igualou. O golo da vitória da Polónia foi marcado por Piechaczek.

«MUNDIAL» COLOMBIANO

As cidades de Cali, Bogotá e Medellin foram propostas para sedes do Campeonato Mundial de Futebol de 1986, na Colômbia, segundo um estudo entregue ao Governo colombiano. A notícia, divulgada pela Televisão, revela que Medellin foi proposta como sede alternativa, Cali como sede principal e Bogotá como sede e subsede.

O estudo inclui 16 cidades, nas quais se poderia disputar desafios do «Mundial», como subsedes, sendo entre outras Arménia, Barranquilla, Bucaramanga, Cucuta, Manizales e Pasto.

Num primeiro estudo, dirigentes do futebol colombiano seleccionaram apenas as seguintes seis cidades: Bogotá, Cali, Medellin, Barranquilla, Pereira e Bucamaranga. O novo estudo, pedido pelo ministro da Educação, teve em conta a inclusão de 20 ou 24 equipas na fase final do torneio.

CAMPEONATO FRANCÊS

O Paris St. Germain, clube do ex-benfiquista João Alves, empatou a dois golos no terreno do Mónaco, em encontro a contar para a 5.ª jornada do campeonato de França. Com este empate, o Paris St. Germain baixou ao 7.º lugar com seis pontos, menos três que o «lider», o St. Etienne.

Outros resultados da jornada: Nantes, Brest, 3-0; Strasbourg, Lyon, 2-0; Bordeaux, Nice, 3-1; Marseille, Lens, 3-1; Sochaux, Nancy, 5-1; Metz, Nimes, 0-0; Saint-Étienne, Laval, 3-2; Lille, Angers, 0-0; Mónaco, Paris SG, 2-2 e Bastia, Valenciennns, 2-2.

FRANCIS LESIONADO

Brian Clough, o responsável pelo campeão europeu (Nottingham Forest, Inglaterra), recusa-se a pagar um milhão de libras, cerca de cem mil contos, ao seu futebolista Trevor Francis, que se lesionou ao serviço de uma equipa norte-americana.

«Já informei Francis de que não receberá nada enquanto não estiver em boas condições», afirmou Cloufh.

Francis, que normalmente recebe mil libras (cerca de 100 contos) por semana, contraiu uma lesão muscular, ao serviço do «Detroit Express», da Liga Norte-Americana de Futebol, que representou durante o defeso europeu. Francis foi chamado por Clough para jogar no «Notts» Forest-Stoke City, disputado na última quarta-feira a contar para o campeonato inglês: mas, quando chegou a Inglaterra, não se encontrava em condições.

A última vez que Francis actuou pelo Forest, obteve o golo da vitória da sua equipa, na final da «Taça dos Campeões Europeus», sobre o Malmoe (Suécia).

GOLEADO O COSMOS

O Cosmos de Nova Iorque foi surpreendentemente batido por 3-0 pelo Tulsa, em desafio a contar para os quartos de final do campeonato da Liga Americana de Futebol.

O clube de Seninho, que alinhou desfalcado do brasileiro e «capitão» da equipa Carlos Alberto (lesionado), deixou-se largamente dominar pelo adversário, pelo que o resultado é justo.

INDISCIPLINA ALEMÃ

Deve Watson, antigo «internacional» do Manchester City (Inglaterra) actualmente a representar o Werder Bremen, foi o primeiro futebolista a receber um cartão vermelho no campeonato da 1.ª divisão alemã de 1979-80. Watson foi expulso depois de socar o seu adversário Hermann Bitz, de Munique 1860, falta passível de um castigo de oito semanas.

Conceição Alves: uma atleta que parece trocar o Sporting pelo Benfica, segundo informa hoje «A Bola»

José Carvalho: Sporting ataca transferência

«O atleta olímpico sportinguista José Carvalho vai ingressar no Benfica e receberá 600 mil escudos por três temporadas» – revelou Ernesto Garcia, responsável pela secção de atletismo do clube de Alvalade.

O dirigente «leonino» acrescentou que o técnico verde-branco António Campos deve também transferir-se para o Benfica, tendo ja recebido «uma proposta de 25 mil escudos por mês».

Essa verba podera ser aumentada, se Campos levar consigo os atletas que dirige: João Campos, Humberto Sequeira e Fernando Miguel», acrescentou.

Garcia declarou não estar suspreendido com estas mudanças pois (segundo afirmou) «os dirigentes do Benfica têm oferecido dinheiro a vários atletas do Sporting».

Segundo diz Ernesto Garcia, é uma agência de publicidade que vai financiar a secção de atletismo do Benfica, empresa essa que ja tentou chegar a um acordo com o Sporting «mas as condições apresentadas não foram aceites».

Contactado pela ANOP, Jorge Gonçalves (da secçao de atletismo do Benfica) confirmou o interesse do seu clube por José Carvalho e António Campos, mas desmentiu as verbas referidas pelo dirigente «leonino» Ernesto Garcia.

«O Benfica mostrou interesse por Carvalho, mas é mentira que o atleta tenha ja ingressado n nosso clube», sublinhou.

Referindo-se a uma pos contratação do técnico Ar Campos, o benfiquista Gc ves adiantou que «existem tactos», mas frisou que «os nicos nao sao apoderados atletas», numa clara alusao a jovens Sequeira, Campos e Miguel. O dirigente encarnado desmentiu igualmente a existência de uma agência de publicidade como suporte financeiro do atletismo do clube da Luz.

«O Benfica ficava muito satisfeito se aparecesse uma agência de publicidade, uma companhia de seguros ou até um banco que quisesse financiar a secçao de atletismo, mas infelizmente isso não sucedeu», concluiu.

Modalidades em desfile

ESGRIMA

Csaba Fenyvesf (Hungria) medalha de ouro em Munique e Johan Harmenberg (Suécia), campão mundial em 1977, foram eliminados da prova de espadados campeonatos mundiais de esgrima, a decorrer em Melbourne.

Fenyvesf foi vencido pelo suíço Daniel Giger e Harmenbert ficou fora de competição ao conseguir apenas duas vitórias.

Três outros conhecidos esgrimistas foram eliminados: Hans Jacobsson, Suécia, (medalha de bronze em 1978), Boris Loukomski (URSS) e Leonid Dounave (URSS).

ANDEBOL

O clube romeno de andebol «Minaur Baia Mare» terminada a digressão desportiva na RFA, teve de regressar à Roménia sem o seu médico, que abandonou a equipa pouco depois da sua chegada à RFA. A direcção da turma confirmou esta informação aos jornalistas oeste-alemães, sem fornecer mais esclarecimentos.

HIPISMO

O «Primeiro Concurso de Saltos da Vila de Almeida» em hipismo, que se realiza este fim-de-semana, integrado nas festas da vila, é uma organização da Câmara Municipal de Almeida, da Junta Regional de Turismo e da Escola de Equitação da Bincuda. O concurso, com início hoje, está dividido em quatro provas de saltos, para todas as categorias.

CICLISMO

A holandesa Petra de Bruin tornou-se a campeã do mundo de ciclismo, em estrada.

O belga Millem Peeters, seleccionado para representar o seu país no campeonato do mundo de ciclismo, na Holanda, foi penalizado pela Liga ciclista Belga, por fraude no controlo «antidoping», após uma corrida em 16 do corrente, em Lessines. Embora não se conheçam os detalhes da acção, a Liga anunciou que Peeters fora castigado como uma multa de cinco mil francos suíços (cerca de 150 contos) e dois meses de suspensão.

Imediatamente após a decisão, Peeters foi substituído pelo primeiro suplente da equipa, Jos Jacobs.

A União Francesa de Ciclismo castigou o ciclista holandês Joop Zoetemelk com uma suspensão por um mês e multou-o em 1200 florins (30 contos) por se dopar durante a «Volta à França». Zotemelk (32 anos) que ficou em 2.º lugar no «Tour», logo a seguir ao vencedor (Bernard Hinault, da França), foi penalizado também em 10 minutos na última etapa da prova, que terminou em Paris, em Julho.

As autoridades holandesas disseram que Zoetemelk recebera uma comunicação da União Francesa, afirmando que fora positiva a análise que lhe fora feita na derradeira tirada da «Volta». O ciclista holandês declarou a reporteres em Valkemburg que pensava em apresentar um protesto contra o castigo, com o fundamento de que erros foram cometidos na investigação do caso. Zoetemelk deveria participar no campeonato do Mundo em estrada para profissionais, que se disputa amanhã, em Valkemburg.

PATINAGEM ARTÍSTICA

Os italianos Fernanda Manca e Pistocchi ganharam o campeonato da Europa de patinagem artística em patins de rodas (pares) que se realizou em Roterdão. Classificação: 1.º Fernanda Manca/ Guglielmo Pistocchi 76,9 pontos; 2.º Gabrielli Beck/ Jochem Stahl (RFA) 76,5; 3.º Marion e Wolfgang Buescher (RFA) 73,2; 4.º Olga e Carlos Mur (Esp) 73,1; 5.º Gabi Winkler/ Wolfgang Cramp (RFA) 71,7.

AUTOMOBILISMO

Sob o domínio da «Williams», o campeonato do mundo de condutores de 1979 entra amanhã no seu último quarto, com a realização do «Grande Prémio da Holanda», 13.ª das 16 provas do calendário. A rápida pista de Zandvoort, com os seus difíceis 4220 metros, será uma vez mais cenário da prova holandesa.

Após as três vitórias consecutivas averbadas nos três últimos «Grandes Prémios» (através de Clay Regazzoni, em Inglaterra, è de Alan Jones, na Alemanha e na Austria) a «Williams» surge como superfavorita para Zandvoort.

Apesar de ocuparem neste momento o 4.º e 5.º lugares do «mundial», Jones e Regazzoni não têm hipótese de discutir o título, por força das normas de pontuação vigentes este ano. Somam, respectivamente, 25 e 24 pontos, tendo a possibilidade de ter, no fim do campeonato, as pontuações máximas de 40 e 42 pontos. Números que são sem dúvida insuficientes para entrar em despique com os três pilotos que surgem como únicos possíveis sucessores de Mário Andretti: Jody Scheckter e Gilles Villeneuve (da «Ferrari») e Jacques Laffite (da «Ligier»). O sul-africano Scheckter soma presentemente 38 pontos, contra 32 do seu companheiro canadiado e do francês Laffite.

De acordo com as regras de pontuação que vigoram este ano e segundo as quais em cada conjunto de oito provas contam os quatro melhores resultados de cada piloto, Villeneuve é quem reúne, neste momento, maiores possibilidades, pois nesta segunda metade do torneio tem 12 pontos em duas provas, contra oito de Laffite (também em duas) e de Scheckter (em três). Além do mais, de entre este trio tem-se mostrado o mais rápido que não o mais afortunado.

Outro piloto com possibilidades matemáticas de discutir o 1.º lugar do campeonato é o argentino Carlos Reutemann, mas teria de ganhar pelo menos três das últimas quatro provas, o que não se perfilha como possível.

Hoje e amanhã

ATLETISMO: Taça do Mundo em Montreal (Canadá): hoje, a partir das 14 e 20 e amanhã desde as 14 e 30 (hora local). Amanhã: Prova de 6000 metros em S. Paulo (Brasil), com a participação do português António Leitão. Hoje: Taça António Gromicho no Estádio Nacional, a partir das 17.

AUTOMOBILISMO: Amanhã: 2.º Circuito de Vila do Conde, a partir das 14.

CICLISMO: Hoje e amanhã: Campeonato do Mundo individual na Holanda. Hoje: Campeonatos Lisboetas de Pista para todas as categorias na Malveira (a partir das 9) e Circuito do Algueirão para aspirantes (45 km, às 16 e 30). Amanhã: Circuito de Torres Vedras, para seniores A (60 km, 15 h) e Circuito do RAL de Sintra para seniores B (80 km, 11 h).

FUTEBOL. Taça de Honra da AF de Braga – Hoje: Cabeceirense-Maria da Fonte, Moreirense-Riopele, Fafe-Vizela, Merelinense-Tadim e Gil Vicente-Prado. Taça de Honra da AF de Setúbal – Amanhã: Seixal-Barreirense, no Campo do Bravo, às 18 (Grupo A); Alcochetense-Sesimbra, e Comércio e Indústria-Almada, nos campos dos primeiros às 17 (Grupo B). Taça de Honra da AF de Santarém – Amanhã: Marinhais-Torres Novas e U. Tomar-Alcanenense, nos campos dos primeiros, às 17 e 30 (Série A); Cartaxo-Amiense, e Coruchense-Rio Maio, nos recintos dos primeiros, às 17 e 30 (Série B). Jogos particulares – Hoje: Salgueiros-Academico de Coimbra, às 17; CUF-Oriental, às 17; Torriense-Barreirense, às 21; SL Olivais-Sacavenense, às 17.30; Ermesinde-Paredes, às 21.30; Caldas-Juventude, às 17 e 30; Vieirense-Benfica (reserva), às 17; Amora-Estrela de Portalegre, às 17. Amanha: U. Coimbra-Desp. Beja, às 18; Sintrense-Torriense, às 10 e 30; Montijo-Peniche, às 17. TENIS: Hoje e amanhã: Campeonatos de Portugal (absolutos), no Estádio Nacional.

TENIS DE MESA: Hoje e amanhã: Jornada de Dinamização para jovens dos 8 aos 13 anos promovida pela Associação Cultural de Rebordosa.

ROTEIRO CULTURAL

Ainda muita gente se lembra dele: falava na TV sobre teatro com a simplicidade que só se adquire no conhecimento. A passagem de António Pedro pela cena intelectual do nosso País terminou com a sua morte em 1966. Ficaram frutos, embora o esquecimento seja superior à memória. E hoje é a Câmara Municipal de Caminha, com o apoio da SEC e a colaboração da Fundação Gulbenkian, que às 17 horas, no edifício daquela Câmara, inaugura uma exposição retrospectiva de pintura, escultura, cerâmica, poesia, romance, teatro, crítica, jornalismo (uma vagabundagem através da Arte, o que foi muito comum à sua geração) de António Pedro.

Mas esta romaria minhota não fica por aqui: foi Vila Nova de Cerveira com três exposições (Nadir Afonso, Artur Bual e António Soares), vão ser «As Guerras de Alecrim e Manjerona» e «Com Duas Pedras na Mão» em Viana do Castelo.

Regressando a António Pedro: a sua exposição, alargada às muitas paixões que libertaram a sua vida, será ainda apresentada em Outubro, no Centro de Arte Contemporânea, no Porto, e em Novembro e Dezembro nas Galerias das Exposições Temporárias da Fundação Gulbenkian.

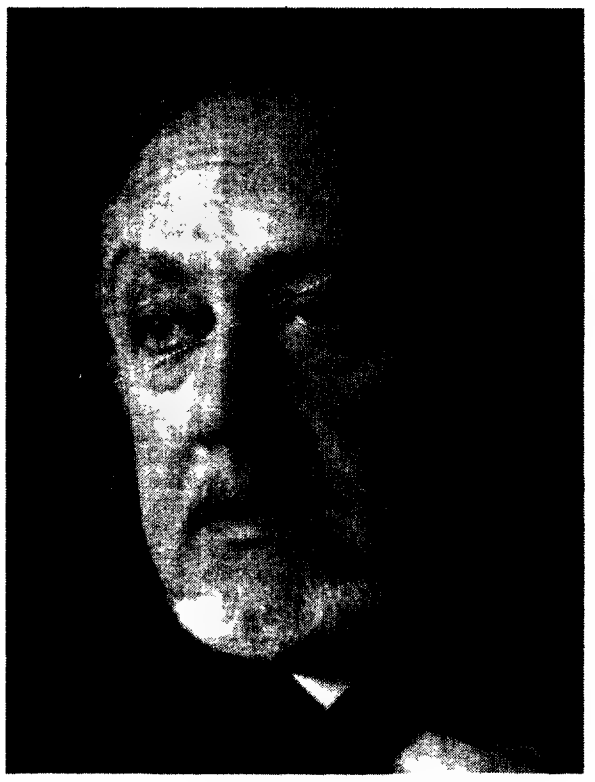
Muito escritor português há que não nega influências de leituras às vezes consideradas de segunda ordem. Outros pedem a todos os santos para que sejam ignoradas e substituídas, actualizadas ou revistas. Temos hoje um autor para si: Dashiell Hammett. Vem a propósito. A RTP, num dos raros momentos de descanso do seu labor mediocre, apresenta-lhe hoje o clássico deste autor americano: «O Falcão de Malta» que só a tradução para plateia portuguesa transformou em «Relíquia Macabra». Mas o livro, publicado na «Vampiro» nos primeiros cem números da colecção o que torna para o leitor, hoje, a sua compra muito difícil, mantém o título original. Às 22 horas pode pensar menos mal da televisão: o filme é de Houston e na interpretação encontra pelo menos um Bogart e Peter Lorre. Se a procura de uma estatueta o entusiasmar, pode ler neste fim de Agosto do mesmo autor (ainda se encontra facilmente) «O Homem Sombra». (Colecção Vampiro).

Mas se o policial fez os encantos das décadas 40 e 50, mais perto de nós, a ficção científica e, na sua última expressão, os «ovnis» (objectos voadores não identificados) são «uma de febre». É isso: um clube há no liceu da Amadora que abre hoje ao público de todas as idades a caixa mágica do seu prazer de muitos dias de trabalho: o «team-espaço», uma exposição sobre astronáutica que pode ir de um foguetão à luz alaranjada de um «ovni» inodoro e silencioso. A exposição mantém-se até dia 15 de Setembro. O preço é juvenil: 2$50. O jornal «Nostra» apoia. O horário para si: das 10 às 12 e 30; das 15 às 19 horas, todos os dias.

Camões vai ter retrato, reflexão escrita e audiovisual, cultura comparativa, análise textual e, quiçá, transformar-se em pontos de exame, com trabalhos, às vezes maçudos para os alunos, assim tipo de poesia fretada por obediência a sugestões ministeriais e outras, do Unificado ao Complementar, passando pela solidão televisiva do Propedêutico. Mas Camoes já tem quem se lembre da sua casa em Constância. Casa que é necessário reconstruir. Envolta neste manto comemorativo, para aniversariante secular, reuniu-se pela primeira vez a Assembleia Geral da Associação para Reconstrução e Instalação da casa do soldado da India.

Foram eleitos presidentes: da Assembleia Geral o governador civil de Santarém, Sacramento Marques; da direcção a jornalista Manuela de Azevedo; do Conselho Fiscal o advogado Ricon Peres.

E a Assembleia decidu: ultime-se o processo relativo



ao pedido da Associação ser declarada de utilidade pública. Se este querer foi o fundamente da reunião, outros assuntos houve em debate, na generalidade relacionados com a aprovação do anteprojecto da reconstrução da casa de Camões, por parte da Comissão Organizadora do Património Cultural e Natural. Com o atraso já hoje reconhecido, não é possível de modo algum que em 1980 seja «inaugurada» a casa de Camões, como sede de um centro internacionl de estudos camonianos, cuja criação está dependente do fim das obras na casa de Constância.

Uma referência ao passado, a Assembleia da Associação surge como a legalização da anterior comissão «ad hoc», criada há sete anos na sede do município de Constância e que tinha as mesmas finalidades.

Em maré de comissões: o Ministério Espanhol da Cultura acaba de criar uma comissão especial organizadora das comemorações do primeiro centenário de Pablo Picasso. O objectivo é celebrar este acontecimento «de forma que corresponda à grandeza e importância de um dos maiores artistas universais do século. Preside à sua composição o ministro da Cultura e acompanham-no 15 personalidades artísticas e literárias.

Está nos propósitos desta comissão pedir a colaboração de todos quantos estudaram a obra de Picasso, nascido em 25 de Outubro de 1881 e falecido em 1978. Serão organizadas exposições, simpósios e campanhas de divulgação em torno da sua obra.

Fundada em Janeiro de 1924, a colectividade Grupo Musical e Recreativo Murtalense (Murtal, S. Pedro de Estoril) continua viva: neste fim-de-semana vai levar a efeito na sua sede uma exposição e venda de cerâmica infantil. A iniciativa cai no âmbito do AIC e está aberta ao público até às 24 horas de domingo. Em aditamento: a colectividade, prosseguindo uma das velhas tradições do Grupo, abriu já as inscrições para o futuro funcionamento de uma Escola de Iniciação Musical.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

Sexta-feira, 24 de Agosto de 1979

COTAÇOES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por UNIDADE) COMPRA	VENDA
AFRICA DO SUL (rand)	48$85	53$85
ALEMANHA OCID (marco)	26$55	27$65
AUSTRIA (xelim)	3$55	3$75
BELGICA (franco)	1$592	1$692
BRASIL (cruzeiro)	1$20	1$80
CANADA (dolar – notas de 1 e 2)	41$40	43$40
(notas de 5 a 1000)	41$90	43$90
DINAMARCA (coroa)	9$20	9$60
ESPANHA (peseta)	$703	$803
EUA (dolar – notas de 1 e 2)	48$35	50$35
(notas de 5 a 1000)	48$85	50$85
FINLÂNDIA (marca)	12$65	13$25
FRANÇA (franco)	11$40	12$00
HOLANDA (florim)	24$20	25$20
INGLATERRA (libra)	108$70	112$70
ITALIA (lira)	$054	$064
JAPAO (iene)	$201	$231
NORUEGA (coroa)	9$65	10$15
SUECIA (coroa)	11$50	12$10
SUIÇA (franco)	29$35	30$45
VENEZUELA (bolivar)	10$00	11$00

Observações:
1. – **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 2 por mil.**

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

O céu estava limpo e o vento era fraco, predominando de Norte.

TEMPERATURAS DO AR

V.DO CASTELO	21°
BRAGANÇA	16°
VILA REAL	20°
PORTO	16°
P. DOURADAS	19°
COIMBRA	14°
CABO CARVOEIRO	16°
PORTALEGRE	25°
LISBOA	22°
EVORA	23°
SINES	17°
BEJA	22°
SAGRES	20°
FARO	24°
PONTA DELGADA	19°
FUNCHAL	21°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
4.38	3,8 m	9.57	1,0 m
16.47	3,9 m	22.19	1,0 m
Dia 26			
5.04	3,8 m	10.30	1,1 m
17.17	3,8 m	22.52	1,1 m
Dia 27			
5.34	3,7 m	11.05	1,2 m
17.46	3,7 m	23.26	1,2 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo. Vento fraco, temporariamente moderado de Norte durante a tarde na orla costeira ocidental a sul do Cabo Carvoeiro. Neblinas locais durante a noite e manhã.

AMANHÃ
NASCER ÀS 6.59
OCASO ÀS 20.17

DIA 30 DIA 6 DIA 13 DIA 21

rádio

1.° Programa

19.00: Musica portuguesa; **19.30**: Jornal da noite; **20.00**: Retrospectiva, **20.45**: 15 minutos com; **21.00**: Orquestras e canções; **21.30**: Futebol, **23.30**: Do Choupal ate à Lapa (RDP/Centro); **24.00** Ultimo jornal.

2.° Programa

18.00 Noticiario cultural, **18.10**: Obras para viola de arco; **19.00** Encontro com, **19.45**: «Três Danças da Bavaria», op. 27, de Elgar; **20.00**: Sonatas de piano; **21.00**: Pierre Boulez; **22.00**: Cantatas; **23.00**: Intercâmbio musical; **00.15**: Arias de óperas; **00.45**: Quarteto em sol maior, K 156, de Mozart; **01.00**: Fecho

Rádio Comercial (294m)

18.00 Contacto; **18.10**: Contacto com a ciência; **18.20**: Contacto com a música; **18.45**: O mundo da Formula 1, **19.45**: Teatro tragico; **20.00**: Quando o telefone toca, **20.33**: Quando o telefone toca, **21.33**: Hora luterana; **22.00**: Tempo de desporto; **23.45**: Projecção.

Emissão Estereofónica

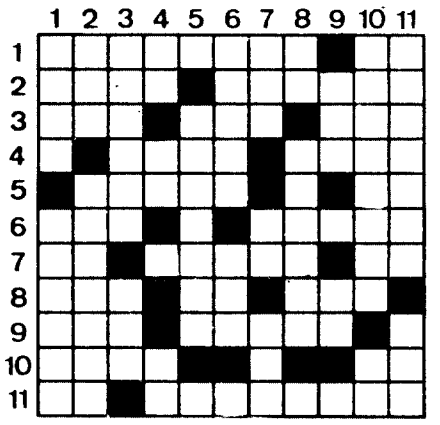
18.03: Hora de ponta; **19.00**: Em órbita; **21.03**: Forum

RÁDIO RENASCENÇA

16.05: Sequência da tarde; **18.08**: Apelos; **18.15**: Ao encontro da palavra; **18.30**: Transmissão do terço (Porto); **19.00**: Programa da Liga dos Amigos de Radio Renascença; **20.00**: Objectivo, **20.54**: Apelos; **21.05**: Pentagrama, **22.00**: Quando o telefone toca, **22.30**: Temas vivos; **23.05**: Ultima hora, **23.30**: No mundo do trabalho; **23.55**: Fecho.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.° 12 418



HORIZONTAIS:

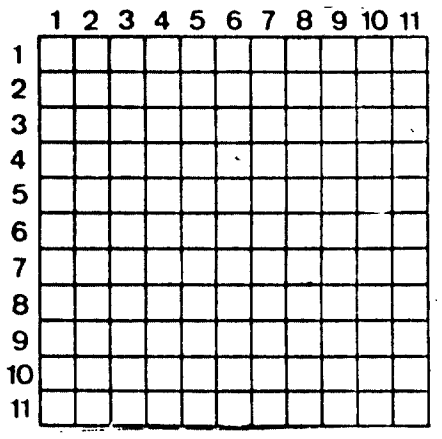
1 Equiparias. Artigo definido.
2 Aquele que. Acaba.
3 Artigo indefinido. Colocar Senhor em inglês
4 Faças doação de. Rosto
5 Viatura. Alteza Real
6 Chefe etíope. Estimava
7 Artigo definido (ant). Birra (fig). Amónio (s.q).
8 Conjunção Tratamento dado na China a certas pessoas Dadiva.
9 Agora Irmão de Moisés.
10 Oculta. Prefixo de negação.
11 Antes do meio dia Aprova.

VERTICAIS:

1 Neste lugar Rejuvenesce.
2 Alcool de melaço. Guardaram segredo
3 Enredos (fig) Chiste.
4 Ruim (inv). Sufixo que designa estado. Antes de Cristo
5 Espécie de ramada para servir de suporte.
6 Furioso. Esteiro.
7 Prefixo que designa ar. Clima. Zombas.
8 Sua Majestade Categoria.
9 Pega. O sono das crianças
10 Arremessavam. Item.
11 Curaram. Estime.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nela inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.° 8478



HORIZONTAIS:

1 Cidade de Espanha. Tombasse.
2 Circulos. Equipais.
3 Doutor. Prefixo que designa afastamento. Grande quantidade.
4 Tempo do verbo ir. Leito. Oferecei.
5 Transferiras para outro dia.
6 Fecho as asas para descer mais depressa. Vaga.
7 Nome de homem Primeira parte do nome de uma rainha do Egipto, cujo túmulo foi descoberto por Mariette em 1859.
8 Cidade da Umbria. Bolsa.
9 Conquistar. Carta de jogar.
10 Explodirias. Prefixo que designa ar.
11 Queimas. Maior.

VERTICAIS:

1 Vagabundas. Interjeição designativa de aplauso.
2 Espalha. Pronome pessoal.
3 Medida japonesa, igual a dois decilitros. Cobrias de lodo.
4 Cidade do Japão Ave trepadora.
5 Botequim. Rio do Estado da Baia (Bras).
6 Aqui. Ruins. Suspiros.
7 Cidade de França.
8 Intimo Saudável (inv)
9 Ilha italiana do Mediterrâneo separada da Itália pelo mar Tirreno e da Córsega pelo estreito de Bonifácio. Preposição.
10 Nota musical. De alto preço.
11 Apreciamos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 12 417

HORIZONTAIS:

1 Pêra. Sara
2 Ora. Sós. Mor
3 Ba. Ramos. Op.
4 Per. Nem.
5 Ecope. Orobo
6 Aba. Via.
7 Borra. Lidou.
8 Etólico.
9 SS. Erano. In.
10 Pia. Ovo. Era.
11 Omar. Aras.

VERTICAIS:

1 POBRE. BISPO.
2 Era. Cão. Sim
3 Ra. POBRE. Aa.
4 Reparte.
5 Sare. Aoro.
6 Bom. Lava.
7 Sono. Lino.
8 SERVIÇO
9 Am. Mido.
10 Roo. Bao Ira.
11 Arpão Urnas

*Provérbio: Pobre bispo, pobre serviço

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 8477

HORIZONTAIS:

1 Formosa.
2 Ob.Ceara. Gó.
3 Nas. Lua. Dás.
4 Sioba. Lios.
5 La. Tu. Amor
6 Há. Ames.
7 Arearam Sol.
8 Marreta
9 Am Amo. Piar
10 Amor Ocai.
11 Arrastar Ora.

VERTICAIS:

1 Mons Hamada
2 Bailaram.
3 Soa. Er Ar.
4 Oc. Aramá.
5 Relataremos.
6 Mau Atora
7 Oral. Ama
8 Sa Iam Pó
9 Domestico.
10 Gasoso Aar.
11 Ios Léria

farmácias

Lisboa

PERMANENTE
(Hoje)

ZIONAL, R. Morais Soares, 56-C; **OLIVEIRA**, R. da Prata, 240 (T. 321415); **COSTA**, R. Lusíadas, 30-32 (T. 636704); **RAINHA SANTA**, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (T. 765262); **RUALTO**, R. Alto Carvalhão, 5-B (T. 651721); **S. BARTOLOMEU**, Vila Paulo Jorge, 1, Galinheiras (790969); **CELTA**, R. Moura Grão, 3-B (T. 890621); **ALBANO**, R. Escola Politécnica, 59 (T. 326750); **PRATES & MOTA**, R. Beneficência, 91-93 (773728); **AVENIDAS**, Av. da República, 27-A (T. 533688); **SANTO ANTÓNIO**, R. Leite Vasconcelos, 72-C (T. 862333); **DIAS & SARAIVA**, R. Major Afonso Pala, 19; **CORREIA**, E. Principal, lote 172 (T. 993148); **MONSERRATE**, R. Guilherme G. Fernandes, 31-A (T. 911139).

PERMANENTE

(Amanhã)

ESPERANÇA, R. Carlos Mardel, 101-B (T. 882668); **BAIRRÃO**, R. Prior do Crato, 27 (T. 661321); **GUERRA**, R. Andrade, 32-36 (T. 845513); **MORÃO**, R. da Assunção, 17-19 (T. 321289); **ZIRA**, P. das Casas Novas, lote 66 (T. 311216); **BELÉM**, R. Tristão Vaz, 10-A (T. 612248); **GASPARINHO**, R. Dr. Gama Barros, 54-A (T. 890465); **ALAMEDA**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (T. 790942); **J. RIBEIRO**, E. da Luz, 199-A (T. 780969); **MADRE DE DEUS**, R. da Margem, 15-B (T 382470); **MARLUZ**, C. da Picheleira, 140-B-C (T. 880703); **SAGRES**, Av. Luis Bivar, 69-71 (T. 547213); **MIRAMAR**, R. Ernesto da Silva, 83 (T. 2112048); **LEITÃO**, R. Guilherme G. Fernandes, 62 (T. 910051); **CÉSAR FERNANDES**, Az. dos Bezouros, lote R-8 (T. 991328).

Outra Banda

ALMADA: Algarve, R Fernão Lopes, 1 (T. 2750271); **COVA DA PIEDADE: Morgado**, R. Cabo da Boa Esperança, 25-A (T 2767356); **LARANJEIRO: Feijó**, R. Borges Rego, 7 (T. 2490911); **COSTA DA CAPARICA: Higiénica**, Av da República, 23 (T 2400020); **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471); **BARREIRO: Piçarra**, Av do Bocage, 65-A (T 2074771). Permanente; **Central**, Av Alfredo da Silva, 48 (T 2073207) Até às 19 horas; **AMORA: Amorense**, Av Marginal Silva Gomes, 80 (T. 2210042); **SEIXAL: Soromenho**, R Paiva Coelho, 38 (T 2218560); **MONTIJO: S. Pedro**, Av Camões, 16 (T. 2311133), **MOITA: União Moitense**, Av Dr. Teófilo Braga (T. 239025); **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R Cândido dos Reis, 30 (T 204020); **ALCOCHETE: Gameiro**, L Antonio dos Santos Jorge, 15 (T 234100)

Linha de Cascais

PAÇO DE ARCOS: Godinho, Av. Patrão Lopes, 4 (T. 2432039). Até às 22 horas; **OEIRAS: Central**, R. Conde Ferreira, 29 (T. 2430058). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CARCAVELOS: Central**. Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Vilar**. Até às 22 horas; **PAREDE: Brandão**, Av. da República, 77-C (T. 2471054). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **AMOREIRA: Amoreira** (T. 262313/267314). Até às 22 horas; **ESTORIL: Parque**, Arcadas do Parque, 3 (T. 260191). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CASCAIS: Nova**, E. de Alvide, Fontainhas (T. 281044). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA: Dias, Av. Marquês de Pombal, lote 9 (T. 934589). Permanente; **Carmelo**, R. Elias Garcia, lote 28 (T. 933303). Até às 22 horas; **DAMAIA: Lemos**, R. de Goa, 21-A (T. 971121); **QUELUZ: Correia**, L. do Mercado, 3 (T. 950906); **CAMARATE: Nova**, R. Cidade de Lisboa, 94 (T. 2518726); **CACÉM: Central**, R. Elias Garcia, 55 (T. 2940034); **MEM MARTINS: Química**, E. de Mem Martins, 285 (T. 2910012). Até às 24 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Oscar Monteiro Torres, 8 (T 2960194). Até às 23 horas; **SINTRA: Misericórdia**, Vila (T. 2930391). Permanente; **COLARES: Abreja** (T 299088).

Porto

(Até às 22 horas)

PASTELEIRA – Rua André de Resende, 92. **ALMEIDA CUNHA** – Rua Formoso, 327; **CONTUMIL** – Rua Contumil, 540, **SAMPAIO** – Rua de Cedofeita, 636; **VAZ TEIXEIRA** – Rua do Heroísmo, 56; **COSTA LIMA** – Avenida da Boavista, 855; **MARQUES DE MENDONÇA** – Rua do Ameal, 251; **SÃO JERÓNIMO** – Rua de Santos Pousada, 622

(Permanente)

ORIENTAL – Rua do Bonjardim, 727; **CARDONA DOS SANTOS** – Rua de D Manuel II, 90, **BIRRA** – Praça da Liberdade, 125, **MAFALDA** – Rua do Monte Cativo, 444

Coimbra

LOPES RODRIGUES – R. Fernandes Tomás, 41, 22634; **OLIVAIS** – R Bernardo Albuquerque, 159, 72904.

centros de diversões

abCINE 803055
Centro Comercial de Alvalade
SALA A (18 anos)
Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.45 e 23.45
INTERIORS/INTIMIDADE
Filme de Woody Allen
SALA B (13 anos)
Às 15, 17, 19, 21.45 e 23.45
– Int. men. 13 a.
NOSTALGIA DO AMOR

ALVALADE 897480
Av. de Roma
Às 15.15, 18.15 e 21.30h
Não acons. men. 13 anos
E A RECOMPENSA CHEGOU...
com Maia Sinha, Rajinder Kumar, Randhir Xappor e Pravin Bhabhi

APOLO 763319
Av. Júlio Dinis, 10-A
Sessões às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 h 20.ª Semana
O CÉU PODE ESPERAR
Não acons. men. 13 anos
Hoje e todos os dias às 23.30
Para Todos
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS

AVIS 547163
Av. Duque D'Avila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30
— N. ac. men. 13 a.
Um autêntico arraial de «pêra» e gargalhada!
JUNTOS SÃO DINAMITE
c/ Bud Spencer e Terence Hill
5.ª semana

BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Para todos
O COMBOIO QUE LEVAVA SAUDADES
c/Dinah Sheridan, Bernard Cribbins e Jenny Agutter
Um filme de Lionel Jeffries

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
GREASE
(Brilhantina)
c/John Travolta e Olivia Newton-John
um filme de Randal Kleiser – colorido
30.ª semana

CASTIL 580194
Rua Castilho
Às 15.30, 18.30 e 21.30h
Não acons. men. 13 anos
a mais hilariante viagem de suspense da sua vida!
O EXPRESSO DE CHICAGO
com Gene Wilder
Hoje às 24.00 h
Não acons. men. 18 anos
O ULTIMO HOMEM NA TERRA

CINE 222 Tel. 579460
Av. Praia da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
Às 14.15, 16.30 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
UMA RAZÃO PARA VIVER
Às 23.45 H – N. acons. m/18 anos
O ESCORPIÃO
Todos os dias às 11.00h – Para Todos
A Grande paródia
c/Louis de Funeés

CINEBOLSO 573407
Rua Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
A FREIRA DIABÓLICA
Às 24.00 h
Int. men. 18 anos
Bruce Lee volta ao ataque

CINE CAMÕES 324194
Rua de Loreto, 15
Às 14.00, 16.30 e 21.30h
N. acons. men. 13 anos
AMOR E VIDA
(filme indiano)
Com Amitabh Bachchan, Shasshi Kapour e Rishi Kapou
um filme de Yash Chopra

CITY CINE 549999
Rua Tomás Ribeiro, 34
As 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h
N acons m/18 anos
EASY RIDER
com Peter Fonda e Dennis Hopper
um filme de Dennis Hopper
Às 23.45
2 HOMENS E UM DESTINO
de George Roy Hill

CONDES 322523
Av. da Liberdade, 2
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
O PEQUENO BANHISTA
Para todos
c/Louis de Funés

DOIS MIL 2100055
Av. Bombeiros Voluntários, Lote 113 - Algés
Às 15.30, 18.00 e 21.30 h
Nao acons. men. 13 anos
TELEFONE
com Charles Bronson

D. JOÃO V 971794
Praça Centro Comercial – Damaia
Às 16.00 h
6 anos
CHITTY CHITTY BANG BANG
As 21.15
Não acons. men. 18 anos
NÃO SE BRINCA COM O DINHEIRO

EDEN 320768
P. dos Restauradores, 21
As 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
Int. men. 13 anos
O GRANDE DESAFIO
com Dev Amand, Mehmood e Ajit
um filme de Dev Anand

ESTÚDIO 555134
Av. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
O mundo apaixonante da aventura, da violência e do amor!
4 NO TEXAS
c/ Frank Sinatra, Dean Martin e Ursula Andress

ESTÚDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83
15,30, 18,30, 21,30 h
Int. men. 18 anos
Uma sociedade sofisticada de outros tempos
«VICIOS PRIVADOS, PÚBLICAS VIRTUDES»
c/ Lajos Balazsovits e Pamela Villoresi

EUROPA 661016
R. Almeida e Sousa, 35
Às 15.15 e 21.30 – N. ac. men. 13 a.
A TÚLIPA NEGRA
c/ Alain Delon e Virna Lisi
Tarde infantil às 18.15 (Para todos)
HEIDI
Às 24.00h – Sessão da meia-noite
N. acons. m/18 anos
AL CAPONE
A lenda do crime nos anos loucos!

IMPÉRIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30 e 21.30h
Int. men. 13 anos
Alain Delon na mais violenta e proibida história de amor
OUTONO ESCALDANTE

LONDRES 801313
Av. de Roma, 7-A
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
NÃO POSSO PASSAR SEM TI
c/ Annie Girardot

MONUMENTAL 555131
P. Duque de Saldanha
Hoje e amanhã
Às 15.15, 18.15 e 21.15 h.
Grupo B M/10 anos
TORA! TORA! TORA!
Projecção do filme 5 minutos após o início da sessão

MONTECARLO Tel. 681117
A. Pedro Alvares Cabral, 37
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Nao acons men 13 anos
IMÉRIO DO GREGO
Historia de amor que fascinou o mundo
(Parque de estacionamento privativo)
4.ª semana

MUNDIAL 538743
R. Martens Ferrão, 12-A
Hoje. Encerrado por motivo de obras
Amanhã: Estreia às 15.15, 18.30, 21.30 h
ALAMEDAS DA NOITE
c/Richard Yniguez, Marta Dubois
Não acons. a men. 16 anos

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
às 14,30, 16,45, 19 e 21,15 h
(não acons. men. 18 anos)
FÉRIAS MACABRAS
Um filme de Dan Curtis
com Bette Davis – Oliver Reed – Karen Black

NOVOCINE 840678
Av. General Roçadas, 7
Hoje e amanhã
As 15.15 e 21.30 h
Um amor da India impossivel
DEUS COBRA E O MILAGRE DE AMOR
com Ramakrishna e Chandrakala

ODEON 326283 4
R. Condes, 12 a 20
15.15, 18.15 e 21.30
Int. men. 18 anos
DISPOSTA A TUDO
Muitos dos problemas dos casais de hoje
4.ª semana

PATHÉ 821933
R. Francisco Sanches, 122
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
– 13 a.
ATENTADO AO PRESIDENTE

POLITEAMA 326305
R. Portas de St.º Antão
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Int. men. 13 anos
HERCULES
c/Steve Reeves-Sylvia Koscina
Gianna Maria Canale

QUARTETO 771378
R. Flores do Lima, 16
SALA 1: Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
(Int. men. 18 anos)
A MULHER, O CORPO E O ESPÍRITO
Real. Gilles Carle
SALA 2: Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
Int. men. 13 anos
JONAS
Realiz. Alain Tanner
SALA 3
Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
Não acons. men. 13 anos
UMA VIDA DIFÍCIL
SALA 4
Às 15, 17, 19, 21 e 23
Nao acons. men. 18 anos
O MONSTRO VOLTA A NASCER

RESTELO 610375
Av. Torre de Belém
Às 15.30 e 21.30 h.
UM CASAMENTO
Interd. a men. 13 anos

ROMA 887778
Av. de Roma, Lote JRB
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h.
Não acons. men. 13 anos
Uma comédia sátira aos Cavaleiros Adantes!
UMA AVENTURA NAS CRUZADAS
com Vittorio Gassman e Stefania Sandrell

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20
4.ª Semana
ANTHONY QUINN/JACQUELINE BISSET em
O IMPÉRIO DO GREGO
Um filme de LEE THOMPSON ///
Technicolor
Nao acons. a M/13 anos

SÃO JORGE 579144-579344
Av. da Liberdade, 175 2.ª semana
As 15.15, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 16 a
Grandes Realizadores
Uma reposição sensacional
VOANDO SOBRE UM NINHO DE CUCOS
c/ Jack Nicholson
Um filme de Milos Forman

SATÉLITE 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Hoje e amanha 15.15, 18.15 e 21.15
Nao acons.men. 16 anos
A CLASSE DOMINANTE
2.ª semana
Peter O Toole – Arthur Lowe – Harry Andews
projecçao do filme 5 minutos apos o inicio das sessoes

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
15, 18 e 21.30
Int. men. 13 anos
Uma obra-prima de humor à italiana!
OS NOVOS MONSTROS
com Vittorio Gassman, Ornella Muti, Alberto Sordi e Ugo Tognazzi
12.ª semana

TERMINAL 371573
Estação do Rossio
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
N. ac. men. 13 a
O RATO QUE RUGE
c/ Peter Sellers e Jean Seberg
Amanha – Matinee infantil
As 11.00 h
OS CAPEOES DE OXFORD (BUCHA E ESTICA)
Para todos

TIVOLI 570595
Av. da Liberdade, 188
Sessoes as 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h
5.ª semana
A sensaçao **REAL** da maior batalha aeronaval do seculo!
A BATALHA DE MIDWAY
com Charlton Heston, Henry Fonda, James Coburn, Glenn Ford
N. acon. M/13 anos /// Technicolor
Atençao: este filme sera **apresentado na espantosa** multidimensal de **SENSURROUND**

VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 15, 18.15 e 21.30
— Int. men. 13 a.
SUPERMAN

ZODÍACO Tel. 578551
Rua Conde de Redondo, 5
Hoje e amanhã
Às 14.15, 17.00 e 21.30 h
LARANJA MECÂNICA
Com. Malcolm McDowell e Patrick Magee
interdito a menores de 16 anos
Às 23.45 h. – N. acons M/16 anos
O SABOR DA VINGANÇA

teatros

ABC – «Isto é Crazy Horse», às 21.00 e 23.00 (13 anos)
MONUMENTAL – «Um Zero à Esquerda», às 21.15 (13 anos)
TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS – «A Mãe», às 21.45 (13 anos)
VASCO SANTANA – «Quando a Banda Tocar», às 21.30 (13 anos)
MARIA VITÓRIA – «Rei, Capitão, Soldado, Ladrão», às 20.30 e 22.45
TEATRO ABERTO – «O Chá dos Generais», às 21.30 (13 anos)

Outros Espectáculos

Lisboa

CINEBOLSO – «A Freira Diabólica», às 16.45, 19.00 e 21.30 (18 anos)
CAPITÓLIO – «Espionagem Sexual», às 19, 21 e 23.00 (18 anos)
OLÍMPIA – «Gata em Fúria». Sessões permanentes (18 anos).
CINEARTE – «Os Rapazes da Companhia C» às 21.30 (18 anos)
PARIS – «E o Amor Triunfou», às 21.30 (18 anos)
PROMOTORA – «Amor Falso» às 21.30 (13 anos)
ROYAL – «O Código da Mafia», às 21.30 (18 anos)
ZODÍACO – «O Sabor da Vingança», às 23.45 (13 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «O Regresso dos Heróis», às 21.30 (13 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine – «O Último Combate de Bruce Lee», às 21.15 (18 anos)

PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Os Desertores», às 21.15 (18 anos)
PAREDE – Royal-Cine – «Mary Poppins», às 21.30 (6 anos)
ESTORIL – Casino – «Os Novos Monstros», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «O Mistério das Areias», às 21.30 (13 anos)
CASCAIS – Gil Vicente – «A Pele de um Malandro», às 21.15 (17 anos)
CASCAIS – S. José – «Livre como o Vento», às 21.15 (6 anos)

Linha de Sintra

AMADORA – Lido – «Naufrágio», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cinestúdio – «Amor Violado», às 21.30 (18 anos)
MEM MARTINS – Cine-Chaby – «Rock And Roll», às 21.30 (13 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «Morte no Nilo», às 21.30 (13 anos)

Outros Espectáculos

SACAVÉM – S. José – «3 Panteras Negras», às 21.30 (18 anos)
ALHANDRA – Salvador Marques – «Sai o Dragão Entra o Tigre», às 21.30 (18 anos)
PÓVOA DE ST. ADRIÃO – S. José – «O Mundo Maluco», às 21.30 (10 anos)

Outra Banda

ALMADA – Cinestúdio – «Chamavam-lhe o Bulldozer», às 21.30 (13 anos)
ALMADA – Incrível – «Amor e Ciúme», às 21.30 (13 anos)

LARANJEIRO – Instrução e Recreio – «A Grande Ameaça», às 21.15 (13 anos)

Coimbra

TIVOLI – «John Wayne é o Sheriff», às 21.30 (13 anos)
AVENIDA – «A Noite do Pecado», às 21.30 (18 anos)

Porto

ESTÚDIO – «Assalto em Telavive», às 21.30 (13 anos)
ÁGUIA – «O Grande Desafio», às 21.30 (13 anos)
BATALHA – «Detective Stone», às 21.15 (18 anos)
CARLOS ALBERTO – «O Nosso Amor de Ontem», às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA – «Só se Salvam os Valentes», às 21.30 (18 anos)
PASSOS MANUEL – «A Lenda de Um Herói», às 21.30 (13 anos)
RIVOLI – «A Brigada Mundana», às 21.15 (13 anos)
SALA BEBÉ – «Fim-de-Semana Alucinante», às 21.15 e 23.45 (18 anos)
SA DA BANDEIRA – «Taradices Sexuais», às 21.30 (18 anos)
SÃO JOÃO – «Uma Vida para Viver», às 21.30 (13 anos)
TRINDADE – «A Torre do Inferno», às 21.30 (18 anos)
TERÇO – «Abba o Filme», às 21.30 (18 anos)
VALE FORMOSO – «Escola de Namorados», às 21.30 (18 anos)

lubrificantes
GALP
a máquina é exigente

DL

RENASCENÇA GRAFICA, S.A.R.L.

• ADMINISTRAÇÃO RUA CASTILHO 105 1.º TELEFONES 65953173

• REDACÇÃO PUBLICIDADE E SERVIÇOS TECNICOS

RUA LUZ SORIANO 44 TELEFONES 321154 5 328271 2 3 328279 372 81 2 PUBLICIDADE 368740

• SERVIÇO NOITE (DEPOIS DAS 21 H.)

PORTEIRO 321154 MENSAGENS GRAVADAS 328279

• ENDEREÇO TELEGRAFICO DIÁRIA TELEX 12161 LISBOA PORTUGAL

• DELEGAÇÃO DO PORTO RUA DO ALMADA 307 TELEFONES 28954 5

Agente da Guarda Fiscal dedicava-se ao contrabando

Um agente da Guarda Fiscal, que tudo indica se dedica a prática de contrabando, foi mandado parar durante uma operação stop, que se realizou ontem às cinco da manhã, numa estrada perto de Monção e desobedeceu à intimação que lhe fizeram, resistindo a abrir a mala do carro e pondo-se em fuga desordenada. Os guardas, que tinham suspeitas de haver irregularidades na acção do indivíduo, dispararam sobre o veículo fazendo diversos furos na carroceria, embora não atingissem o condutor.

O agente apresentou-se mais tarde na sua secção do Porto, devendo vir a ser punido com o maximo da competência disciplinar, e o seu caso apresentado posteriormente ao Conselho Superior de Disciplina.

Ha muito que se suspeita que algo de anormal se passa naquela zona do Alto Minho, tendo a operação sido montada para se chegar a algumas conclusões sobre os casos de corrupção dentro da própria Guarda Fiscal. As ordens são preparadas pelo Comando-Geral em Lisboa e só este Comando, segundo comandante e o Chefe do Estado-Maior, com mais dois oficiais, têm conhecimento do local em que as operações se vão desenvolver.

(Hoje 24 páginas)

PAULO CAVALCANTI EM LISBOA

"Da Coluna Prestes à Queda de Arrais" é êxito editorial no Brasil

E advogado de presos políticos (um dos defensores de Gregório Bezerra), ele mesmo esteve preso 11 vezes depois do golpe militar de 1964, actualmente faz parte da Frente Democrática dos partidos da Oposição do Estado de Pernambuco e o seu livro «Da Coluna Prestes à Queda de Arrais (50 anos de lutas populares de Pernambuco)», transformou-se num «best-seller» brasileiro editado em Janeiro, a primeira edição esgotou em menos de um mês e acaba de sair para os escaparates a terceira. Chama-se Paulo Cavalcanti e encontra-se entre nós pela segunda vez. Em condições totalmente diferentes. Veio a Portugal em 1961 da Democracia brasileira para uma Di-

tadura fascista. Regressou na ultima terça-feira dum país à procura da Liberdade e da Democracia para um outro que ja as reconquistou há cinco anos. Se a primeira vez veio para assistir ao lançamento do seu livro em Portugal «Eça de Queirós – agitador no Brasil» (Livros do Brasil), já na segunda (esta) veio rever amigos e deambular pela cidade, nova para ele, de Lisboa, totalmente aberta, com os muros a manifestarem vida, antes de seguir para Paris onde duas editoras querem publicar o seu livro de memórias políticas.

O livro social, o depoimento político, a memória das torturas dos cáceres brasileiros, são neste momento no Brasil o grande êxito editorial. Do livro português é também o político o que aí mais se lê.

Paulo Cavalcanti, mais que os livros publicados, representa uma vida cheia e uma permanente intervenção política. Foi deputado duas vezes pelo Estado de Pernambuco e é um dos fundadores da Frente Popular do Recife que apoiou Arrais. Fez parte do comité de solidariedade aos exilados portugueses no Brasil, e esteve na linha da frente na ajuda aos anti-salazaristas que desviaram o «Santa Maria» para o Recife. Encontrou ao seu lado exilados portugueses como Ruy Luís Gomes, José Morgado e Delfim Amorim (arquitecto falecido no exílio).

Amigo de muitos anos de Ferreira de Castro, pertence à Comissão Brasileira de Amnistia e pretende encontrar-se com exilados brasileiros. Já deu «aquele abraço» a Márcio Moreira Alves, que conhecia do Brasil, e tem encontro marcado para hoje com Brizzola. Em Paris, dará o abraço solidário a Arraias.

A sua intervenção no domínio da escrita mereceu-lhe ja alguns prémios: dois prémios nacionais da Academia Brasileira de Letras, prémio da Câmara Brasileira do Livro de S. Paulo e ainda dois regionais.

Sobre Portugal o que lhe caiu mais fundo: a extinção do colonialismo.

Brasileiro, Paulo Cavalcanti põe ponto final na conversa breve com uma nota de saudade: «Não esqueça. Recordo aqui um dos meus melhores amigos e estudiosos da obra de Eça de Queirós – António Ramos de Almeida, ja falecido, que residia no Porto».

300 anos AC já se praticavam transfusões de sangue

Muita gente acredita que a transfusão de sangue é um recurso da medicina moderna.

No entanto, está provado que os egípcios, 300 anos antes de Cristo e Ovídio – segundo alguns autores – a elas se referiu detalhadamente.

No século XV, um médico italiano, cujo nome não foi, infelizmente, conservado, aplicou-o ao Papa Inocêncio VIII.

A técnica operatória, porém, caiu em esquecimento e só no século XVII voltou a ser recordada, graças aos trabalhos de Marvey sobre a circulação do sangue.

Há documentos que provam que um monge loreno de nobre extracção – frei Robert du Sabet – praticou uma transfusão de sangue, mo Mosteiro de Saint Amon, em Metz, em 1650.

Em 1637 foram consignadas duas operações desse género na Inglaterra.

No dia 15 de Junho de 1667, um médico francês, Jean Baptista Denis, ficou famoso, salvando uma jovem de 17 anos que caíra em fraqueza, em consequência de vinte sangrias a que a tinham submetido, para curá-la de uma «febre maligna».

O dr. Denis infundiu-lhe sangue de uma ovelha. Mas houve tamanho abuso desse recurso, que os governos resolveram proibi-lo.

Em França, dois médicos pretenderam curar os loucos tirando-lhes todo o sangue e substituindo-o por outro de animal pacífico.

Hoje em dia, as transfusões atingiram um alto uso científico, devendo-se a elas – como todos sabemos – a salvação de milhões de seres humanos.

ELECTRICIDADE

Introduzida em Portugal a rede de 400 kilovolts utilizada na Europa

A Electricidade de Portugal (EDP) procedeu ao primeiro ensaio de ligação da linha de 400 KV entre a subestação portuguesa de Rio Maior e a Central Espanhola de Cadillo, situada no Rio Tejo junto à fronteira. Esta ligação, juntamente com a entrada em exploração da linha Rio Maior-Palmela, assinala a introdução em Portugal do escalão de tensão mais elevado em exploração na Europa Ocidental (400 KV).

A introdução daquelas duas linhas permitirá a breve trecho a ligação de grupos técnicos de grande potência unitária como por exemplo os grupos de 250 MW da Central de Setúbal e o reforço da capacidade de interligação com a Espanha, materializada até ao presente nas três linhas do Norte do País, e através daquele país com a rede europeia.

Os actuais escalões da rede portuguesa, 150 e 220 KV foram introduzidos em 1951 e 1957 não se julgando necessário o recurso a níveis de tensão mais elevados antes da última década deste século embora seja necessário ir preparando as infra-estruturas.

A subestação de Rio Maior vai ser um futuro nó essencial na rede de transporte e interligação com Espanha e está distribuída por diversos edifícios e locais ocupando uma área rectangular de 25 hectares.

PRODUÇÃO DE ENERGIA AUMENTOU

A produção total de energia eléctrica atingiu 177,7 milhões de KWH, na semana de 13 a 19 do corrente mês – informou a EDP.

Em igual período do ano passado a produção fora de 157,7 milhões de KWH.

O consumo nestes dois períodos foi respectivamente de 220,8 milhões de KWH e 193,8 milhões.

Na semana em análise de 1979 a produção foi de 50 por cento térmica e 50 por cento hidraulica. Na mesma semana de 1978 aquelas percentagens foram respectivamente 58 e 42 por cento.

Naquelas duas semanas importaram-se respectivamente 43,2 milhões de KWH e 36,4 milhões, enquanto as exportações foram de 0,1 milhões e 0.3 milhões.

No dia 19 do corrente mês, as reservas hidráulicas armazenadas eram de 1.628,6 milhões de KWH, enquanto em igual dia de 1978 eram de 1.906,7 milhões.

Estas reservas representavam respectivamente 72 e 84 por cento do valor máximo absoluto possível.

BANCO MUNDIAL

50 milhões para o Porto

PORTO, 25 – Cinquenta milhões de dólares é o montante do vultoso empréstimo a conceder pelo Banco Mundial para financiar os projectos de saneamento básico (abastecimento de água e esgotos) destinados ao Grande Porto e à região Norte, foi dito ontem durante uma conferência de Imprensa que se realizou na Câmara Municipal desta cidade. Ao anunciar a concessão do empréstimo, o eng.º Gerar Tenaille, consultor do Banco Mundial, diria que ele está mais dependente dos organismos portugueses, nomeadamente da comissão de planeamento da região Norte do que do banco que representa.

O empréstimo, que só se concretizará quando os projectos estiverem prontos, terá a duração de 19 anos, ao juro de 7,5 por cento, começando o reembolso a partir do quarto ano da sua concessão.

Polisario ataca no Marrocos

• Centenas de soldados mortos

Guerrilheiros da Frente Polisário, lutando pela independência do Sara Ocidental, afirmaram hoje ter morto centenas de soldados marroquinos num ataque contra a cidade-guarnição de Lebuirate, no Sul de Marrocos.

Num comunicado emitido em Argel, os guerrilheiros dizem que feriram também ou aprisionaram centenas de outros soldados marroquinos, incluindo alguns enviados como reforços da cidade fronteiriça próxima de ZAG.

Foi o terceiro ataque contra Lebuirate, em seis semanas.

EMPRESA INDUSTRIAL

DOS ARREDORES DE LISBOA

(A NORTE DO TEJO)

ADMITE TÉCNICO ADMINISTRATIVO

EXIGE-SE:

7.º ano do liceu ou equivalente, como formação escolar mínima; preferência a diplomado pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração; conhecimentos e gosto pelo trabalho administrativo; experiência de apoio administrativo em serviço técnicos ou similares; experiência em correspondência técnico-comercial; fluência em Francês e Inglês, falada e escrita; idade até 35 anos.

OFERECE-SE:

remuneração compatível com a função e experiência profissional; carreira profissional interessante em empresa estável; transporte da empresa, de e para Lisboa, gratuito, regalias sociais.

Resposta com «curriculum» manuscrito, pormenorizado, ao n.º 25801 deste jornal indicando vencimento pretendido.

SÉNECA

EXCURSÕES abreu EM AUTOPULLMAN

TRADIÇÃO NA QUALIDADE

ANDALUZIA – 11 dias
Partidas: 4 e 18/8; 1 e 8/9

ESPANHA, ANDORRA e LOURDES – 11 dias
Partidas: 1 e 15/8; 5 e 12/9

ESPANHA e FRANÇA 15 dias
Partidas: 5 e 19/8; 2 e 16/9

MARROCOS IMPERIAL 11 dias
Partidas: 11 e 25/8; 15/9

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES abreu fundada em 1840

PORTO Av dos Aliados, 207 • Telef 31 79 21
LISBOA Av da Liberdade 160 • Telef 37 13 41
COIMBRA Rua da Sota, 2 • Telefs 270 11/2
FARO Av Republica 124 • Telefs 250 35/6
FUNCHAL Rua do Gorgulho 2 • Telefs 310 77 8

UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO

MEMORIAS DO ÚLTIMO ELÉCTRICO DO CARMO

NUMA NAVE DESTE TAMANHO PODEMOS LEVAR ANOS A PROCURÁ-LA!

PROCUREM A RAPARIGA... DEPRESSA!

QUE ESTÚPIDO FUI EM NÃO ME TER APERCEBIDO DO QUE SE PASSAVA COM OS GRÃO-SENHORES...

ALGUÉM ESTÁ A PILOTAR A NAVE. ELA ESTÁ-SE A MOVIMENTAR!

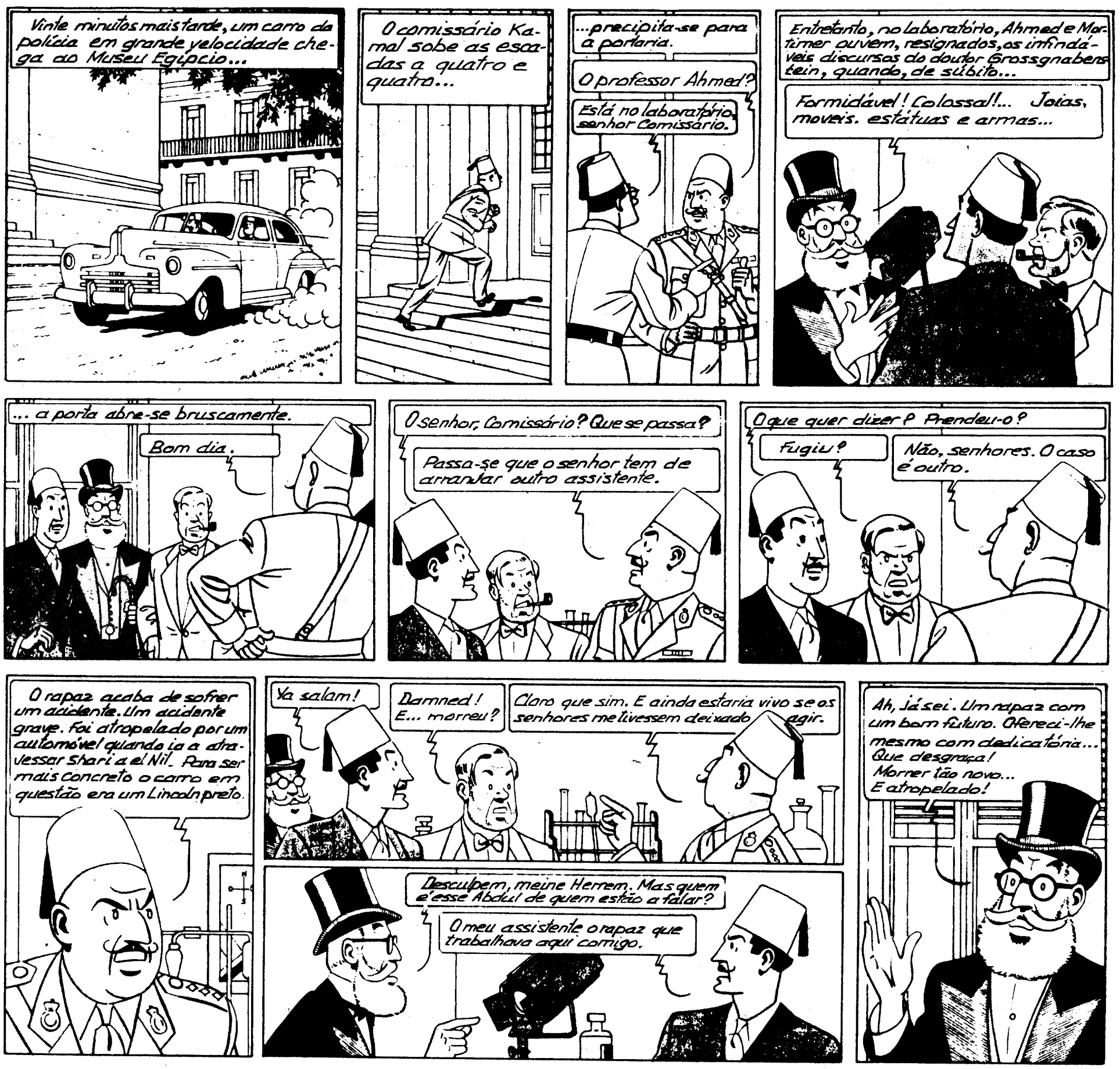
E QUALQUER COISA DE ESTRANHO SE ESTÁ A PASSAR ALI EM BAIXO!

ZEPAULO.

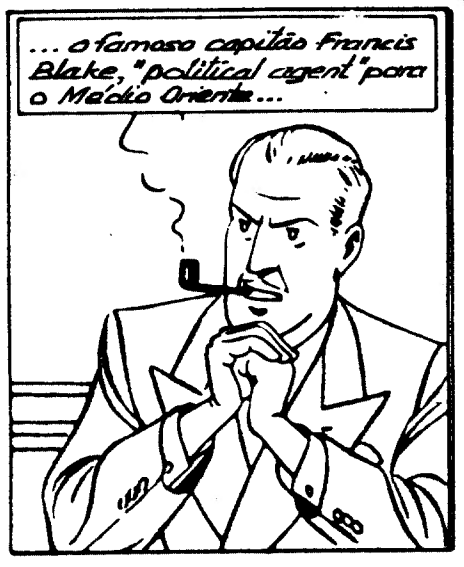
AQUELE LOUCO DISPAROU A ARMA SUPREMA! E NÓS AINDA ESTAMOS LONGE!

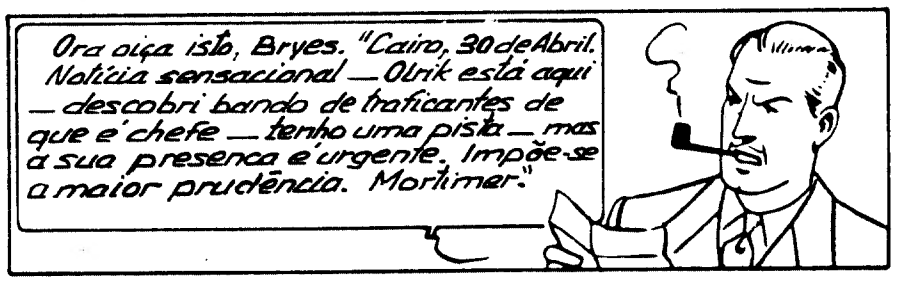
— CONTINUA —

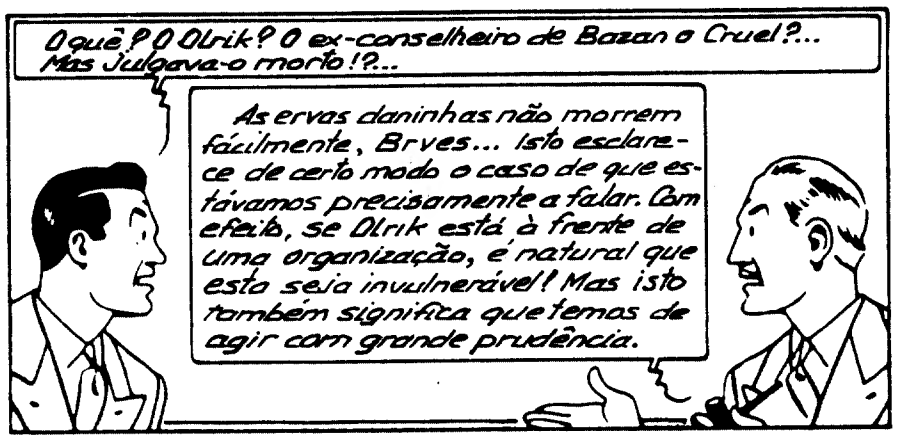
O MISTÉRIO DA GRANDE PIRAMIDE

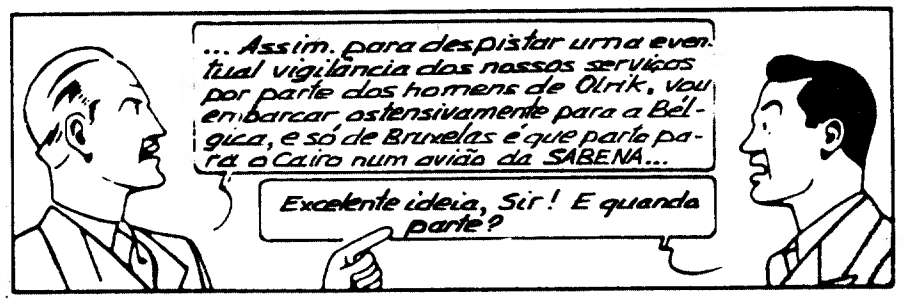


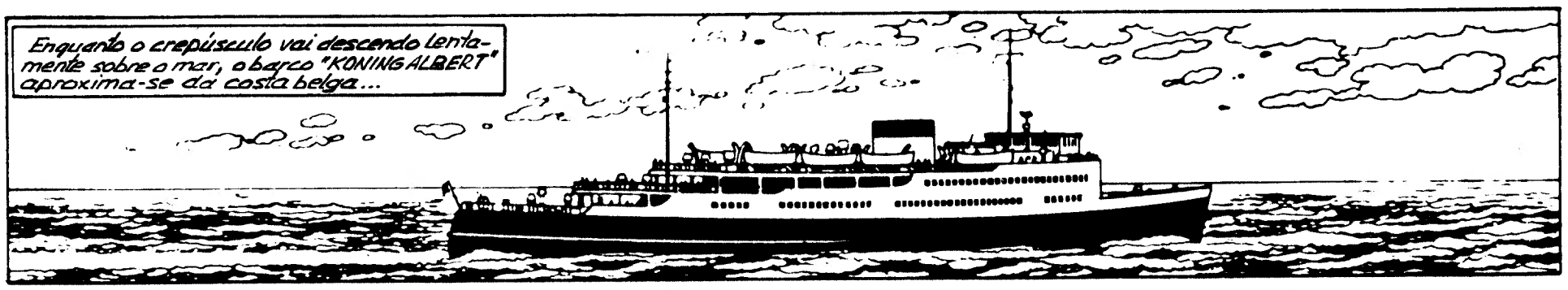
O MISTERIO DA GRANDE PIRAMIDE











Continua

25 de Agosto de 1979

O FANTASMA ESPANHOL

DOM PERSILOS Y VIGORAMBA ABRE POIS A PORTA E CONDUZ LAMBIQUE AO PÁTIO INTERIOR DO CASTELO DE GAASBEEK.

Para chegar às celas temos que atravessar a sala onde estão os guardas!

Oh, oh!... Isso é aborrecido!... Estão lá três espanhois armados até aos dentes... Tenho uma ideia. Deixe-me agir!

CRAC

Às armas! Introduziu-se alguém no Castelo!

Que diz do meu pequeno estratagema? Mas não percamos tempo!...

Vamos libertar depressa os nossos amigos! Vou fazer o possível por os manter em respeito fora desta porta.

Coragem, amigo Lambique. Eu volto já!

Com trezentos diabos! Vamos arrombar a porta com este ariete!

Continua